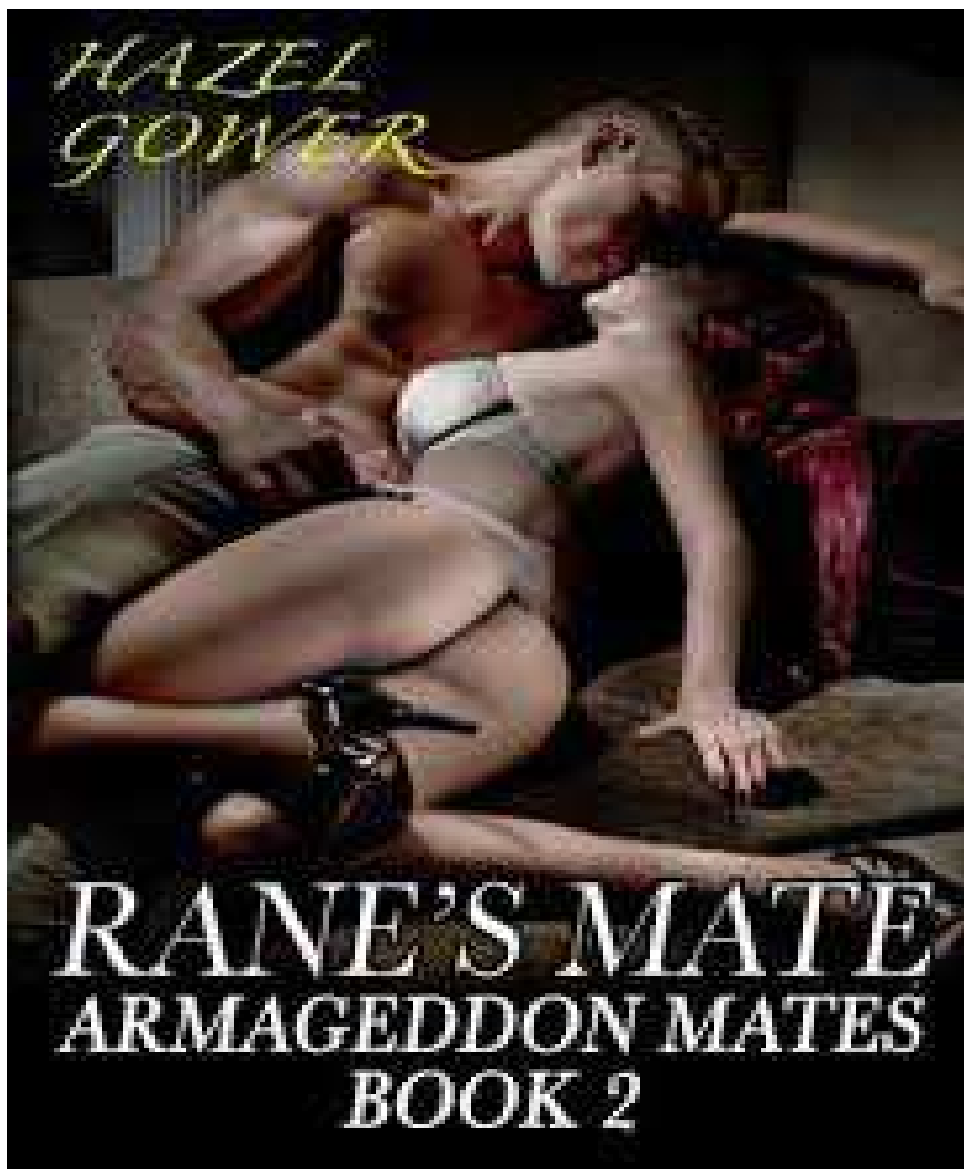




**SÉRIE COMPANHEIROS DO ARMAGEDDON –
A COMPANHEIRA DE RANE**

Disponibilização e Revisão Inicial: Mimi

Revisão Final: Angélica

Gênero: Hetero / Contemporâneo





Se você pudesse ajudar a salvar o mundo, salvaria?

Essa é a escolha oferecida a empática dos animais Kirby Brown, por sua nova amiga Faith.

Faith está acoplada a um guerreiro de uma raça de lobisomens, os únicos seres que podem salvar o mundo de demônios impiedosos, e ela acredita que as habilidades de Kirby pode ajudá-los em sua batalha.

Intrigada com o estranho mundo novo, Kirby é tentada a ajudá-los, especialmente quando é atraída para o atraente e sexy, Rane Wolfen.

Imediatamente após o encontro com Kirby, Rane sabe que ela é sua companheira. Temendo por sua segurança, ele a proíbe de usar seus talentos na batalha brutal que está por vir.

Kirby se preocupa que finalmente escapou de seus irmãos superprotetores, apenas para encontrar-se envolvida com um homem igualmente dominante.

Pode Kirby e Rane superar suas diferenças e trabalharem juntos para ajudar a salvar o mundo? E pode Rane convencer Kirby, que eles estão realmente destinados a serem companheiros?

Advertência: contém um lobisomem Alpha sexy, sexo explícito, linguagem forte e violência.



COMENTÁRIOS DA REVISÃO

MIMI

Outro romance de tirar o fôlego misturado com ação da Sra. Hazel! Esta série está ficando cada vez melhor e melhor, Kirby é a mais nova adição para o grupo de amigas de Faith e também é companheira de Rane. Eu amei as mulheres neste livro, porque elas não são ingênuas, e ao mesmo tempo, todas elas não começam como máquinas de matar demônios, elas trabalham para isso e fazem o melhor que podem com o que têm. Eu também gostei de ver algumas mostrarem a estes militares, que ser mulher não significa que não podem chutar alguns traseiros de demônio! Ao contrário do Alpha – Kane – Rane não tinha intenção de resistir a sua companheira. Nesse livro vemos mais sobre a guerra e o equilíbrio entre o romance e ação, nas partes da história foram muito bem equilibrados também. Cenas quentes foram bem misturadas com as grandes partes de ação. Uma leitura recomendada.

ANGÉLLICA

Uau!! Isto foi quente, selvagem e dinâmico!!

A autora arrasou neste romance e da forma que vai ficar cada vez melhor.

Mulheres fortes e destemidas. Homens lindos e guerreiros. E tudo é como deve ser... ELAS mostram quem realmente manda na relação – kkk

Louca pelo próximo e esperando que Logan sofra muuuittoooo.



CAPÍTULO 1

Rane estava tão doente de serviço de babá. Tudo bem, ele tinha fodido, mas tinha sido quase três meses e Kane ainda estava punindo-o, apesar de ter tudo resolvido. Emprego de babá de hoje foi simplesmente cruel. Jogando protetor de quatro mulheres em um lugar chamado *The Big Day Out* ia ser tortura, especialmente com Faith, três meses e meio de gravidez. Kane não estava feliz com Faith indo, mas ela chamou um de seus dias 'pessoa normal' e argumentou que as mulheres grávidas iam para shows o tempo todo. Kane tinha argumentado que, se ela tivesse uma visão e caísse, poderia machucar o bebê. Mas Faith não estava tendo nada disso; ia, assim Rane tinha sido arrastado para isso.

Rane olhou para a casa de Kane na frente dele, lembrando como tinha conseguido ser convencido a este novo trabalho de babá.

"É de dia, a maior parte do evento, e minhas bandas favoritas vão estar lá. Além disso, eu convidei a mulher do trabalho que acabou de se mudar e não tem um monte de amigos. Pelo último mês e meio, ela está vindo para meus dias ou noite de meninas fora. Nós começamos a tornar-nos boas amigas. Ela é uma querida, mas você quer saber o que? Ela é especial, eu simplesmente não consigo descobrir qual é a sua capacidade. Eu não acho que ela tem visões, porque tive uma de cinco minutos outro dia e ela não mostrou nenhum sinal de saber disso." Faith nem parou quando se virou para ele e acrescentou: "Rane vai vir comigo, não vai?"

Ela o tinha pego de surpresa, mudou a conversa tantas vezes que se perdeu, por isso a sua resposta tornou-se, "Err, com certeza, Faith. Argh, o que estou dizendo?"

Seu irmão tinha rido dele. "Ela é boa, não é? Agora que disse isso, acho que iria definir a minha mente à vontade se estivesse lá, e você me deve e a Faith."

Rane suspirou e entrou na casa. Ele encontrou Kane e Bengie sentado na sala jogando Mario Kart juntos.



Assistindo Kane enquanto ele aplaudiu Bengie por ganhar, em seguida, começou um novo jogo, Rane franziu o cenho, se perguntando por que seu irmão não estava indo em vez dele. "Porque você não pode levá-las, Kane?"

Kane nem sequer olhou para longe do jogo. "Porque em uma hora ou assim, eu estou deixando para fazer rondas no hospital. Além disso, é o dia das meninas saírem." Kane riu. "Desculpe, irmão, mas suas amigas... Não me interprete mal, eu gosto delas, mas não são minhas fãs. Bem, eu não conheço a nova mulher." Ele baixou a voz para um sussurro. "Eu sempre pensei que eram uma má influência para ela."

Rane olhou para seu irmão, não havia nenhuma maneira que ele foi o único em curso. Kane nunca deixaria a sua esposa grávida para ir em um grande evento sem um montão de proteção, mesmo que evento fosse realizado na parte do dia.

"Você está muito calmo. Quantos de nós estão indo?"

"Apenas seis, embora Jamie, Devlin, e os outros dois já estavam indo para o show, então realmente apenas dois estão indo como apoio." Rane voltou seus olhos para o céu, rezando por paciência.

"Merda! Ela não sabe, não é? Eu te odeio, Kane."

"Ela provavelmente sabe, Faith está rápida agora com o material psíquico."

"Foda-se, Kane. Se ela soubesse, você não iria estar ainda sussurrando."

Kane riu quando Faith entrou. "O que é tão engraçado, querido?" Perguntou ela.

Kane olhou para sua companheira. "Eu pensei que você ia ficar pronta. Onde está o resto de sua roupa?"

Faith revirou os olhos.

Rane teve que admitir, mesmo que apenas para si mesmo, que ela parecia quente. O cabelo de Faith estava em um coque bagunçado, e um sutiã de renda cor de rosa estava espiando para fora do topo de sua camisa rosa cintilante. Você nunca saberia que ela estava de três meses e meio de gravidez, com um bebê lobisomem. Faith que teve uma pequena



colisão, minúscula para uma barriga de bebê. Ele olhou mais para baixo para ver bermudas colantes curtas, pernas bronzeadas tonificadas, e sandália gladiadora.

"Você está no jogo para deixá-la sair parecendo isso, Kane? Eu nunca deixaria minha companheira sair da casa parecendo assim. Ha! Você disse que isso seria uma tarefa fácil. Eu vou lutar contra os avanços durante todo o dia e noite."

Kane rosnou e agarrou sua companheira em torno da cintura, prendendo sua boca na dela. Rane tentou não rir, mas era tão engraçado irritar Kane. Há quatro meses, não teria rosnado para ele ou ninguém. Kane tinha sido sempre o calmo, legal, irmão, recolhido.

Bengie gemeu. "Eles estão de volta. Eles são tão nojentos." A campainha tocou e Bengie saltou, correndo para a porta. "Remy está aqui!"

Faith deu uma risadinha. "Por favor, me diga que eu não era tão patética quando tinha uma queda por você."

Rane riu, lembrando-se de um momento em que Kane tinha voltado para casa da universidade e Faith estava ajudando sua mãe e irmãs a assar biscoitos. Ela deixou cair a colher de mistura e correu para a porta gritando: "Meu príncipe está aqui, meu príncipe está aqui."

"Nããão, você era pior." Ele e Kane disseram juntos.

Remy e Sara vieram passeando em sacos de transporte, e o pobre Bengie parecia carregado de bolsas.

"Quem é pior?" Remy perguntou, embora seus olhos nunca deixaram Kane. Rapaz, se olhar matasse...

Rane decidiu ajudar o seu irmão. "A Faith é. Nós estávamos falando sobre quão má Faith costumava ser com Kane."

Faith gemeu. "Cala a boca, Rane." Ela escondeu o rosto no ombro de Kane.

"Vamos apenas dizer que o príncipe Kane muito salvou Faith de dragões." Rane não conseguiu evitar o sorriso ao lembrar-se dos jogos que eles jogaram.



"Verdade?" Sara disse. "Eu pensei que Kane era muito mais velho, que ele teria sido afastado?"

Faith gemeu novamente. "Sara, cale a boca."

Rane riu. "Sim, ele é muito mais velho. É por isso que é tão engraçado."

"Oh, desliga-o, Rane. Você nunca pode dizer não para mim. Eu me lembro de uma vez ou duas, quando você estava com..."

"Ok, eu acho que eles conseguiram agora, Faith." Disse Rane rapidamente. Ele olhou em volta, ansioso por uma mudança de assunto. "Vocês meninas estão se mudando dentro?"

Quando Kane empalideceu, Rane não conseguiu segurar na risada.

"Não, mas vamos ficar para semana de aniversário da Faith." Disse Remy.

"E você precisava de tudo isso?"

Sara sorriu. "Eu pensei que você disse que ele tem irmãos, Faith?"

"Ele tem, mas..." Faith parou. "Kirby está aqui, mas algo está errado." Ela olhou para Kane. "Vocês cheira alguma coisa?"

Rane respirou fundo. Seu lobo sentou-se, mas não sentiu qualquer perigo. Movendo-se para a porta, Kane atrás dele, ele respirou fundo. Seu lobo estava bem acordado, ofegante.

"Eu não sinto cheiro de nada." Disse Kane. "Por que está rosnando?"

Rane sacudiu quando abriu a porta, apenas para ser empurrado fora do caminho por Faith.

Kirby foi cercada por lobos. Eles estavam por toda parte na cidade. Talvez ela finalmente tivesse enlouquecido. Lobisomens não existiam. Eles eram faz de conta, coisas compostas que você só encontrava em filmes de terror. Ela tinha tido essa sensação antes, mas ignorou-a, porque era apenas uma pessoa aqui ou ali. Desta vez foi ruim. Kirby teve



uma afinidade com os animais, ela poderia conversar com eles, e senti-los. Esse sentimento, porém, foi diferente.

Kirby abriu a porta do carro novamente, em seguida, fechou-a. Ela se sentiria mal se deixasse, porém, porque ela estaria resgatando um fim de semana do aniversário de Faith, e Kirby estava tão ansiosa para ir ao grande dia. Ser independente e descobrir coisas novas sobre ela própria foi uma das razões que se afastou da arrogante, família superprotetora dela. Kirby suspirou. Seus irmãos não estavam lá para salvá-la ou protegê-la em caso dos lobos não serem tão simpáticos.

A porta da frente se abriu, e Faith empurrou o homem mais quente que Kirby já tinha visto em sua vida. Ele foi, provavelmente, o marido de Faith. Ele era lindo, cabelo curto castanho ondulado, um metro e noventa e dois, talvez um metro e noventa e cinco, e todos os músculos. Ao se aproximar do carro, ela podia ver que seus olhos eram de um azul elétrico, e ele tinha um nariz afilado que pairou sobre os lábios. Kirby engoliu em seco e apertou as pernas fechadas. Ela podia sentir que ele era um lobisomem, um lobo Alpha, e estava olhando para ela como presa.

Kirby trancou as portas. As sobrancelhas de Faith se uniram e sua boca voltou para baixo em uma careta, quando se virou para o lobisomem lindo e lhe deu um soco no peito, gritando algo para ele. Em seguida, apertou a mão que tinha usado para bater o lobisomem. Outro lobisomem mais alto saiu e pegou o primeiro. Este era bonito também, mas não o mesmo que o outro. O segundo lobisomem se aproximou e beijou a mão de Faith, depois foi para o primeiro lobisomem, puxando-o para trás um par de passos.

Faith veio para o carro. Kirby desbloqueou lentamente a porta e abriu-a.

"Kirby, o que está errado? Rane não queria assustá-la. Ele é realmente um grande tolo."

Kirby olhou ao redor antes que sussurrou: "Eu estou ficando louca. Nunca tive isso forte antes." Olhando para cima, diretamente nos olhos de Faith, continuou. "Estamos



cercadas por lobisomens, eles estão por toda parte na cidade." Ela estava tão assustada, gritou a última parte.

Faith fez uma careta, resmungando baixinho. "É esta a gravidez que está me fazendo perder coisas. Eu sou uma idiota." Faith tomou a mão de Kirby na dela, olhou-a nos olhos, e falou claro desta vez. "Você é um elemento animal ou sensorial, e eu sou uma idiota. Eu sinto muito. Eu geralmente sou melhor em pegar essas coisas, mas juro que essa gravidez está me colocando fora. Kirby, eu sou vidente, e um monte de outras coisas, mas vamos manter isso por enquanto. Não, você não está louca, estamos cercadas por lobisomens, mas eles são bons. Eles nunca iriam machucá-la, e eu não estou dizendo isso só porque moro e acasalei com um... Bem, nós seres humanos chamamos de casamento. Se você não acredita em mim, veja por si mesma. Diga-me, o que sente?"

Kirby deu um passo fora do carro, fechou os olhos e tentou sentir. Ela sabia que havia dois lobisomens perto da casa, mas não sentiu nenhuma malícia, ou qualquer desejo de fazê-lo qualquer dano. Kirby podia sentir mais dois em forma de lobo no mato, não muito longe, tão perto que ela tentou se comunicar com eles. Eles não responderam ao seu contato mental, embora sentiu a confusão deles e curiosidade. Kirby sentia pensamentos felizes que ela estava lá. Abrindo os olhos, deu mais um pequeno passo.

"Olha, ajudaria se você visse um, tocasse um lobo? Eu prometo a você que não vão te machucar." Balançando a cabeça, hesitante, Faith gritou: "Blake, venha aqui para nós, lentamente."

Um belo lobo grande preto com olhos cinzentos correu para fora da floresta. Ele diminuiu um par de metros de distância deles.

Faith caminhou até ele e olhou para Kirby enquanto disse. "Ok, você vai ouvir algum rosnado, mas simplesmente ignore-o. Saiba que não será de Blake aqui."

Kirby colocou a mão no corpo coberto de pelo de Blake, correndo para cima e para baixo.



Faith sorriu. "Veja, ele não vai te machucar."

Kirby inclinou-se para dar uma olhada melhor. "Ele é lindo."

Blake lambeu seu rosto e ela riu. Houve um rugido feroz por trás dela, o que fez Blake dar um passo atrás dela.

Kirby notou, Faith franziu a testa, balançou a cabeça e olhou para Kirby. "Você está pronta para entrar agora? Porque meu irmão Bengie só pode entreter Remy e Sara por tanto tempo."

Kirby assentiu. "Sim, eu estou bem agora. Blake pode entrar? Ele vai me manter calma."

Um sorriso malicioso se espalhou pelo rosto de Faith. "Não se preocupe, Kirby. Blake gostaria de jogar de cãozinho, não é, Blake?"

Kirby manteve seus dedos na pele de Blake, enquanto caminhavam em direção à casa. Blake choramingou um pouco, mas seguiu. O rosnado atrás dela continuou, e a curiosidade levou a melhor sobre ela e olhou por cima do ombro para ver de onde estava vindo. Lábios do primeiro homem foram puxados para trás e dentes como caninos foram aparecendo.

Kirby voltou para Faith. "Você tem certeza que está tudo bem eu ficar neste fim de semana? Porque ele não parece ou soa muito feliz com isso."

Faith mandou-o embora. "Não se preocupe com Rane. Ele sempre tem um pau no rabo. Na verdade, ele vai buscar as suas coisas fora de seu carro. Não é, Rane?"

Rane olhou para Kirby atentamente por um momento. Seus olhos azuis brilhavam elétricos e seu rugido parou, então sua boca formou em um sorriso quando balançou a cabeça, estendendo a mão.

Ela deixou cair as chaves na mão, cuidando para não tocá-lo, mas antes que pudesse se afastar, ele agarrou a mão dela e segurou-a, só olhando para ela. Eventualmente, levou a mão



à boca e beijou-a, seus olhos nunca deixando os dela. Ele suspirou, baixou a mão e se virou, indo embora.

"Putá merda." Disse Faith quando elas se viraram e entraram na casa grande com vista para a água.

Rane não podia acreditar. Tinha encontrado a sua companheira, e era Kirby. Assim que ele abriu a porta, o cheiro bateu e quase o levou de joelhos. Ela cheirava a maçã e canela, seu favorito.

Ela era magnífica. Quando viu seu rosto, imediatamente caiu em luxúria. Ela tinha o cabelo de cachos vermelho, apenas após os ombros, e grandes olhos castanhos com um pouquinho de sardas no pequeno nariz atrevido. Quando ela saiu do carro, seu pau ficou imediatamente duro. Kirby era baixa, aproximadamente o mesmo tamanho, ou talvez até um pouco menor do que Faith com um metro e sessenta e dois. Ela tinha cheios peitos roliços, definitivamente maiores do que qualquer mulher que ele conhecia. Ele amava que ela era mais cheia ao redor da cintura, do jeito que gostava. Ele sempre pensou que Faith e as suas irmãs eram muito magras, ele gostava de mulheres com um pouco de carne em seus ossos.

Kirby usavam bermudas até os joelhos e uma camisa que revelou um pouco demais de mama para o seu gosto. Sua voz era como música para ele. Rane lutou com seu lobo o tempo todo, especialmente quando ela tocou Blake. Agradeça a Deus por Kane segurá-lo de volta, quando tinha quase rachado, transformando-se em forma de lobo.

Quando ele pegou as duas pequenas malas do carro, sorriu ao pensar que ela estaria lá todo fim de semana. Rane sabia que deveria parecer um idiota, porque não conseguia manter o sorriso enorme do seu rosto, enquanto caminhava para a casa.



CAPÍTULO 2

Kirby se sentia muito bem... Fantástica. Pela primeira vez na sua vida, ela não era a excêntrica, garota estranha que amava animais e tinha muitos deles. Sua mãe sempre disse que todas as meninas que amavam os animais eram *Burns girls* e ela era apenas mais sensível. Mesmo a família de seu pai, os Browns, foram sensíveis aos animais. Kirby tinha movido uma unidade de duas horas e meia de distância de seus pais e irmãos, para começar de novo. Ela queria fazer alguns amigos da sua idade, ou como seus irmãos disseram, da mesma espécie. Agora que ela tinha feito amigos, parte dela ia tentar sair com um cara sem um de seus irmãos assustando-o. Ela riu. Se os irmãos dela pudessem vê-la agora...

"O que é engraçado?" Perguntou Remy quando vieram de fora.

"Ha! Meus irmãos sempre disseram que eu era chata e tímida demais para fazer qualquer coisa, além de ficar em casa com todos os meus animais. Eu não sei se eles iriam acreditar em tudo o que fiz, desde que conheci todos vocês." Todos riram. Kirby sorriu quando ela acrescentou: "Não se preocupe, eu vou enviar-lhes fotos no meu celular, isso os calará." Ou, pensou, enviá-los aqui para ver como eu estava. Sentindo-se mais relaxada agora, ela soltou a pele de Blake.

"Então, eu vejo que você conheceu um dos cães de Faith." Disse Remy quando Blake se afastou. "Eu não vi esse antes. Ele é lindo." Um enorme sorriso surgiu no rosto de Remy. "O único que Faith parece gostar mais é este enorme cavalo parecendo lobo, com pelo cor louro sujo e olhos azuis brilhantes. Argh." Remy estremeceu. "Dá-me calafrios cada vez que o vejo. Agora que eu penso sobre isso, ele me lembra Kane. Isso é provavelmente porque eu reajo assim a ele, porque ambos são grandes cães desagradáveis."



Faith atirou um olhar para Remy, e elas pareciam ter uma conversa em silêncio por um momento, antes de Faith olhar para Kane. Em seguida, Remy se dobrou de rir. Kirby olhou para trás de Faith para ver Kane dando a Remy um olhar mortal.

"Oh, seja agradável, Remy, é meu aniversário. Que tal a gente decidir quais bandas são prioridade ver?"

Faith agarrou as mãos de Kirby e Remy, enquanto caminhavam em uma grande sala de estar com uma enorme plasma pendurada na parede, sistema de som estéreo, Playstation, Xbox, Wii, e montes de jogos – nomeie isso, estava lá. A sala era o paraíso de qualquer macho.

"Uau." Kirby murmurou. Ela sentou-se no meio do sofá com Faith e Sara em ambos os lados, discutindo quando elas iriam sair e quais bandas foram prioridades.

Kirby não conseguia tirar o sorriso do rosto. Ela nunca tinha tido isso antes... Amigas que ela pudesse rir e discutir, e agora Faith sabia de sua habilidade secreta. Ela finalmente sentia que pertencia.

Rane entrou na casa rindo, gritando e gritando. Ele esperou no hall de entrada, observando e ouvindo.

"Oh meu Deus, elas não o fizeram. O que vocês fizeram?"

Ele ouviu a voz musical de resposta Kirby: "Bem, Faith deve ser usada para isso, porque ela lidou com isso como uma profissional. Digo a vocês, porém, caramba! Esses não são como os de 15-16 anos de idade parecem de onde eu sou. Se fizessem, eu ainda que não seria virgem aos 22 anos de idade." Todas as quatro meninas gritaram com o riso.

Rane juraria que seu lobo fez uma dança feliz, que ela estava intacta e somente eles a teriam.

Sara riu. "Faith, você tem que dizer, desista."



"Tudo bem, mas eu ri prá caramba quando isso aconteceu. Eu não sei se posso dizer isso. Você sabe quando eu lhe disse que após os cuidados da escola fui convertida no ginásio? Bem, eu e Kirby fomos na criação, que envolve um monte de se movimentação e elevação. Notei que tinha uma multidão de meninos sobre a idade de 15-16. Eles estavam terminando de jogar basquete. O técnico geralmente tenta sempre ficar para trás, se ele sabe que Kirby vai estar lá."

Kirby acrescentou: "Ele não faz."

Rane mordeu a língua para que ele não rosnasse. Ele não queria que elas o notassem e parassem de falar. Rane andou em direção à porta e espreitou para a sala de estar, observando como elas jogaram comida para a outra.

"Ei, não perca a M&Ms." Disse Remy, que por algum motivo as fez cair no chão em convulsões de riso.

"Não dê ouvidos a Kirby, ele fica para trás por ela, e se os professores de educação física ou treinadores na escola, fossem parecidos com ele, eu provavelmente seria uma estrela de futebol ou basquete." Comentou Faith. Todas as meninas gritaram de riso.

Kane surgiu ao lado de Rane com sua bolsa de trabalho na mão. "Eu sei que já se aposentou do exército, mas alguém tem que manter um olho nas coisas, por isso enquanto você estiver fora, vou verificar seus recrutas. Você ainda acha que pode fazer isso? Eu sei o que ela é para você."

"Claro que sim, eu vou. Não sou um idiota. Não vou fugir de minha companheira. Vou abraçar isto de braços abertos. Você está correndo agora, não está, Kane?"

"Deus sim! Você as ouviu, não é? Eu amo aquela mulher lá dentro, mas quando está com as amigas..." Ele estremeceu. "Boa sorte com elas hoje. Cuidado com as mulheres como um falcão."

Kane deixou e deliberadamente bateu a porta. Faith se virou para ele e disse: "Oh, aí está, Rane. Vamos! Eu não quero chegar tarde demais."



Ele sorriu e acenou para elas, então se virou e saiu pela porta, sabendo que elas o estavam seguindo.

No final da tarde, Rane tinha descoberto que ele estava no inferno. Um cara hetero nunca sai com mulheres em dia de meninas, não importa o que elas estão fazendo ou onde estão indo. Ele deveria ter tomado Kane sobre a oferta para socorrer. Foi pior ainda, porque se mais uma pessoa acidentalmente tocasse o bumbum de Kirby, seios, cintura, ou em qualquer outra parte do corpo, ele ia rasgá-los separados. Sem mencionar os homens que pediram seu número... Eles iam morrer. O pior de tudo era que ela o ignorou, nem sequer olhou para ele, evitava ficar perto dele. No momento em que a noite caiu, seu lobo estava tão no limite que ele fez algo que nunca fez, recuou e chamou Kane.

"Tudo bem, o que eu tenho que conseguir para me substituir? Eu não consigo assistir sem tocá-la ou quebrar alguns ossos desses caras que ela está atraindo."

Kane riu. "Não se preocupe. Eu vou, vou estar aí em um par de minutos, e então nós podemos suportar juntos."

Ele fechou o telefone quando Jamie, Devlin, Owen, Cullen, Dominic, e Tray surgiram ao lado dele. "Nós ouvimos a boa notícia, Irmão. Boa sorte com isso, ela é quente."

Rane bateu Jamie na cabeça. "Será que qualquer coisa, além de merda vem de sua boca?" Ele se virou para Tray. "Como diabos Kane levou-o a fazer isso, Tray?"

Tray franziu a testa. "Ele não fez isso, eu estou no mesmo barco que você."

Rane ergueu a sobrancelha.

"Sara." Explicou Tray.

Rane riu. "Quando?"

"Festa de aniversário do trigésimo quinto ano de Kane, mas ela ainda estava vendo aquele idiota então. Eles terminaram uma semana e meia atrás, então eu estive esperando a



minha vez. Eu sabia que ela ia ficar com Faith neste fim de semana. Não se preocupe, Rane, eu sei como você se sente. Os caras foram me segurando. Esse último cara que veio até ela quase não saiu daqui vivo."

Rane assentiu, olhando Faith, apenas para perceber que ela tinha ido. Porra, ela estava entrando em uma de suas visões de transe. Ela foi empurrada por trás e começou a cair. Todos os sete lobisomens correram direto para Faith, mas Remy, Sara, e Kirby a pegaram logo antes de bater no chão.

Rane pegou Faith, e até mesmo ele podia sentir que esta ia ser uma grande visão. Ele gritou por cima do barulho para chamar Kane e ver o quão perto ele estava. Os seis lobisomens rodearam as mulheres, protegendo-as de qualquer perigo ou olhares curiosos.

Rane ficou surpreso quando Sara falou. "Este não é o lugar para ela estar tendo uma delas." Todos os lobos se viraram para olhá-la. Sara revirou os olhos. "Ela tem sido uma das minhas melhores amigas por 16 anos. Meu Deus, eu sou um elemento de água. Eu sei que vocês são algo paranormal, mas ela nunca nos disse."

Todos os lobisomens se viraram para Remy e esperaram que ela dissesse o elemento que era. Gemendo, ela relutantemente disse a eles. "Ok, tudo bem, eu sou um elemento fogo. Todos vocês podem parar de nos olhar agora. Vocês esperavam que Faith mantivesse seu segredo, então ela também manteve o nosso."

Faith foi arrancada dos braços de Rane e os lobos chamaram a atenção, quando Kane assumiu. "Há quanto tempo ela esteve fora? Quem estava por perto? Será que ela tocou em alguém?"

"Cinco minutos no máximo." Disse Rane. "Eu não notei nada de suspeito, e não, ela não estava tocando ninguém." Ele virou-se para as mulheres. "Alguma de vocês a viu tocar em alguém? Vocês notaram algo suspeito?"

Kirby mudou-se para frente, falando. "Não. Eu apenas senti sete lobos, embora haja um shifter gato em algum lugar lá fora, mas eu não sei se é homem ou mulher."



Remy e Sara olharam para ela com surpresa. "Você é o quê?" Perguntou Sara.

Kane interrompeu: "Aqui não. Não agora. Precisamos de um lugar seguro."

Tirando seu telefone, Kane fez uma chamada e, cinco minutos depois, todos estavam nos bastidores em uma tenda médica. Uma vez que toda a gente foi esvaziada, os doze deles sentaram-se calmamente, com muito medo de dizer qualquer coisa. Todos esperaram por Faith sair de sua visão. Kane apertou-a em seu colo.

Faith saiu da visão, em pânico. "Você precisa chamar mais lobos." Ela esfregou sua testa. "Querido, massageie minha cabeça, eu vi muito em um curto período de tempo. Foda-se, Remy, Sara, e Kirby... Onde estão elas?" As três mulheres entraram em sua linha de visão. "Eu sinto muito, mas vou dizer um monte de coisas estranhas e vou ter que explicar isso mais tarde." Ela virou-se para os lobisomens. "Eu sinto muito se disser algo que não devia." Todos concordaram. "Aqui vai... psíquicos, elementos e sensores devem ser atraídos um pelo outro. Todos nós devemos amar a música, porque há muitos de nós aqui hoje. Então, o que você acha que vai acontecer hoje à noite? Demônios, asseclas, e zumbis estão chegando."

Kirby e Sara riram. "Hum, muito engraçado. São todos contos." Comentou Sara.

Faith sorriu tristemente para Sara e Kirby. "Sinto muito te arrastar para isso, mas eles são reais. Os militares sabem tudo sobre eles, e se certificaram de que permanecesse em segredo." Faith se voltou para os lobisomens. "Esta noite vai ser grande. Os demônios estão trabalhando juntos em grandes grupos, eles estão desesperados por essas pessoas."

Ela se virou e focou em Rane. "Você vai ter que pedir ajuda militar, eu não sei como nós vamos conter isso. Vi quatro grupos de pessoas que os demônios querem." Ela empurrou Kane e começou a andar. "No primeiro grupo, vi duas mulheres. Ambas são algum tipo de elemento. Acho que elas estão em seus vinte ou trinta e poucos anos. Ambas eram loiras, uma com olhos azuis, a outra verde. Ambas tinham jeans. Uma delas tinha um top de renda preto, a outra tinha lantejoulas marrom, e elas estavam saindo da tenda batida techno. Uma



das portas laterais estava perto de portas e vi três demônios, e eu fiz uma contagem rápida e acho que havia oito asseclas e dois zumbis. Isso é tudo que eu tenho, porque pisquei para o próximo muito rapidamente. O único que eu consegui foi definir os demônios."

"O segundo grupo é o que temos de nos concentrar em como eles querem mal. Eu nunca vi muitos demônios trabalharem juntos. Oito demônios." Faith balançou a cabeça. "Eles querem que as pessoas... Eles são apenas adolescentes. Há cinco deles, todos são algo paranormal. Eu só tenho um definitivo de dois, porém, os mais importantes. Um menino é como eu e outro menino é semelhante a Kirby. Asseclas estavam por toda parte, eu não poderia obter uma contagem certa, havia quatro zumbis talvez."

Faith começou a tremer. Kane a parou de andar e abraçou-a, assegurando-lhe que seu pai estava ouvindo e ele tinha Major Black escutando em outro telefone.

Ela se acomodou no abraço de Kane e continuou. "Eles estão perto do pequeno palco. Este grupo está em uma banda, e eles tocaram no início desta manhã e ficaram para assistir as outras bandas. Este é o mais novo dos quatro grupos que os demônios querem, e eles são todos do sexo masculino. Eu sinto que este é um curso de ir para baixo em torno de cerca de 10h30min ou onze horas. Eles vão sair pela saída do lado esquerdo fora do camarim, todos os meninos juntos. Este foi muito rápido, e isso é tudo que eu tenho. A única coisa que me lembro sobre eles é que um tinha um moicano e o outro tinha um monte de piercings no rosto. Desculpe." Faith pediu desculpas novamente. "Muita coisa estava acontecendo."

Faith continuou quando Rane olhou ao redor da sala, observando o intenso olhar de todos os lobos e as mulheres. Ele voltou sua atenção para a conversa, enquanto os lobisomens juraram, e então a sala ficou silenciosa. Seu irmão disse ao pai deles que iam precisar de cada lobo disponível lá agora.

Desligando o telefone, Kane olhou para Rane. "Por favor, me diga que você tem treinado os seis militares humanos o suficiente, porque vamos precisar de toda a ajuda que pudermos conseguir."



Rane suspirou, passando os dedos pelos cabelos. "Eles vão ter que fazer. Se separá-los, colocar dois em cada equipe, devem estar bem." Ele pegou o telefone, certificando-se que tudo foi organizado.

Kane jurou, batendo o punho, antes de se virar para ele. "Rane, as armas não estão todas geladas."

Sara limpou a garganta. "Eu sou um elemento de água, o que você quer dizer com gelada?"

Rane sorriu para Kane, puxando uma de suas lâminas quando explicou a Sara como tudo funcionava. Sara estava confiante de que poderia congelar as pontas.

Faith interrompeu-os, falando em voz alta para que toda a sala pudesse ouvir, que agora consistia de todos os lobisomens que podiam dispensar, seis militares e três mulheres.

"Precisamos tentar fazer isto parecer como parte do show. Queremos o mínimo de pandemônio. Sara, Remy, e Kirby concordaram em ajudar. Eu já sei que Sara e Remy trabalham bem juntas. Eu gostaria que elas fossem colocadas com..."

Tray avançou. "Se você está colocando Sara em perigo, ela vai comigo."

Sara olhou para Tray olhos arregalados e de boca aberta.

Kane falou. "Tray, você é meu melhor atirador com arco e flechas. Eu preciso de você em outro lugar."

"Eu quero dizer isso sem nenhum desrespeito, mas minha companheira fica comigo."

Kane concordou e Faith sorriu.

Sara cuspiu. "Companheira... Eu não sou..."

Tray foi direto sobre a Sara e olhou em seus olhos e disse: "Sim, você é." Ele puxou sua camisa para o lado e mordeu o ombro.

Sara gritou e gemeu. Várias risadas foram ouvidas quando ela empurrou sua cabeça, batendo-o. "Você babaca, me mordeu."

Rane riu enquanto eles continuaram a brigar. Faith e Kane deram mais instruções.



Finalmente Faith olhou para Rane e disse: "Kirby e eu vamos com você no segundo grupo." Faith avançou sobre ele, o dedo apontado para o peito. "Não faça qualquer coisa como Tray fez. Eu vou chutar a bunda dele mais tarde, se Sara lhe permitir viver. Quero dizer isso, Rane."

Ele colocou as mãos para cima. "Eu não vou mordê-la hoje à noite."

"Ok, vamos lá e entrem em posição, e lembrem-se, o mínimo de danos."

Retirando em seus grupos, Rane olhou para o grupo que consistia de Kane, Jamie, Devlin, Blake, Major Samuel Black, sargento Nathan Cruz, e Dominic, Seth, e Owen em forma de lobo, também Faith e Kirby.



CAPÍTULO 3

Kirby estava tentando não pirar. Algumas horas atrás, ela havia descoberto que suas novas amigas eram seres sobrenaturais, e que outros seres existiram, como lobisomens, demônios e outras coisas terríveis. Ah, e que demônios queriam dominar o mundo, matar quase toda a humanidade, e todos os seres humanos que foram deixados feitos para serem seus escravos ou zumbis. A única coisa que a tinha assustado embora foi que em um momento louco, ela havia concordado em ajudar.

Eles tiveram na medida de uma posição possível. Kirby não conseguia entender como os demônios iam fazer isso, quando eles foram cercados por pessoas. "Como na terra que eles esperam fazer isso? Há pessoas em todos os lugares."

"Eles acham que o caos que causam irá ajudá-los a encontrar as pessoas que eles querem. E é triste dizer, mas com certeza vai. Como todo mundo vai tentar fugir, eles vão na direção oposta." Faith olhou para todas as pessoas perto do palco, em seguida, virou-se para ela. "Vamos torcer para que os demônios venham quando a última banda terminar, em seguida, quase todo mundo vai se mover para o palco principal."

Kirby olhou em volta para ver que a banda estava terminando sua última música. Mordendo o lábio, ela virou-se para a Faith. "Quanto tempo você acha que tem? A banda está terminando agora e todos parecem se espalhar muito devagar."

Faith não chegou a responder quando Rane veio passeando mais e cortou sua resposta. "Diga-me que deu a Kirby uma arma, para que ela não esteja apenas em pé parecendo uma ruiva atordoada."

Kirby ignorou o comentário de Rane. Ela nem se deu ao trabalho de reconhecê-lo. Toda vez que ela pensava sobre ele ou mesmo olhou em seu caminho, seu estômago deu pequenas cambalhotas estranhas.



Ela sorriu quando Faith revirou os olhos antes de se virar para ele. "É claro, embora eu não sei o que isso vai fazer de bom a ela. Ela não teve nenhum treinamento. A primeira coisa que farei amanhã é ensinar as meninas alguns movimentos básicos." Faith estendeu a mão e deu um tapinha no braço dele. "Tente não se preocupar. Vou protegê-la."

Rane gemeu. "Oh Deus, agora eu me sinto muito bem. Por que não podemos apenas enviar as meninas para casa? Papai, mamãe, Bengie, e as meninas teriam cuidado delas."

Kirby sentiu seu estômago. *Fantástico*, Rane nem a queria a seu redor.

Faith suspirou. "Nós não poderíamos poupar ninguém em levá-las para casa, e eu meio que queria fazer uma pequena experiência com Kirby."

Kirby virou-se para a Faith. "Experiência?"

"Eu estava esperando que você fosse me ajudar com os asseclas, enquanto eles são meio animais."

"De maneira nenhuma, Faith. Eu sei o que você está pensando. Kane, controle sua companheira." Rane murmurou.

"Idiota." Faith e Kirby bufaram.

Faith e Kirby balançaram a cabeça quando Faith olhou para Rane. "Você não apenas diga a Kane para me controlar. Se não tivéssemos demônios vindo agora, eu iria chutar sua bunda."

"Faith, eu quero ajudar, me fale sobre essa experiência."

"Você disse que pode falar com os animais, então talvez você possa obter asseclas para fazer o que quiser, ou, pelo menos, confundi-los o suficiente para eu matá-los."

Kirby tocou a testa, sentindo uma enxaqueca chegando. "Bem, se eu posso ver os olhos de um animal..."

"Eu disse que não. Você não está olhando um assecla no olho, de maldito jeito nenhum." Rane olhou para ela.



Foda-se esse idiota. Que direito ele tinha que lhe dizer o que fazer? Ela se afastou dos irmãos arrogantes, controladores, para que não tivesse que aturar esse tipo de coisa. Ela teve o suficiente. Rane pode ser o homem mais bonito que ela já tinha posto os olhos, mas ele era um idiota controlador, assim como seus irmãos. Ela se virou para Rane, os punhos cerrados ao lado do corpo.

"Você não tem que me dizer o que fazer. Você foi me olhando durante todo o dia e deixou bem claro a todos que não me quer aqui. Eu não me importo se é o cara mais gostoso que já vi, você é um babaca controlador. Tenho pena da mulher que ficar presa com você."

Kirby ouviu o riso atrás dela, que se virou para a tosse coberta quando Rane virou e rosnou para seus irmãos. "Bem, adivinha, ruivinha? Essa mulher é..."

Faith interrompeu. "Agora não, Rane. É hora do show."

Kirby virou de Rane para ver que foram cercados. Ela gritou, mesmo sabendo que não deveria, pois chamaria a atenção para ela. Mas, aos olhos dos asseclas, ela não podia ajudá-lo.

"Kirby, obtenha-o junto." Gritou Faith.

Levou um minuto para reunir-se. Houve gritos em todos os lugares. Faith estava certa, a maioria das pessoas tinha se movido para o grande palco, mas os poucos que ainda estavam ao redor foram gritando e tentando se afastar para que não fosse abatido.

Kirby viu criaturas que eram uma mistura de um porco pequeno, gordo, mas cinza e preto em vez de rosa, e um bastão, mas as asas tinham espinhos afiados em cima deles. As pequenas criaturas também tinham dentes afiados.

Faith gritou para ela: "Se você não pode controlá-los, então vai ter que matá-los. A melhor maneira é cortar as asas primeiro e cortar suas cabeças ou apunhalar o seu coração, mas dê-lhe uma tentativa de controlá-los antes de tentar o outro."

Suspirando, Kirby olhou para cima, acenou para Faith, em seguida, virou-se para olhar os asseclas. Ela se acalmou, embora quando viu um demônio. Congelou, olhando para as coisas fora de pesadelos, Kirby olhou para oito animais enormes que variam em tamanho



16 a 25 metros. Eles foram construídos como um tanque e eram vermelhos brilhantes com espinhos negros em toda a sua pele exposta. Dois chifres pretos, grandes saíam de sua cabeça. Eles tiveram maus dentes longos, e tinham uma cauda com um pico de seta no final. Alguns tinham duas pontas de seta em sua cauda.

Kirby quase caiu quando Faith deu uma cotovelada nela, o que a ajudou a sair de seu congelado olhar aterrorizado. "Foco, Kirby. Não temos tempo para você ficar com medo agora. Você precisa dar aos seus poderes uma tentativa. Mas aconteça o que acontecer, fique longe dos demônios e não olhe em seus olhos. Puxe a faca que eu te dei para o caso." Faith tirou duas facas longas, quase como facões. "Vai, Kirby. Eu preciso de você guardando a porta nos bastidores, para que eles não consigam essas crianças." Faith correu para a porta do palco com ela e colocou uma das enormes facas facão através das portas, jogando-a fechada. Faith virou-se para Kirby. "Prepare-se, porque aí vêm eles."

Kirby olhou acima para ver doze asseclas vindo para ela e Faith. Olhando para tantos quanto podia, ela procurou seu padrão de pensamento e veio contra a violência, morte e dor. Ela se esforçou para empurrar ainda mais em suas mentes, em busca de todos os comandos. Eventualmente, ela encontrou o comando que estava procurando. Eles haviam recebido ordens para ferir, matar o maior número possível, mas não matar esse grupo apenas encantá-los. A imagem surgiu em sua mente de um grupo de adolescentes. Este comando repetido várias vezes na mente dos asseclas. Focando, tanto quanto possível, Kirby mudou o comando, apenas quando sentiu os asseclas começando a morder suas pernas e suas asas cortando em seu rosto.

Ela podia ouvir Faith gritando: "Agora, faça-o agora."

Gritando na cabeça dos asseclas, disse ela. "Congelem, parem, congelem."

Dez asseclas congelaram em seu lugar, transformando suas cabeças feias de lado a lado, com um olhar de confusão.



Kirby virou-se para Faith, gritando sobre os gritos. "Depressa. Não sei quanto tempo vou ser capaz de segurá-los."

"Brilhante!" Faith gritou.

Quando Faith continuou a correr e quase dançar sobre, cortando e cortando asas e cabeças fora dos asseclas, ela gritou por cima do ombro. "Guarde as portas do palco, Kirby. Zumbis estão chegando. Não se deixe enganar por sua aparência humana. Mate-os se puder."

As costas de Kirby atingiram a porta do palco, quando uma mão estendeu e agarrou o cabelo dela. Gritando e chutando, ela tentou sair do aperto. Ela ouviu Faith gritar com ela novamente para usar a faca e matar. Puxando a faca ao redor, Kirby cortou a mão segurando o cabelo dela e virou-se para ver algo que já foi humano. Fechando os olhos, esfaqueou seu peito.

Virando-se para encontrar Faith terminando em três criaturas zumbis, ela disse: "Uau, você é uma Buffy moderna."

Faith sorriu, então gritou de dor quando um de dezesseis metros, pesadão demônio a agarrou por trás. Kirby olhou, paralisada, sem nunca ter visto nada parecido. Faith usava as mãos cravadas acima de sua cabeça, cortando para trás. Ela se virou, movendo as mãos para baixo, em seguida, empurrou as duas suas facas e no peito do demônio. Grito do demônio era ensurdecedor.

Faith nunca pareceu parar quando gritou para Kane. "Consiga sua bunda aqui agora."

O demônio estava tentando puxar a faca com uma mão e chegar para Faith com a outra mão, sua cauda serpenteando em sua direção. Com medo de piscar, porque ela poderia perder algo, Kirby observou quando Faith manobrou rapidamente para fora do caminho. Kane correu, pulou nas costas do demônio, subindo na cabeça, que então cortou. Encarando abriu a boca, Kirby olhou para o caos ao seu redor. Oito demônios mortos,



quatro zumbis, e cerca de quarenta asseclas estavam espalhados no chão. Os feridos estavam deitados em todos os lugares.

Faith e Kane vieram para ela, sorrindo. "Kirby foi incrível, Kane. Eu realmente acho que poderia ajudar a treiná-la em maior escala para congelar os asseclas, ou comandá-los para fazer outras coisas. Mesmo sem prática e nunca fazendo nada como isso antes, ela conseguiu que eles congelassem por um par de minutos, o que me deu tempo para matá-los. Sinto, não, eu sei que ela poderia fazê-lo por muito mais tempo."

Kane sorriu para ela, balançando a cabeça quando disse. "Você fez muito bem, Kirby. Obrigado pela ajuda. Agora eu preciso saber o quanto você se machucou?"

"Eu estou bem." Ela assegurou Kane. "Cuide de Faith em primeiro lugar."

Kane passou os dedos pelo cabelo, suspirando. Ele olhou para sua companheira de cima e abaixo. "Faith praticamente não tem um arranhão nela, e os arranhões que ela tem vão estar curado em cinco a dez minutos no máximo. Confie em mim, se ela estivesse ferida, eu a guardaria antes de fazer qualquer outra coisa." Ele se inclinou e roçou os lábios contra Faith, sussurrando: "Eu te amo, princesa."

Kirby sorriu quando ela olhou para Faith. "Sim, ela é super-rápida."

Faith riu. "Eu era à sombra de Kane quando era pequena. Fui a todas as suas lições de combate, até que finalmente cedeu e me ensinou a lutar corretamente."

Kane se inclinou novamente e beijou a testa de Faith. "O Exército pediu reforços para ajudar a limpar. Eu pensei que desde que sou um médico que iria ajudar com muito, mas só se estiver tudo bem, princesa?" Faith assentiu com a cabeça. "Eu só fiquei aqui porque Rane me mataria, se eu não verificasse Kirby em primeiro lugar."

Balançando a cabeça, Kirby gemeu. "Ele é tão arrogante. Eu realmente tenho pena da pobre mulher..." A risada de Kane a cortou. Kirby suspirou. "Eu realmente estou bem, Kane, apenas alguns cortes e arranhões. Eu não acho que seja nada de grave."



Kane aproximou-se dela. "Deixe-me dar uma olhada rápida." Cuidadosamente, ele verificou-a, parando no corte profundo em seu braço. "Eu não gosto da aparência de um par de mordidas e cortes, mas este corte em seu braço vai precisar de alguns pontos."

Ela estremeceu quando Kane tocou suavemente o corte profundo em seu braço. Ela deu alguns passos para trás quando ouviu um grunhido alto. "O que diabos você está fazendo com ela, Kane? Eu pensei que com você sendo meu irmão e um médico que seria gentil."

Kane revirou os olhos, então piscou para ela. "Eu só toquei em seu braço. Ela está bem, Rane, mas vai precisar de pontos. Uma vez que ela tenha pontos, eu sei que está em dia com todos os seus tiros. Ela fez muito bem para sair da primeira luta com seu assecla, com apenas algumas mordidas e um grande corte."

Rane olhou para ela, seus olhos azuis elétricos pegando os dela e ela endireitou as costas e pôs-se a sua total altura de um mero e sessenta e cinco... Bem um metro e sessenta e dois, mas ela virou-se.

Ela olhou para ele. "O que importa para você? Viu, eu sobrevivi, e a experiência de Faith funcionou. Então, idiota, enfia onde o sol não brilha." Antes que perdesse a coragem que ela virou-lhe as costas e caminhou até Faith, que ela não sabia que tinha saído e agora estava conversando com o grupo de adolescentes.

Rane sorriu, sua ruivinha era tão ardente como o cabelo dela. Kane riu e deu um tapinha nas costas dele. "Boa sorte com isso. Você definitivamente não é sua pessoa favorita."

"Ela vai superar isso."

Kane riu. "Isso vai ser muito divertido de assistir."

"Seu relacionamento virou certo no final."

Kane riu mais ainda. "Eu realmente sinto muito por ela."



Rane rangeu os dentes. "Major está procurando por você. Você não deveria ajudar como médico?"

Kane acenou com a cabeça, ainda rindo. "Sim, mas algum lobisomem arrogante queria que eu verificasse sua companheira primeiro. Além disso, eu não sou o único que o major queria ver."

"Ótimo, muito bem, obrigado, vou ver você de volta em sua casa. Eu sei que vai ser uma noite longa." Ele sorriu para Kane. "Boa sorte para você. Depois que todo mundo for embora, as meninas vão querer discutir e obter mais informações. Você provavelmente não vai obter qualquer descanso em tudo esta noite." Rane foi embora rindo.

Kane gritou: "Covarde."

Rane encontrou o Major Black e vários outros membros do exército na criação de postos de trabalho.

Major Black virou-se para ele. "Eu já contive tudo, ninguém pode sair ou entrar. A segurança está trabalhando com a gente, e nós temos a mídia contida, dizendo-lhes que era um ataque terrorista. Tivemos sorte que apenas uma quantidade mínima foi morta. A maioria são feridos. É incrível mais não foram mortos. Eu só tive a confirmação que o último grupo de demônios foram mortos no palco principal. Os reforços estão prontos, em todas as saídas e pontos fracos."

Rane assentiu. "Podemos começar a deixar alguns dos civis para fora da zona de contenção? Vamos nos livrar dessas pessoas que não sabem o que aconteceu. Eu gostaria do menor número de pessoas possível soubessem o que realmente aconteceu esta noite. Então, quem foi atacado, ou sabe que não foi um ataque terrorista, ou era parte do show, mantenha-os aqui para interrogatório."

O Major concordou. "Nós sentimos que isto é um grande declaração do que está por vir. Estamos intensificando nosso programa e enviando-lhe mais seis de nossos homens. Eles estarão chegando nos próximos dois dias. Um encontro nacional será realizado em três dias."



Rane passou a mão pelo cabelo e rangeu os dentes em frustração. "Eu esperava tanto. Concordo, isso foi uma declaração enorme. Precisamos organizar um plano de apoio para todos os outros grandes eventos."

O major concordou e se aproximou mais e disse: "Eu também gostaria que Faith e o Alpha participassem da reunião."

"Eu vou falar com eles sobre isso."

"Nós temos problemas que não podem ser discutidos aqui, Rane. Eu vou passar por aqui amanhã da base em 900 horas. Até lá, então." O Major virou, reunindo uma de suas equipes.

Rane virou-se e recolheu sua equipe militar humana. Todos pareciam em péssimo estado. Suspirando, ele olhou para cada um deles no olho, antes que lhes disse as novas informações. "Comando está enviando mais seis de vocês amanhã, desculpe. Eu preciso de vocês de volta na base agora. Durmam um pouco. Todos vocês parecem uma merda. Amanhã vai ser um grande dia. Vocês vão participar de uma patrulha noturna."

Rane olhou para o relógio. 01h45min brilhava. Ele soltou um longo gemido desenhando fora. Ele precisava falar com Kane e seus irmãos sobre a nova notícia militar, que apenas tinha sido dito. Com Arden afastado por mais dois meses, ele teve que encontrar alguém para ajudá-lo com todos esses seres humanos extras. Já para não falar na bagunça que havia feito com sua companheira. Ele precisava conquistar e reclamá-la.



CAPÍTULO 4

Kirby olhou em volta para casa cheia de Faith. Todos os novos lobisomens que havia conhecido, e mais um pouco que ela ainda não tinha, estavam enchendo a casa enorme.

Olhando em volta de novo, ela disse a si mesma que não estava procurando por ele, mas quando o viu no canto conversando com um lobisomem que não tinha visto antes, Kirby lutou para não suspirar. Olhando Rane mais de seus pés enormes, e lentamente se movendo acima para suas pernas tonificadas, vestidas de couro para sua camisa branca apertada revestindo os músculos, Kirby involuntariamente lambeu os lábios e mordeu a língua para se impedir de suspirar. *Porra*. Ela não podia ajudá-lo, o corpo de Rane era o que imaginava que um deus seria semelhante. Ela olhou para o rosto dele, suspirando, ele era melhor do que um deus. Quando notou que seus lábios cheios transformaram em um sorriso, a cabeça disparou para os olhos apenas a gemer quando o viu olhando diretamente para ela. Merda, merda, merda, tinha sido pega. Olhando nos olhos de Rane, não se atreveu a virar-se, especialmente quando o sorriso do bastardo se transformou em um sorriso completo.

Gemendo, ela virou a cabeça, na esperança de encontrar alguém que conhecia. Kirby viu Sara procurando freneticamente por alguém para salvá-la, quando Tray estava vindo em sua direção.

Vindo, Rane deu um tapinha no ombro Tray quando notou a companheira dele se afastando depois de gritar com ele.

"Bem, pelo menos sua companheira está falando com você e sabe que é sua companheira. A minha não tem nenhuma pista."



"Sim, ela disse que pensa que eu sou quente e a peguei me olhando no início, mas depois foi como se nós não estamos acasalados ou o que diabos nós lobisomens chamamos isso. Então disse algo sobre eu não conhecer sua família, ou mesmo ido em um encontro. Argh, as mulheres são tão confusas!"

Rane riu. "Eu concordo cem por cento."

Faith surgiu na ponta dos pés para bater os dois na parte de trás de suas cabeças. "Vocês dois são idiotas." Ela bateu na cabeça deles novamente. "O que vocês tem feito para minhas duas amigas? Vocês lobisomens não tem nenhum indício sobre as mulheres. Vocês são tão sortudos que é a minha semana de aniversário e elas não podem fugir, porque eu estou dizendo a vocês agora, sou a única razão pela qual essas meninas ainda estão aqui. Ouvi algumas das conversas e eu vou soletrar para vocês, Tray, como eu faria a um de meus alunos de seis anos."

Ela se virou para Rane. "Você pode querer ouvir também." Voltando-se para Tray, ela continuou. "Sara tem vindo a planejar o seu casamento, desde que ela era uma garotinha. Pelo amor de Deus, ela tem um livro com recortes de imagens de vestidos e bolos. Ela também ama sua família e é menina grande do papai, por completo, por isso, se eu fosse você, iria conquistá-la e dar-lhe um grande casamento, conhecer seus pais, e me dar a chance de usar um daqueles vestidos de dama de honra horríveis. Chupe isso, nem todas as mulheres são como eu. Vá para casa, amanhã venha com algumas rosas pêssego – elas são suas favoritas. Se eu descobrir que você a humilhou novamente, vai desejar que estivesse morto. Entendeu? Eu preciso dizer isso mais devagar?"

Tray olhou com os olhos arregalados a Faith e acenou com a cabeça quando respondeu. "Entendi, cortejá-la, família, casamento grande, toda essa porcaria." Ele rosnou quando Faith chutou e enxotou-o para uma sala cheia de risadas de lobisomens.

Rindo para sua cunhada enxotar um dos executores mais médios, Rane estava distraído demais para ver Faith acotovelando no estômago.



"Eu, portanto, não estaria rindo, Rane. Sua companheira pensa que você é um idiota e que não gosta dela."

"Nossa! Por que ela acha isso?"

Faith balançou a cabeça, resmungando. "Idiotas, todos eles. Olha, do jeito que você agiu esta noite fez com que parecesse que não queria que ela existisse, ou lutando com a gente. Eu, e todos os lobisomens, sabemos por que agiu da maneira que fez, mas ela é humana, pelo que não sabe. Pense nisso, o que você acha que ela pensa? Vou te dar uma dica, ela definitivamente não acha que é sua companheira. Ela não gosta muito de você. Ficou longe de seus irmãos controladores."

"Porra! O que eu devo fazer? Você disse para não reclamá-la esta noite."

"Idiota." Ela gritou o próximo pedaço, olhando para cada lobisomem na sala. "Se eu descobrir que alguém reivindicou sua companheira, como Tray fez com Sara, eu, pessoalmente, vou castrá-los. A menina quer conhecer um homem em primeiro lugar, ou pelo menos encontrá-lo mais de uma vez, antes que esteja acoplada para a vida." Ela se afastou do grupo e voltou para ele. "Fale com ela, Rane, conheça-a. Pare com os fodidos insultos, seja agradável. Sabe o que isso significa? Dê um elogio."

"Eu tive um relacionamento com uma mulher, Faith."

Faith lhe deu um soco.

"Ai! O que foi isso?" Ele perguntou, esfregando seu peito. Ela pode ser pequena, mas era letal.

"Eu bati em você, porque é um idiota. Sua companheira não é apenas uma mulher, esta é a única mulher que significa para você." Ela virou e afastou-se, indo na mesma direção que Kirby e Sara foram.

Kane se aproximou, dando um tapinha nas costas dele. "O que minha companheira fez de mal, para você dar-lhe esse olhar?"



Rane virou-se para Kane. "Você tem certeza que sua companheira fará apenas vinte e um amanhã? Porque às vezes eu juro que ela é mais velha."

Kane sorriu. "Eu sei, é estranho. Às vezes até eu esqueço." Eles suspiraram, ambos balançando a cabeça.

"O que os anciãos e papai dizem sobre hoje à noite?" Perguntou Rane.

"Todo mundo está preocupado mais do que nunca. Isto foi ousado deles, os demônios fizeram isso em plena vista do público, e não apenas becos e lugares pequenos. Esta foi uma declaração importante." Kane passou os dedos pelo seu cabelo, enquanto continuou. "Estou muito preocupado com Faith. Ela vai ter um monte de visões, e ainda fala em seu sono, às vezes. Disse algo a outra noite que me aterrorizou... todas as companheiras serão encontradas para intervir e ajudar com o equilíbrio, muitas virão de lugares que não deveriam ter estado. Se elas não forem encontradas, demônios vão governar este mundo."

"Putá merda."

Kane sacudiu a cabeça. "Eu não sei o quão longe e largo Faith quer que procuremos pelos companheiros das pessoas. Eu nem sei se ela está apenas falando sobre o nosso bando, ou lobisomens do mundo inteiro e população lobisomens. Eu perguntei a ela quando acordou, mas me disse que não era importante para eu saber neste momento."

Rane sentiu-se mal. "Isto é enorme. O que os outros bandos dizem?" Ele olhou em volta, observando que cada lobisomem estava quieto agora, com a atenção em sua conversa.

"Eles estão todos lutando, querendo enviar lobos sobre ou para Faith ajudar, ou para nós passarmos por cima de seu país ou local e ajudar a encontrar os seus companheiros e esconderijos demônios."

Todos os lobisomens rosnaram para isso.

Kane continuou. "Nós descobrimos onde Bengie estava sendo mantido em cativeiro. Precisamos ter suas equipes militares prontas até quinta-feira, porque vamos no subsolo da fortaleza demônio. Faith diz que eles ainda estão lá, mas não acha que vão estar lá



por muito tempo. Quero que Bengie venha, mas Faith não está permitindo – como não quer que ele viva isso novamente. Então, Rane, você precisa ter todos prontos até quinta-feira."

Rane rangeu os dentes, sabendo que eles iam estar esticados até ao limite.



CAPÍTULO 5

Kirby seguiu Sara fora onde encontraram Remy sentado em uma cadeira ao ar livre, literalmente, brincando com fogo, jogando-o de um lado para o outro. Kirby e Sara puxaram cadeiras para fora e sentaram-se em cada lado dela.

"Eles têm um montão de gente, você sabe. Depois que os salvou dessas coisas, que os trouxeram aqui de volta." Disse Remy.

"Sim, eu acho que eles estão tentando resolver uma coisa com as pessoas que salvaram esta noite. Faith me disse a mesma coisa antes."

Remy começou a chorar. "Bengie não vai chegar perto de mim agora. Ele diz que eu provavelmente o odeio, agora que eu sei o que ele é." Ela chorou mais. "Levei algum tempo, mas Faith finalmente explicou que ele é apenas uma meia-raça, que essas criaturas levaram a mãe biológica de Faith e forçaram-na a fazer coisas inimagináveis com os demônios. Faith diz que é uma das razões por que eles nos querem. Eles descobriram que se somos fortes o suficiente, para carregar uma criança lobisomem, poderíamos levar um deles."

Kirby ficou chocada. "Toda vez que tenho encontrado Bengie ele tem sido nada, além de doce. Ele é como uma criança, e não tem chifres ou espinhos..." Ela parou.

"Eu sei, mas ele é avermelhado e maciço, tem olhos negros, e sua pele está muito quente." Remy suspirou. "Eu sei que ele tem uma queda por mim. Agora eu não me conheço. Eu não sei como me sinto. É por isso que estou aqui. Preciso pensar sobre tudo. E quanto a vocês duas?"

Kirby pensou sobre tudo o que aconteceu hoje. "Eles sabem agora que temos dons paranormais, então eles vão nos deixar? Você acha que eles vão nos impedir?"

Sara e Remy franziram a testa. "Quem?"



"Os lobisomens." Kirby balançou a cabeça. "Eu quero ajudar, não me interpretem mal. Admito que me senti bem salvando todas as pessoas, mas não sou nada especial para estes lobisomens querer manter uma parte de mim."

Faith veio por trás de suas cadeiras. "Sim, você é. Nós todas somos. Vamos todas ter um papel se quisermos ou não." Faith puxou uma cadeira para que estivesse de frente as três. "Você poderia pelo menos dar ao meu irmão uma chance? Ele só tem doze anos, acredite ou não."

"Merda." Disse Remy.

Faith assentiu. "Ele é inocente em tudo isso. Eu só posso dizer o que sei, e o que estou autorizada a dizer-lhe, mas você sempre tem uma escolha."

"Por que você não tem permissão em nos dizer certas coisas?" Perguntou Kirby.

"Eu não sei por que. A vida nunca é fácil, mesmo quando você é um ser humano normal, mas para os lobisomens que estão ao nosso redor, é tudo o que eles já conheceram. Foi-lhes dito e ensinado desde cedo que eles são protetores da terra."

Kirby intrometeu. "Por que você terá um filho e o trará em tudo isso? Eu amo crianças, trabalho com elas, mas depois de ver tudo isso e ajudá-la hoje, eu não entendo como você pode trazer uma criança em um mundo como esse."

Faith sorriu para ela. "O que todo mundo precisa? Espero que, todo mundo precise de algo em olhar para frente, algo por que lutar. Eu sei que o bem sempre triunfará sobre o mal. Precisamos de um futuro. Se todos nós pensássemos como você, não teríamos um futuro, e todos precisamos ter esperança e coisas a olhar para frente."

Kirby olhou para Faith. "Tem certeza de que você tem apenas vinte e um anos? Às vezes, as coisas que você diz..." Ela balançou a cabeça.

Faith riu. "Sim. Infelizmente, quando vir o que eu vi, você cresce rápido." Ela parecia entrar em transe por um minuto, agitar-se, e continuar. "Eu vou dizer isto, todos os lobisomens aqui e ao redor do mundo fazem o que fazem, para se certificar de que todo



mundo esteja seguro. Basta lembrar que eles merecem amor, diversão, amizade e vida. Dê-lhes uma chance." Ela tocou cada uma de suas mãos, apertando-as delicadamente. "Vamos para a cama agora. Eu sei que eles têm algo grande planejado para o meu aniversário. Pensem sobre o que eu disse. Vocês vão saber pela manhã o que querem fazer. Eu sei que vocês vão." Faith se levantou e caminhou de volta para a casa.

Kirby virou-se para ver Sara e Remy sorrindo. "Ela é sempre assim? Porque é bom saber que não sou a única pessoa estranha lá fora." Elas se abraçaram, rindo, que se sentia bem e certo. Em seguida, caminharam de volta para dentro, seguindo Faith na casa agora vazia.

Kirby acordou durante a tarde ao som de chiado. Escalando para fora da cama, ela jogou um vestido, então foi até o banheiro e fez tudo o mais rápido possível. Em seguida, seguiu apenas o chiado colidindo com Sara e Remy.

"O que diabos está acontecendo?" Perguntou Kirby.

"Eu não sei, estou com muito medo de descobrir." Disse Remy.

Todas riram e entraram na sala de estar juntas, para ver Faith com o marido.

"Meu Deus, todos os corpos de lobisomens dão inveja aos deuses?" Sara murmurou.

Remy gemeu. "Eu não quero acordar para um pesadelo."

Kane gemeu quando tirou seus lábios de Faith. "Por que, princesa? Por que ela é sua melhor amiga? Ela é do mal."

Faith riu e virou-se para elas. "Adivinha o que Kane me deu?"

Kirby sorriu, não poderia ajudá-la, quando o humor de Faith foi infeccioso, ou assim ela pensava até que Remy disse: "Ah, eu não sei, lhe bateu para que você não possa beber hoje? Não, não pode ser assim porque ele já fez isso. Ah, eu sei... Ele acasalou com você, depois de só falar com ele um par de vezes em quatro anos? Não, não podia ser isso também,



porque ele já fez isso. Que tal ele tenta empurrá-la para longe e você viver comigo outra vez? Isso soa bem."

Kane gemeu.

Faith riu. "Remy, você prometeu que neste fim de semana seria boa para Kane. Só porque você sabe todas as coisas ruins, não significa que é tudo o que ele é."

Remy revirou os olhos. "Ok, ok, o que seu companheiro fez e desculpe, mas eu não estou dizendo seu marido, até que ele dê-lhe um bom casamento, para o seu aniversário?"

O sorriso de Faith era enorme. "Aqui vai uma dica, meninas. Qual é a única pessoa em todo o universo que eu deixaria para Kane?"

"O quê!" Kane disse.

Faith afagou Kane no peito. "Querido, quieto."

Kirby notou que os olhos de Remy tinham vidrados. "Não, de jeito nenhum. Como? Não, isso é impossível. Eu vou ser gentil com ele para sempre. Não, não para sempre, mas ele pode ficar um mês fora de mim."

Sara interrompeu, gritando: "Oh meu Deus, Jeremy Sento."

Faith balançou a cabeça, e Sara e Remy gritaram.

"Quem é Jeremy Sento?" Perguntou Kirby.

Todas as três meninas gritaram. "*Sixty Seconds to Venus*."

Kirby conhecia o nome, era uma das bandas mais quentes ao redor, e ela juntou-se a gritar e pular.

Rane entrou na casa para encontrar Kane sentado na sala e todas as quatro mulheres gritando, gritando e pulando para cima e para baixo.

"O que aconteceu?" Perguntou Rane.

"Eu disse a Faith sobre o seu presente."



Tray entrou com doze rosas cor de pêssego. "Que parte do presente?"

"Eu nem sequer tenho passado o Jeremy Sento."

As meninas gritaram novamente com a menção deste nome.

"Então, ela não sabe o resto?" Perguntou Rane.

"Não." Kane fez uma careta. "Eu não tenho tanta certeza de que é uma boa ideia agora."

"O quê, por quê?" Tray disse.

"Porque, aparentemente, este Jeremy Sento é o único homem por quem ela iria me deixar."

Rane começou a rir junto com Tray. "De jeito nenhum." Eles disseram.

"Pergunte." Disse Kane.

Tray sorriu e virou-se para as mulheres quando gritou por cima do guincho. "Então esse Jeremy qualquer coisa..." Tray olhou para Sara. "Se por algum milagre, ele lhe pedisse para despejar com quem você está e estar com ele, faria isso?"

Não houve hesitação, quando todas as quatro mulheres riram e quando uma delas disse: "Em um piscar de olhos."

Rane, Kane e Tray rosnaram, o que só parecia fazer as meninas rirem e gritarem com mais força.

Sara falou, "Vamos lá, tem de haver uma mulher que você abandonaria por todas as outras, uma mulher ideal?"

"Sim." Disseram os três homens. "Nossa verdadeira companheira."

As mulheres gemeram. "Esses caras são de verdade?" Perguntou Remy.

"Sim." Faith sorriu. "Sim, eles são. Vocês não apenas os ama?"

Remy fez um som de vômito falso quando Faith fez olhinhos em Kane. Então, seu sorriso se tornou mal. "Mas se Jeremy Sento me quiser, eu vou dizer adeus." Todas as mulheres riram novamente.



Rane franziu a testa, olhando para Kirby. Ela tinha o mesmo olhar sonhador nos olhos como as outras mulheres. Voltando-se para Kane, ele disse: "Eu estou pensando que deveríamos cancelar isto, antes deste Jeremy Sento deixar aqui em um saco de corpo."

"Nãoooo." Abafou suas últimas palavras.

Faith fez beicinho para Kane. Ele suspirou e balançou a cabeça. "Tudo bem, este Jeremy Sento e sua banda estarão vindo esta noite apenas para você e..."

Gritos abafaram o resto, e Faith se jogou em Kane. "Eu te amo, eu te amo, eu te amo, eu te amo."

Kane e Rane riram. Kane a abraçou mais apertado. "É preciso agradecer à minha família por isto. Rane, Tray, querem dizer a ela o resto?"

Rane sorriu. "Apenas mantenha-o por um minuto, mamãe e papai estão prestes a entrar pela porta."

Seus pais chegaram, junto com Griffen, Devlin, Jamie, Ava, Eva, Bengie, e suas irmãs. Faith correu para seu irmão e o abraçou. "Ei, amigo. Senti sua falta." Ela puxou-o para o resto do caminho até o grupo.

"Feliz aniversário, irmã."

"Eu te amo, Bengie."

Ele sorriu, mostrando seus fortes, brilhando dentes, e abraçou-a novamente.

Remy hesitante veio para frente. "Ei, amigo, onde está o meu abraço? Eu sinto muito pela maneira como agi."

Lágrimas vermelhas corriam pelo rosto de Bengie enquanto abraçava Remy.

"Vamos lá, rapaz, eu não quis dizer e agir da maneira que eu fiz."

Ele acenou com a cabeça e abraçou-a com mais força.

O sorriso de Faith era enorme e ela disse: "Vamos sentar, eles vão me dizer qual é resto do meu presente de aniversário."



Eva e Ava não conseguiam segurá-lo em muito mais tempo. "É um concerto. Sabemos dos gritos que ouvimos que você sabe sobre *Sixty Seconds to Venus*. Nós também temos algumas de suas bandas australianas locais favoritas."

Os gritos e pulos continuaram mais uma vez, com suas irmãs participando. Jamie se aproximou e deu um tapinha em Tray, Rane, e as costas de Kane.

"Eu pensei que você fosse inteligente, irmão. Cartazes dele cobriram a..."

Jamie bateu na cabeça, Kane gemeu: "Meu Deus, cale-se, Jamie."

Griffen avançou. "Nós apenas gostaríamos de acrescentar o quanto te amamos e apreciamos." Disse a Faith. "Este concerto, que organizamos mostra tudo isso."

Chorando, Faith abraçou todos em sua família. "Eu amo todos vocês."

Todas as mulheres a cercaram, abraçando-a novamente. Os lobisomens balançaram a cabeça, e Jamie falou. "Você não deveria estar feliz?"

"Eu estou, são lágrimas de felicidade."

Rane olhou para Kirby ao descobrir que ela estava finalmente sozinha. Caminhando até ela, gentilmente agarrou seu braço e caminhou até a porta dos fundos. "Posso ter uma palavrinha com você?"

Kirby olhou para ele, Kane e Faith.

"Tenho certeza que eles querem um momento ou dois. Por favor, ruivinha."

Ela parecia chocada com a sua simpatia e acenou com a cabeça, enquanto eles continuavam fora da porta.

Uma vez que a porta estava fechada, ele se virou para ela. "Sinto muito!"

Ela olhou para ele como se tivesse brotado uma cabeça extra. "Pelo quê?"

Ele respirou fundo e olhou em seus grandes olhos castanhos. "Desculpe, eu não sei como agir perto de você. Eu não tive a intenção de ofendê-la ontem. Eu só não te queria em perigo."



Ela olhou para ele, estudando seu rosto. "Por quê? Por que você se importa em como age em torno de mim?"

Aterramento os dentes, ele respirou fundo. Isto foi mais difícil do que pensava que seria. "Você é mais do que eu esperava. Você é linda, perfeita, mesmo."

Ela olhou para ele de boca aberta. Encaixando-a fechada, disse sarcasticamente: "Isso é algum tipo de piada?"

Suas sobrancelhas franziram. "Não. Por que você acha isso?"

"Você já se olhou no espelho ultimamente?"

"O que isso tem a ver com você ser a mulher mais linda que eu já vi?"

Ela riu dele tão duro que segurou seu estômago. "Agora você é um palhaço?"

"Não, eu nunca brinco."

"Ok." Kirby deu vários passos para longe dele. Ele a perseguiu até que suas costas bateram na parede da casa.

"Posso te beijar?"

Seus olhos se arregalaram e ela balançou a cabeça ligeiramente. Ele sorriu, tendo os últimos passos, e buscando-a. Ela gritou quando mergulhou, levando seus lábios exuberantes ao dele. Ele moveu suas mãos para segurá-la pela sua bunda, e quando ela gemeu em sua boca, aprofundou o beijo e mordeu o lábio inferior. Ela engasgou com sua língua sorrateira. Ele, então, beijou em seu rosto e pescoço.

Kirby gemeu e passou os dedos pelo cabelo. "Oh Deus, você é bom. Ah, sim."

Beliscando o ombro, ele gemeu, sabendo que tinha que se afastar, antes que fizesse algo que não deveria. Ele a olhou. Ela estava tão sexy agora. Seu cabelo tinha caído para fora do coque bagunçado que tinha, e agora estava em todos os lugares. Seus olhos brilharam com o desejo, e seus lábios estavam inchados e rosa. Deus, ele poderia olhá-la durante todo o dia. O jeito que ela parecia agora estava prestes a fazê-lo gozar em suas calças, como um adolescente.



"O que está errado?" Ela gemeu.

Ele riu. "Nada. Eu só não quero reclamar minha companheira contra a parede de trás da casa de Faith."

Ela congelou instantaneamente. "Sua o quê?"

"Minha companheira, você é minha companheira. Eu sabia disso no momento que a vi e cheirei."

"Você está dizendo que eu cheiro!"

Ele riu de novo quando, com o cenho franzido, ela levantou os braços para verificar se cheirava. Em seguida, sua carranca se transformou em um clarão. "Sim."

Ela bateu-lhe no peito.

"Ai! Por que você me bateu?"

"Eu não cheiro."

Ele a soltou e levantou as mãos em sinal de rendição, enquanto se apressava em. "Deixe-me terminar. Sim, com certeza você cheira. Você tem cheiro de maçã e canela. É o meu favorito."

Ela balançou a cabeça. "Você tem certeza? Talvez você foi atingido na cabeça na noite passada por um dos demônios. Você está me dizendo, que eu, Kirby, sou sua companheira?"

Ele riu. "Sim, eu tenho cem por cento de certeza." Mudou-se para trás, prendendo-a contra a parede novamente.

Ela empurrou contra seu peito. "Você não tem escolha?"

Rane franziu a testa. "Eu não quero uma escolha. Eu quero você."

"Mas você é..." Ela moveu a mão para cima e para baixo e, em seguida, apontou a si mesma e, em seguida, apontou ele novamente.

"Eu não entendi."



Ela suspirou. "Você é lindo. O que está errado com você? Todas as outras mulheres tiveram o suficiente de você? Não me interprete mal, não estou tentando ser má, mas só acho que você parece um pouco bom demais para mim."

"O que está falando, mulher?"

"Eu só estou dizendo que você é muito quente para mim. Quero dizer, olhe esse corpo. Eu poderia talvez esticar-me a um cinco, mas você é bem mais que um dez, cinco e dez não andam juntos."

Rane olhou para sua companheira. Do que essa mulher estava falando? "O que cinco e dez têm a ver com alguma coisa? Vamos esquecer os números."

Kirby levantou a sobrancelha para ele.

"Eu sei que sou áspero em torno das bordas, mas me dê uma chance. Conheça-me."

"Bem, eu não diria que é áspero, mais como duro... Muito, muito duro."

Ele balançou a cabeça, ignorando o último comentário. "Eu peguei a rota militar na família. Eu sei que posso ser um pouco controlador, como ontem."

"Ha, o controle."

Apertando os dentes, ele continuou. "Eu nunca iria machucá-la. Vamos lá, me dê uma chance de te conhecer, e de você me conhecer. Seja meu encontro para o concerto desta noite. Por favor?"

"Err, eu não sei. Estou aqui por Faith. Eu estava aqui por Faith."

"Vou ver com Faith, mas eu sei que ela vai entender. Se ela estiver bem com isso, então você vai comigo?"

Ela assentiu com a cabeça enquanto caminhavam de mãos dadas de volta para dentro.



Algumas horas mais tarde, Rane deixou a casa de Kane e se dirigiu até a base militar humana para enfrentar os novos recrutas. Ele também tinha chamado uma pequena reunião com Tray, Blake, Sebastian, e seu irmão Devlin. Eles precisavam ouvir a notícia que tinha, e ver os novos recrutas. Estava esperando que eles concordassem em ajudar.

Ele encontrou todos esperando em seu escritório. Ele lhes disse que os militares iam fazer. "Precisamos debater e falar sobre estratégias de formação. Eu não estou olhando a frente na formação de cinquenta pessoas. Eu já tive grandes problemas para convencer os seis que estão aqui, que atirar nos demônios não vai funcionar. Eu sou desagradável o suficiente para mostrar-lhes como eles estavam errados. Nós todos sabemos que os demônios absorvem o chumbo, metal, torna-os mais fortes. Eu estou lhe dizendo, levou Arden e eu uns 20 a 25 minutos, para derrubar o demônio depois de ter seus poderes aumentados. Não estou brincando, eles então sugerindo balas de madeira. Sim, como se isso fosse funcionar. Iria apenas torná-los mais chateados. Eu juro que só agora curei da referida manifestação."

"Temos que trabalhar algumas coisas, já que vocês são meus melhores executores, e Arden e Tristan estão em equipes à distância para o próximo par de meses. Eu lhe pedi para vir hoje, porque eu vou precisar de ajuda para colocar os novos recrutas para baixo, um pino ou dois. Mostre-lhes a força sobrenatural com que eles vão trabalhar. Eu também tenho dado o aval para expandir. Falei com vários Alphas do mundo e falei com sua cabeça humana militar. Todos eles decidiram que precisam tomar parte e estarão enviando representantes de um par de bandos, para ver como estamos trabalhando."

Ele correu os dedos pelos cabelos, enquanto olhava para todos os lobos diante dele.

"Os *Estados Unidos* e a *Inglaterra* só concordaram em ter uma base militar humana, de modo que estaremos recebendo recrutas extras de bandos da *Inglaterra* e da *América*, por isso precisamos nos preparar. Muitos têm sido dadas a opção de mover-se e juntar-se a nosso bando de forma permanente. Estou em total acordo com que isto deveria nos tornar mais



fortes, embora também irá dificultar as coisas em como nós teremos mais trabalho e muito mais recrutas."

Rane olhou para seus companheiros e amigos lobisomens. Ele sabia o que todos estavam pensando. Era a mesma coisa que nublou sua mente nisto. A enormidade do que tinha apenas dito e o que isso significaria para eles.



CAPÍTULO 6

Preparando-se para o jantar e o grande concerto, Kirby sorriu, porque, como de costume todas as mulheres estavam atrasadas. Elas haviam perdido a noção do tempo esta tarde, enquanto apreciavam o sol e o mar na praia, e agora estavam todas muito bem bronzeadas, ou queimadas no seu caso. Elas estavam todas no enorme banheiro de Faith se preparando quando ela perguntou a Faith, pela segunda vez. "Tem certeza que você não se importa de Rane vindo para me levar? Eu me sinto tão mal. Eu vim para passar o fim de semana com você."

Faith riu. "Eu estou bem. Vou ter Remy, meu irmão, e Kane. Depois do que eu disse esta manhã, meu marido..." Ela olhou para Remy, que levantou a sobrancelha. "... Companheiro... vai me vigiar como um falcão. Você e Sara estão nos encontrando lá, e todas nós vamos estar sentadas na mesma mesa juntas. No concerto vamos certamente estar juntas. Desculpe, Remy, mas eu estou indo a esgueirar-me de volta mais cedo e ter algum sexo quente."

As mãos de Sara levantaram em sinal de rendição. "Ok, ok, conseguimos isso. Estamos saindo com esses homens e não nos sentiremos culpadas."

Faith riu de novo e pareceu entrar em transe por um minuto ou dois, em seguida, olhou para Sara. "Por favor, não escolha o vermelho, porque não é a minha cor, e acho que da pobre Kirby também, ruivas e vermelhos não combinam. Ah, e diga não ao seu pai, você não está esperando muito tempo. Eu não vou ser sua dama de honra grávida de seis meses. Com um bebê lobisomem, isso significaria que eu estaria quase pronta para estourar."

Todas as três mulheres olharam para Faith.

Ela olhou para elas, levantando a sobrancelha. "O quê? Eu realmente não gosto do vermelho que escolheu."



Kirby deu uma risadinha. "Eu espero que não soe estranha ao dizer isso, mas Faith, eu te amo. Você me faz sentir normal. É tão bom ter amigas que são tão loucas quanto eu." Kirby abraçou a Faith, Sara, e Remy.

Sara sorriu. "Tudo bem, eu entendo. Nenhum vestido de dama de honra vermelho."

Elas foram interrompidas por Jamie. "Se vocês apenas se beijarem, seria apenas como meu..."

Kirby, Remy, Sara, e Faith, cada uma pegou algo e atirou-o a Jamie. Ele se esquivou de tudo, rindo. "O que?"

Faith riu. "Jamie, você é um idiota. Diga-lhes que estarei fora em cinco minutos e nunca lhe enviem de novo, ou permitam que você seja voluntário."

"Argh, vamos lá, Faith. Ultimamente você sempre está tomando a graça de tudo."

Todas elas jogaram mais coisas em Jamie e ele sorriu, desviando-os, em seguida, acenou e foi embora.

O riso parou quando Faith virou-se para Sara e Kirby com um sorriso no rosto. "Eu vou dormir até muito tarde amanhã. Remy já se ofereceu para levar Bengie ao boliche. Vou dormir tão tarde que vocês provavelmente não vão me ver amanhã. Talvez na segunda de manhã, antes de sair para o trabalho, que eu vá dizer adeus."

Remy gemeu. "Isto é assim muita informação."

Kirby mordeu o lábio para parar de rir.

"Como é que eu vou ficar presa no boliche, enquanto vocês fodem aqueles homens quentes, corpos duros?" Perguntou Remy.

Kirby olhou para Remy, e Sara riu; obviamente, comentários como esse eram comuns de Remy. Andando para a sala de estar, elas encontraram Tray, Kane, Rane e Bengie, todos vestidos e esperando as quatro delas.



Kirby chegou com Rane em uma área enorme de campo que estava coberto com mesas em abundância, onde grupos de lobisomens estavam sentados, relaxando e conversando. Sentia-se cerca de uma centena de lobos. Eles eram fáceis de identificar, pois eram assustadoramente altos e musculosos. Ela poderia jurar que o menor tinha um metro e oitenta e seis e provavelmente era um adolescente. Você poderia até dizer quem eram os lobisomens do sexo feminino, porque eram deslumbrantes.

Kirby engoliu em seco e fez uma pausa em seu movimento a frente. Ela olhou para Rane e de volta nas mulheres lobisomem. Ele era louco?

Rane puxou-a para uma mesa. Eles se sentaram perto de Faith, e Kirby disparou outro olhar ao redor. Uma bela de um metro e oitenta, linda loira se aproximou e tentou se sentar ao lado de Rane. Ele nem sequer olhou em sua direção, manteve os olhos em Kirby enquanto a apresentou para a mulher. A mulher deu um sorriso triste e foi embora.

Franzindo a testa, Kirby tocou o braço de Rane. "Ela poderia ter sentado ao seu lado, se você quisesse. Eu poderia ter sentado com Faith."

Suas sobrancelhas franziram quando ele franziu a testa. "Por que eu iria querer sentar-me ao lado de Sandra quando tenho você?"

Ele pegou a mão dela, que tinha colocado em seu braço, e beijou-a, segurando-a contra seus lábios. Ele sorriu para a mulher e o homem sentado em frente a eles. Kirby ficou assustada quando percebeu que o casal eram os pais de Rane.

"Eu gostaria que você conhecesse o meu pai Jack. Ele é o líder, como você iria chamá-lo, mas nós o chamamos de Alpha do bando."

Jack não parece ter mais de quarenta anos. Ele tinha os mesmos olhos azuis elétricos e pele bronzeada que Rane. Seu cabelo era um loiro sujo e parecia estar na mesma boa forma que todos os lobisomens.

Ela sorriu. "Prazer em conhecê-lo."



Ele acenou para ela, então Rane apontou para a mulher à direita de Jack. "Esta é a minha mãe Della."

Esta foi à primeira boa olhada de Kirby para o casal. Ela teve um breve olhar sobre eles naquela manhã, mas nunca teria pensado que eram seus pais. Sua mãe parecia ter apenas 35 anos de idade. Kirby não conseguia parar de olhar com espanto, e não conseguia desviar o olhar. Percebendo que estava sendo rude, ainda não pode se desconectar do seu olhar.

Quando percebeu que a mesa tinha ido calma, estava envergonhada e, finalmente, virou a cabeça, pedindo desculpas. "Eu sinto muito, não queria olhar."

O casal trocou olhares e sorriu. Kirby franziu a testa e olhou ao redor por ajuda, como Rane não pareceu estar dando-lhe qualquer uma. Chamando a atenção de Faith, Kirby viu o revirar os olhos e teve pena dela.

"Você só olhou nos olhos de dois dos Alphas mais poderosos do mundo, e a única razão pela qual você eventualmente desviou o olhar, era por causa de suas regras humanas. Você deve se sentir bem, é apenas de um grupo pequeno que pode olhar para estes dois Alphas e não recuar ou afastar-se."

Rane olhou para ela e o sorriso em seu rosto era enorme. Ela ficou chocada quando ele se inclinou e deu um beijo rápido em seus lábios. Ela estava curiosa agora, então perguntou: "Quem mais?"

"Remy pode, mas que não é nenhuma surpresa, quando ela se levanta para Kane, e ele também é um dos mais fortes Alphas e ela fala com ele como ninguém ousaria. Kane é um dos maiores Alphas do mundo, é por isso que estava executando o serviço de urgência hospitalar em uma idade tão jovem. Quando você leva em consideração que ele tinha estado no serviço militar por oito a dez anos, realizou muito para chegar onde ele está em sua carreira na sua idade."



Kane roçou os lábios contra a cabeça de Faith. "Obrigado, princesa." Ele esfregou os ombros de Faith. "Você vê, Kirby, todos os homens da nossa família fez pelo menos quatro anos nas forças armadas, embora a nossa família seja uma raridade, como todos os meus pais produziram Alphas. O serviço militar ajuda a ensinar-nos controle e disciplina. Eu fiz oito anos, e como você sabe Rane ainda está dentro."

Kirby olhou para Rane.

"Bem, no momento, eu tenho meu próprio tipo de divisão das forças armadas." Disse Rane. "Arden ainda está na reserva, embora ele se juntou a minha divisão agora."

"Arden não está aqui, cerca de um quarto de nós não estão, como nós temos equipes a distância." Explicou Kane. "A *Austrália* é um país novo, por isso temos apenas seis bandos e estão estendidos para cobrir seu território. Cobrimos *New South Wales* e a Capital da *Austrália*, *Canberra*, e outro bando abrange *Queensland*, outro bando abrange *Austrália Ocidental*, e assim por diante. Como a *Austrália* é tão jovem somos pequenos, mas como *Austrália* cresce, nós vamos crescer. Isso tudo depende de quão forte os Alphas são, e como leva cada bando."

A comida foi trazida para fora e os homens se levantaram, dizendo que as mulheres continuassem a falar e que iriam prepará-las um prato.

Kirby assentiu em reconhecimento a Rane quando ele deixou a mesa. O cérebro dela agora estava tendo um excesso de informação. "Acabei de passar em algum tipo de teste?"

Faith riu. "Sim, mas teríamos ainda mantido você mesmo se falhasse."

Os homens voltaram e Rane colocou um prato com uma montanha de comida nele na frente de Kirby. Todo mundo ficou em silêncio enquanto comiam.

Kirby sorriu e comeu tudo no seu prato, mesmo sem perceber como sua mente estava pensando em tudo o que ela tinha acabado de aprender.

Rane se inclinou. "Você quer que eu pegue alguma coisa?"



Kirby gemeu. Ela tinha comido demais. "Não, eu estou bem, não consigo comer mais nada."

Duas horas depois, as quatro meninas ficaram na frente do centro do palco, enquanto riram e riram. O próximo ato seria o que elas estavam esperando.

"Acho que é porque eu sou a menina do aniversário, deveria conseguir subir no palco com ele." Todas riram quando Kane rosnou.

Kirby olhou atrás para ver três lobisomens enormes de pé a poucos passos de distância, com os braços cruzados sobre o peito musculosos.

Nunca teve tanta diversão em sua vida, ela cutucou Remy e riu. "Talvez Remy pudesse aquecer o palco para nós um pouco. Se ela estiver quente, Jeremy pode ter que tirar todas as suas roupas."

"Eu não sabia que tinha isso em você, Kirby. Essa é a melhor ideia que tive durante toda a noite." Remy sorriu, dando um tapinha nas costas dela.

Jamie veio por trás deles, rindo. "Oh meu Deus, você deu a sua esposa o pior presente de aniversário. Você vai ser morto por vários lobisomens hoje à noite, enquanto suas companheiras ficam enlouquecidas. Eu estou dizendo a vocês, este Jeremy Sento tem poder sobre as mulheres."

Devlin, Griffen, e Blake se juntaram no riso de Jamie.

Jamie continuou: "Elas nem sequer os notaram, uma vez que o show começou. Imaginem quando este Jeremy Sento vier para o palco." Jamie foi agora dobrado de rir.

Rane sorriu enquanto Tray foi até seu irmão e bateu-lhe com força no ombro, que quase causou Jamie cair no chão. "Eu então não posso esperar, até que você tenha uma companheira. O retorno será uma cadela."

Rane bateu-lhe nas costas também. "Você tem esse direito, Tray."



Eles se aproximaram mais perto de suas companheiras, encontrando-as em pé o mais próximo do palco possível. Tray olhou para Kane. "Como diabos você conseguiu sua banda favorita para tocar?"

"Eu doei um caminhão de dinheiro para suas instituições de caridade, e em cima disso eu ofereci-lhes uma taxa ridícula."

"Você viu os seus cliques de vídeo?" Perguntou Tray. "Eu vi um hoje mais cedo, o que é o favorito de Sara e Faith, o *Hurricane*, e depois de ver isso, eu posso te dizer agora, que nunca teria feito o que fez." Ele suspirou, passando os dedos pelos cabelos. "Talvez eu seja velho, mas esse clipe..."

"Não se preocupe, você não está velho. Eu já vi isso. Está cheio de escravidão, homens nus e mulheres, mas é assim que vídeos são nesses dias." Comentou Rane.

Jamie e Devlin riram. "Vocês são tão velhos. Eu não tenho nenhuma ideia de como suas companheiras vão colocar-se com vocês."

Tray, Kane, e Rane suspiraram de alívio quando Jamie se calou e seu pai teve o palco.

"Olá, pessoal. Eu gostaria de dizer bem vindos e obrigado por terem vindo para esta noite especial a Faith. Este ato seguinte são os nossos últimos convidados da noite. Enquanto eu tenho todos juntos, também gostaria de receber os nossos novos membros, que ficam com a gente para ajudar a combater a nossa causa, ou apenas ficar e se sentirem seguros. Agradecemos a todos vocês. Mas esta noite foi originalmente para uma das nossas melhores meninas, Faith. Eu, pessoalmente, não conheço essa banda, mas as minhas filhas e a aniversariante conhecem. Ela é sua fã número um, por isso, querer vir aqui e apresentá-los?"

Faith gritou no topo de seus pulmões. Kane parecia relutante em ajudá-la no palco. Ela beijou seu pai, pegou o microfone, e virou-se para todos.

"Obrigada a todos por terem vindo esta noite e pelos meus presentes. Eu também gostaria de dizer que uma das razões que eu amo essa banda é porque apoiam as maiores causas na terra. Sem mais delongas, *Sixty Seconds to Venus!*"



Três homens saíram para o palco e os gritos das mulheres tornaram-se ensurdecedor. Rane riu quando notou Kane estendendo a mão a Faith para ajudá-la a sair do palco. Faith só ficou lá olhando, ele assumiu, Jeremy Sento. O homem em questão se voltou para Faith e disse: "Eu entendo que hoje é seu aniversário?"

Todos os lobisomens riram, enquanto Faith olhou com os olhos arregalados e abriu a boca. Eles nunca a tinham visto sem palavras.

Jeremy Sento olhou para todos os lobisomens, então seu olhar caiu sobre as amigas de Faith na frente, Rane e vários outros lobos rosnaram. Jeremy desviou os olhos e deu uma risada desconfortável.

"Felizmente, fomos informados qual é sua música favorita." Ele estendeu a mão e agarrou a mão de Faith.

Rane e Tray agarraram Kane, quando ele se lançou para Jeremy Sento. Faith inclinou-se para dizer alguma coisa no ouvido de Jeremy. Kane não gostou nada disso, Jamie veio e ajudou a contê-lo, grunhindo de frustração por ter de segurar um lobisomem de noventa e cinco quilos furioso.

O vocalista sorriu quando ele disse. "Faith gostaria que suas três melhores amigas viessem acima."

Rane e Tray soltaram e correram para suas companheiras, mas não foram rápidos o suficiente. Elas já estavam no palco. Faith beijou a bochecha de Jeremy, e Kane uivou. Rane e cerca de dez lobisomens saltaram sobre Kane. O idiota ainda não caiu no chão.

Quinze músicas posteriormente, Rane estava na mesma página que Kane, e assim foi Tray. Tendo já descoberto onde esconder o corpo, Kane e Rane sabiam que podiam mexer os pauzinhos, para que não encontrassem a qualquer momento ou fossem punidos de alguma forma. Eles estavam de acordo em matá-lo, especialmente no final da última música, quando Kirby, Remy e Sara subiram no palco e beijaram Jeremy na bochecha. O maior problema foi



quando Faith teve suas amigas para cima, então ao invés da bochecha, Faith levou longe demais e beijou Jeremy nos lábios.

Jeremy correu para salvar sua vida, quando Kane foi atrás dele, Faith arrastando atrás deles. O som de um campo de lobos rindo os seguiu.

Rane ajudou Kirby e Remy a descer do palco. "Eu espero que você não tenha a intenção de voltar para aquela casa, Remy, porque te garanto quando pegarem o outro, isso não vai ser bonito, e os ruídos que vão fazer será ouvido por quilômetros."

Remy e Bengie se encolheram.

"Argh! Estou esperando que eu possa bloquear essa imagem da minha mente." Disse Remy. "Bengie, que tal ir ao boliche, patinação, ao cinema, em algum lugar onde eu possa piscar meus olhos?"

Bengie riu enquanto Rane sorriu para Remy. "Eu vou ter três executores se juntando a você."

Suas irmãs vieram por trás dele. "Nós vamos também. Vamos nos divertir um pouco."

Remy, Bengie, Ava, e Eva se afastaram.

Kirby nunca se divertiu tanto em sua vida. Finalmente, ela sentiu como se encaixasse. Ela virou para Rane enquanto caminhavam ao longo da praia. "Eu absolutamente amo sua família. Suas irmãs são grandes, e Jamie e Devlin são muito divertidos. Esta noite foi a melhor noite da minha vida."

Ele riu, fez uma pausa e virou-a para ele. "Não terminou ainda."

Kirby corou, e ela estendeu a mão para cobrir seu rosto. Sabia que devia parecer vermelha como um tomate.

Rane agarrou as mãos. "Eu gosto disso."

Kirby murmurou. "Eu definitivamente fiz a escolha certa de me mudar para cá."



Subiram o caminho da praia e na floresta. "Vou mostrar-lhe a minha casa, mas ainda não está terminada. Estou contente de viver nela como é, ou Arden ou Jamie. Você pode alterar o que quiser nela. A casa, se você gosta disso, vai ser sua, nossa."

Ela parou de andar e olhou para ele. "Nossa! Por que seria a nossa casa?"

Ele passou os dedos pelo cabelo curto e olhou diretamente em seus olhos. "Você é minha companheira. Desde que eu te vi venho lutando com meu lobisomem, para não jogá-la por cima do meu ombro e levá-la de volta para a casa, marcá-la e reivindicá-la. Isso está me matando por não tocá-la e segurá-la. A única razão que eu não deixei meu lobo assumir é porque Faith disse que iria me castrar, se a reivindicasse como minha companheira da mesma forma Tray fez com Sara."

Atordoadada, Kirby olhou para ele, o calor delicioso rastejando sobre seu corpo, enquanto a imagem dele jogando-a por cima do ombro e levando-a até sua casa para reclamá-la brilhou em sua mente. "Hum, está bem." Disse ela, antes de perceber o que estava saindo de sua boca.

Os olhos de Rane se arregalaram. "Hum, está bem o quê?"

Ela realmente devia ter bebido demais ou foi privada de algo como uma criança, porque não podia acreditar-se quando disse. "Ok, você pode acasalar comigo assim, se quiser."

Kirby nem mesmo viu o movimento de Rane, mas rápido como um raio, ele a pegou, jogando-a por cima do ombro, e correu até a última das árvores. As árvores nadaram por ela em um borrão, e teve um olhar rápido em uma casa térrea, com a segunda metade construída. Não houve pausa quando a porta foi aberta e olhou para a sala de estar, em seguida, foi levada até um quarto com uma cama enorme e colocada suavemente sobre ela.

Rane tirou a camisa e jogou-a no chão. Kirby engoliu em seco. Ele foi malditamente enorme, todo musculoso e tonificado. Fazendo apoio, ela bateu na cabeceira da cama quando Rane rondava em sua direção. Seus olhos estavam brilhando um azul misterioso, e sua boca



estava em uma espécie de sorriso selvagem. *Droga!* Talvez isto fosse uma má ideia. Talvez ela fosse louca.

Ele rosnou. "Estas não são suas roupas favoritas, são?" Ela apenas balançou a cabeça quando ele continuou: "Eu vou te comprar novas, tudo o que você quer."

Sua boca capturou a dela, e com a língua presa em sua boca, ela não podia dizer nada, então apenas balançou a cabeça. Ele rosnou novamente, rasgando as roupas de seu corpo. Uma vez que ela estava nua, ele parecia tomar um fôlego e olhá-la. Sensação de calor em todo seu corpo devido ao constrangimento, ela moveu as mãos para cobrir-se.

Com os dentes cerrados, ele ordenou-lhe: "Nunca se cubra para mim. Você é perfeita."

Kirby estava apavorada e emocionada ao mesmo tempo. Ela moveu lentamente as mãos dela. Rastejando sobre a cama, sobre seu corpo, ele a beijou na boca no mais quente beijo ardente que ela jamais tivera. Suas mãos se moveram vagarosamente para baixo de seu corpo, explorando. Ela gemeu em sua boca enquanto sua mão chegou ao lugar especial entre as pernas. Lentamente, gentilmente, ele sondou e descobriu lugares que ela nunca soube, dando-lhe prazer inimaginável. Sua boca se afastou dela e por seu corpo, beijando, chupando e lambendo.

Nunca tendo experimentado tanto prazer antes, especialmente quando sua boca se juntou aos dedos, ela gritou em um orgasmo devastador. Rane lambeu e chupou todo o caminho através dele e, finalmente, colocou um dedo em sua vagina, em seguida, acrescentou um segundo. Podia senti-lo delicadamente esticando-a, enquanto chupava seu clitóris.

"Rane, Raaannneee, eu... Eu não posso aguentar mais. Por favor, por favor, por favor."

Ela não sabia exatamente o que estava pedindo, mas sabia que havia mais. Rosnando contra seu clitóris, ele enviou deliciosos arrepios percorrendo seu corpo. "Você tem um gosto ainda melhor do que cheira. Goze para mim, minha ruivinha."



A adição de um terceiro dedo em sua vagina, ele beliscou seu clitóris, e ela gozou pela segunda vez, gemendo seu nome. "Rane!"

Rane rosnou e voltou-se ao seu corpo, chupando, beijando, lambendo, e beliscando aqui e ali. Ela arrancou as calças e começou a enlouquecer, porque ele era enorme. Em pânico um pouco e saindo de sua neblina sexual, ela apontou para seu pênis.

"Não há nenhuma maneira que vai caber. Você é muito grande. Eu nunca tive um antes disso." Essa declaração só pareceu fazê-lo mais excitado.

Sorrindo, ele pegou sua boca, murmurando contra isso. "Bom, minha ruivinha. Bom, bom, só minha. Nós fomos feitos um para o outro. Não se preocupe, vai se encaixar." Ele olhou nos olhos dela. "Vou ser tão suave tanto quanto eu posso, mas ruivinha, sinto muito, isso vai doer."

Ela sorriu para ele, amando sua voz rouca e seu carinho, acenou com a cabeça. Finalmente sentindo um pouco de confiança, ela alcançou as mãos pelo corpo, quando disse: "Eu sei. Não tem jeito."

Beijando seus lábios, ela moveu as mãos em seu peito cinzelado. Rane posicionou seu pênis contra a abertura de sua vagina e lentamente empurrou-o. Foi tão bom que ela gemeu em sua boca. Quando ficou ainda mais dentro, Kirby começou a sentir uma queimação, uma sensação de alongamento. Ela esmagou os olhos e arranhou-o pelas costas. A respiração de Rane diminuiu, e seus olhos brilhavam quando a olhou. Ela poderia dizer que ele estava rangendo os dentes, e seus músculos estavam todos agrupados.

"Você está bem? Quer que eu pare?" Ele perguntou.

Ela olhou para seu rosto lindo. "Não, por favor."

Balançando a cabeça, ele disse: "Sinto muito, querida. Acho que isso vai ser mais fácil."

Quando disse isso, ele aliviou quase todo o caminho, inclinou-se para beijá-la, em seguida, em um impulso poderoso rompeu sua virgindade. Ela gritou em sua boca, e ele se acalmou.



"Sinto muito, minha ruivinha." Rane moveu pelo seu pescoço, sugando e beijando.

Suas mãos deslocaram-se para os seios, massageando e acariciando. De vez em quando, puxava levemente em seus mamilos. O fogo começou a pegar em seu corpo novamente, e ela experimentou, movendo os quadris. Rane olhou para cima e deu um sorriso forçado. Ela sorriu de volta, e ele deslizou pelo corpo dela, beijando sua boca de novo, e começou a mover-se lentamente com ela. Kirby deslizou as pernas para cima dele e envolveu-as logo abaixo de suas nádegas apertadas. Ele rosnou em sua boca. Sentindo-se mais ousada, arrastou as mãos até sua bunda tonificada, segurando-a enquanto ele apertou a cada movimento.

Rane olhou para a mulher mais sexy que já tinha visto em sua vida. Cabelo vermelho fogo de Kirby estava em toda parte no travesseiro, ele afastou um par de cachos que cobriam sua paixão e encheram os olhos castanhos. Seus lábios eram grandes e inchados, e seu rosto combinava com seu cabelo. Movendo-se para baixo de seu pescoço, os seios cheios, gordos, ele não pôde resistir chupando um e dando uma pequena mordida. Ele sorriu contra sua pele quando ela gritou seu nome. Deus, que foi o melhor som que já tinha ouvido. Ela gemeu e começou a pegar o ritmo. Ele riu, porque tinha ido louco tentando ir devagar para que ela pudesse se acostumar com ele. Kirby era tão apertada, e ele tinha medo que não poderia durar muito mais tempo; nada nunca se sentiu tão bem. Ela era seu pequeno pedaço do céu. Decidindo que ela estava pronta para assumir, puxou seu corpo para que eles estivessem peito a peito. Suas mãos seguraram-na para o seu corpo quando ele pegou o ritmo.

Kirby ofegou o nome dele enquanto tentava manter o ritmo. Ele chupava seu pescoço, onde sabia que era mais sensível, e ela gritou seu nome enquanto gozou ao redor de seu pênis. Finalmente desapegando, pulsando dentro dela, mordeu seu ombro, e ela gritou o nome dele tão alto, que ele tinha certeza que sacudiu a casa.



"Merda!" Jurando porque esqueceu de lhe contar sobre o travamento, Rane sentiu seu pau travar na base de sua boceta.

Ela gemeu e mordeu o ombro de volta. Ele gritou seu nome enquanto continuava gozando, sentindo prazer como nunca tinha experimentado antes. Rane sabia que nunca poderia sentir isso com mais ninguém.

Quando a boca soltou seu ombro, ela gemeu e sua cabeça caiu para o travesseiro. Ela era tão sexy. Rane os moveu para o lado, encolheirando e nivelou-se até ver seus olhos se fecharem. Ela deu um sorriso secreto, aconchegando seu corpo no dele, e caiu direto para o sono. Beijando sua testa, ele deitou de costas. Movendo-a para seu corpo, passou os braços em volta dela e caiu no sono mais tranquilo que teve desde que era uma criança.



CAPÍTULO 7

Kirby estremeceu quando se estendeu para o sol da manhã, que espreitava através das cortinas. Gemendo, se aconchegou no peito musculoso de Rane. Ela beijou o peito dele e se levantou.

Ele gemeu, agarrou sua cintura e puxou-a de volta para baixo em um beijo de bom dia. "Bom dia, ruivinha."

Ela sorriu para ele. "Olá!"

Não acreditando no que tinha acontecido na noite passada, assim quando memórias passaram diante de seus olhos, ela abaixou a cabeça de seu olhar, mortificada.

Ele riu. "Não faça isso. Não há nada de errado em tudo o que fizemos na noite passada. Para o meu povo, estamos acoplados agora, casados, como você chamaria isso. Uma vez que acasalamos, nós somos companheiros para a vida e não há tal coisa como o divórcio."

A boca de Kirby estava aberta. "O que! Como?"

Rane a beijou. "Diga-me que você está bem com isso? Eu sei que deveria tê-la cortejado, e prometo que vou explicar, ou tentar explicar, tudo o que puder, mas às vezes é difícil e eu esqueço que você é humana."

Kirby olhou para Rane. "Existe alguma maneira que eu possa me tornar um lobisomem? Você me mordeu."

Rane sorriu. "Não, ruivinha, você só pode nascer um lobisomem."

Soltando um suspiro, que não percebeu que estava segurando, ela notou o rosto de Rane desenhado em uma carranca.

"Não que eu me importo, mas já me sinto estranha. Eu não sei como me sentiria adicionando isso." Ela franziu a testa enquanto se lembrou de algo que tinha ouvido. "Disseram-me que os lobisomens têm 'longa vida', se sou sua companheira e isso



significa que estamos casados, o que significa viver por muito tempo? Eu não quero ser velha e você ainda parecer como agora."

Ele pegou sua mão e a beijou. "Não, você não vai envelhecer, enquanto eu fico parecendo jovem. É tipo complicado. Vivemos cerca de 150 a 200 anos..."

Ela engasgou. "Quantos anos você tem?"

Ele riu. "Só trinta e dois. Eu sou muito jovem para um lobisomem."

"Uau! Quantos anos tem Kane, então?"

"Somos todos muito jovens. Ele tem apenas trinta e cinco, mas ele é o filho mais velho da família. O bando todo é jovem. Tray tem quarenta anos, e sua família se mudou para a *Austrália*, quando ele tinha dois anos de idade. Blake, que você parece gostar..." Ele rosnou. "... tem quarenta e cinco. Há outros que são mais velhos e vieram aqui com seus pais, como Blake e Tray fizeram. Uma das razões que pensamos que vivemos tanto tempo é porque com a nossa verdadeira companheira, produzimos uma prole de mais alta qualidade. Embora seja muito raro, acasalar-se com alguém que nosso lobo sabe que não é a nossa verdadeira companheira, nunca funciona, como nós somos um com o nosso lobo."

Kirby franziu a testa, tentando absorver tudo. "Como você sabia que eu era sua companheira? Eu lembro de você dizer algo sobre o cheiro, mas o que mais?"

Ele sorriu e cheirou-a, respirando dentro. "Sim, você cheira minhas coisas favoritas, maçã e canela. Meu lobo reconheceu-a de imediato, alguns dizem que eles reconhecem a sua companheira de uma vida passada, outros dizem que olham a sua companheira e sabem tudo, eu acho que é um pouco de ambos. Desde que Faith me disse, e pelo que vi por mim mesmo neste fim de semana e durante toda a minha vida, eu sei que o vínculo verdadeira companheira acertou. Não me interprete mal, eu sei que não vai ser perfeito, mas nada é."

Kirby sorriu. "Obrigada, eu acho. Estou ansiosa para conhecê-lo mais também."

Beijando sua testa, ele continuou. "Respondendo a sua pergunta... Não, não vai envelhecer, enquanto eu permanecer jovem. Minha mordida transferiu algo em você. Eu não



sei como chamá-lo. Faith diz que é magia, e por causa dessa discussão, vamos apenas dizer que é. Então, por causa da minha mordida e meu pênis travar dentro de você, e assim por diante, você irá envelhecer no mesmo ritmo que eu, curar mais rápido, ganhar força extra, e ter muito mais energia."

Kirby sabia que ela devia parecer uma idiota com seus olhos grandes e uma boca que não fechava, mas não se importava. Sua mente correu com todas as possibilidades destas novas habilidades que ela teria, e também percebeu que, com Rane sendo o que era, ele não estaria assustado de sua família.

Tirando a boca fechada, ela abraçou Rane tão apertado quanto possível. "Esta é uma notícia fantástica. Com sua super força, e agora minhas habilidades adicionadas, você não vai estar assustado com meus irmãos. Pela primeira vez, talvez eu possa ganhar uma luta, tenho um namorado. Oh, você provavelmente poderia chutar suas bundas para mim e nem mesmo quebrar um suor."

Ele riu, que fez seu peito duro vibrar. Mmm, que amava seu corpo.

"Depois de tudo o que eu acabei de dizer, a primeira coisa que você pensa e está feliz é que vou ser capaz de vencer seus irmãos? E, ruivinha, nós somos muito mais do que apenas namorado e namorada."

Ele rosnou o último e puxou seus lábios para encontrarem os seus. Ela derreteu em seus braços, enquanto sua mão se movia pelas costas. Puxando a boca longe de Rane, ela olhou em seus olhos. Tinha tantas perguntas.

"Será que vou ser capaz de correr mais rápido, ou você acha que poderia me ensinar a bater meus irmãos em uma briga?"

Rane sentou-se, puxando-a com ele, rindo. "Você é uma mulher com sede de sangue."

Ela golpeou o peito de Rane, mas ele apenas riu mais ainda. "Não é engraçado. Estou falando sério."



"Oh, eu sei que você está, é o que há de tão engraçado. Você tem apenas aprendido que está acoplada a um lobisomem para sempre, e vai viver mais tempo, entre outras coisas, mas tudo o que importa para você é que obtenha retorno aos seus irmãos."

Ela bateu-lhe novamente. "O que é tão engraçado? Eu estou tão cansada de ser escolhida por último para cada esporte da família. Isso não é o pior disso, quando eu era mais jovem, sempre pegaram em mim, e apesar de eu ter uma afinidade animal, ainda não sou uma fã de inseto, camundongos, ratos, aranhas e lesmas. Você sabe o que iria encontrar na minha cama o tempo todo? Eu até acordei gritando várias vezes com ratos rastejando em mim, ou insetos, mas o pior tinha que ser as duas aranhas peludas caçadoras." Ela estremeceu, lembrando-se daquela manhã. "Eles pioraram à medida que envelheceram. Nunca consegui um encontro, ou fazer amigos, como estavam todos aterrorizados com os meus irmãos."

Rane a abraçou mais apertado em uma desculpa esfarrapada para confortá-la, mas foi perdido por ela, sendo que ele estava rindo tanto. Ela bateu-lhe mais algumas vezes, até que ele a soltou e ela saiu da cama. Ele estava rindo tanto que não achava que sequer notou.

"Não é engraçado. Você está agindo igual a eles, e são uma das razões de eu sair, então não iria ser pega, fazer alguns amigos, ser independente, aprender a manter-me por mim mesma contra idiotas arrogantes." Virando-se, ela começou a procurar suas roupas. Todos os homens eram idiotas!

Rane tentou parar de rir, realmente tentou, especialmente sabendo que Kirby estava ficando irritada e procurando suas roupas. O problema era que ele e seus irmãos nunca fariam algo assim com suas irmãs, mas as suas irmãs, fizeram, fizeram coisas assim para eles.

"Eu sinto muito, ruivinha. Eu não estou rindo de quão bonita você é, estou rindo porque em nossa casa isso era o contrário, as meninas que nos aterrorizaram." Ele a agarrou



sua cintura, puxando-a de volta na cama, quando se abaixou para pegar uma das suas peças de roupas rasgadas.

Ele a puxou para dentro de seu corpo, mas ela se manteve firme. Beijou-lhe o ombro e até seu pescoço murmurando. "Eu sinto muito. Por favor, não fique com raiva. Vamos. Eu vou bater em seus irmãos para você se quiser."

Ela finalmente relaxou contra ele, olhando para seus olhos e rindo. "Eu não quero que você se machuque. O pensamento realmente só passou pela minha cabeça, talvez por um ou dois segundos." Ele sorriu e ela suspirou. "Oh, bem, dez, quinze minutos no máximo. Oh, atire-me, bem, eu ainda estou pensando que é uma boa possibilidade." Ele riu e ela se juntou, rindo junto. Encostando-se mais nele, apoiou o queixo em seu peito enquanto murmurou. "Eu odeio dizer isso, porque estou tão confortável, mas provavelmente devo voltar à Faith e Kane. Quer dizer, a razão pela qual estou aqui neste fim de semana é por causa do aniversário de Faith. Eu sei que nós realmente não terminamos de discutir tudo..."

Ele colocou a mão sobre a boca, silenciando-a. Ele moveu-a fora dele e em cima da cama, dizendo-lhe para ficar por um par de minutos. Sem sequer se preocupar em se vestir, ele correu para fora do quarto e porta da frente, abrindo-a antes que os dois lobisomens golpeados e feridos tivessem a chance de abri-la.

Foda-se, algo importante deve ter acontecido. Eles deveriam ter estado curados por agora. "Entrem. O que aconteceu?"

Blake se adiantou. "Você e sua companheira precisam vir para a casa de Kane agora. Nós já convocamos uma reunião com todos os lobisomens disponíveis."

Concordando, Rane foi buscar Kirby do seu quarto. Ele quase se esqueceu dos dois lobisomens em espera em sua sala, quando viu Kirby inclinar-se em uma de suas camisas pretas que veio aos joelhos. Ela parecia estar à procura de seu outro sapato. "Ah, ruivinha, se não tivesse que estar em algum lugar agora..." Ele subiu atrás dela, rosnando. Ela deixou cair



o sapato que tinha encontrado e gemeu quando suas mãos serpenteavam por seu corpo. "Mmm, oh meu, você não tem nada mais dentro." Ele gemeu.

"Bem, se alguém não tivesse rasgado todas as minhas roupas, então talvez eu não estivesse apenas vestindo sua camisa."

O gemido se transformou em um rosnado quando ouviu a risada dos dois lobisomens fora. Ele descansou a cabeça em seu ombro, em seguida, virou-a de frente para ele. "Vista a camisa. Fica melhor em você, e gosto mais do meu perfume em você." Suas bochechas coraram um rosa. "Não se preocupe com os seus sapatos, eu vou levá-la."

"Não, eu sou muito pesada. Você pod..."

Ele a cortou por pegá-la em um aperto berço e beijar seus lábios. "Nunca me deixe ouvi-la dizer que não é perfeita. Você é leve como uma pena." Ela riu quando ele a levantou acima de sua cabeça várias vezes. "Veja, minha ruivinha, você é mais leve que uma pena."

Ela estendeu a mão e beijou-o. "Vamos!"

Todos eles deixaram a casa e correram para Kane.

Eles entraram em uma casa cheia de caos. Uma vez que estavam lá dentro, Kirby correu direto para Faith e Sara, que estavam chorando. "O que aconteceu?"

Faith sem pensar disse: "Eu não vi nada. Eu nunca vi nada vindo. Eu deveria ter visto isso. Eles têm que estar bem. Ela tem que ficar bem. Enviei homens extras mais tarde, quando comecei a ter um mau pressentimento, mas nós realmente não pensamos que eles iriam precisar deles. Quem acharia que eles iriam atacar uma pista de boliche? Eles vão ficar bem. Eles têm que estar."

A mãe de Rane, Della, veio a Faith e colocou os braços em volta dela, sussurrando: "Faith, você precisa se acalmar. Lembre-se do bebê. Isso não é culpa sua. Você não pode ver tudo."



"Mas, ela, ela, ele..." Faith disse.

"Shhh, ambos o nosso melhor curandeiro e Kane estão lá olhando por eles. Você sabe que ele é o melhor médico que existe."

Kirby estava começando a se preocupar também. O que diabos havia acontecido? Ela precisava de mais informações. Olhando ao redor da sala, não viu mais ninguém que conhecia. Onde estavam Remy e Bengie? Ela finalmente viu alguém que conhecia, um dos irmãos de Rane, Jamie. Caminhando até Jamie, ela bateu-lhe no braço para chamar sua atenção. Agora, em uma inspeção mais próxima, podia ver que ele não estava em muito boa forma também. "O que aconteceu?"

Ele nem sequer a olhou quando declarou. "Nós estávamos na pista de boliche, todos se divertindo. Eu nunca pensei que iria chegar a uma pista de boliche. Não havia nenhum aviso, sem nada. De repente nós cheiramos o enxofre e em todo lugar que olhássemos havia malditos demônios. Quinze, eu estou lhe dizendo, quinze asseclas invadiram com zumbis. Havia apenas oito de nós, isso inclui as minhas irmãs, Remy, e Bengie."

Ele balançou a cabeça como se estivesse tentando dissipar um pensamento desagradável.

"Bengie, ele... Eu acho que eles não sabiam o seu potencial quando o deixaram ir e não vieram procurá-lo. Ele fodidamente manteve três, e eu quero dizer três demônios enormes de Remy. Eu... Não Posso... Não posso..." Ele balançou a cabeça. "E wow, Remy não estava fazendo tão ruim com os asseclas, mas uma vez que os quatro demônios cercaram, eles só..."

Ele parecia engasgar quando cuspiu. "Remy foi incrível. Ela colocou demônios em chamas, queimou a maioria dos asseclas desse jeito. Demônios são diferentes lacaios, eles podem tirar a dor." Uma lágrima caiu de seus olhos, deslizando pelo seu rosto. "Parecia horas, embora eu tenha certeza que foram apenas alguns minutos, quando os malditos policiais estúpidos começaram a aparecer e atirar nos demônios. Eles fizeram as merdas mais fortes. Finalmente reforços chegaram, mas não foram suficientes. Faith não poderia, Faith..."



Ela não viu quantos. Nós não sabemos quantos. Então eles só enviaram mais oito e nós realmente precisávamos de um par. Todos nós lutamos o melhor que pudemos, até mais quando a ajuda chegou, mas com os demônios aprimorados das balas de chumbo, que os seres humanos estúpidos usaram..."

Ele olhou para trás, e ela sentiu os braços de Rane vindo ao redor de sua cintura.

"Sinto muito, cara, um de seus homens do exército humano está morto e um está em estado crítico. Nenhum deles está tão ruim quanto Remy e Bengie." Lágrimas estavam rolando livremente pelo rosto de Jamie agora, enquanto ele sussurrava: "Eles estão em verdadeira forma ruim." Kirby mal podia ouvi-lo, quando ele disse. "Eu não sei se Remy vai sobreviver a isso. Tivemos problemas como não podemos ter chance de uma visita ao hospital, especialmente com Bengie. Remy não está..."

Faith saltou da sala, a mãe de Rane a soltou. Seus olhos voltaram-se uma cor estranha quando ela parecia perder o foco e gritar: "Chame Arden, ele tem que voltar para casa, agora! Chame Arden, chame-o."

Todos se viraram para Faith. Della tocou seus ombros. "Querida, ele não deve voltar de sua equipe ausente por mais três semanas. Eles estão em *Canberra*, e isso irá levá-lo horas para chegar aqui."

"Eu não me importo. Pegue-o aqui agora ou eu nunca vou te perdoar."

Todo mundo ficou boquiaberto com Faith. O pai de Rane veio e tentou puxá-la para um abraço, mas ela lutou contra ele.

"Não, não, ele tem que vir. Ela é sua companheira."

"Faith, ela não pode ser a companheira de Arden. Ele a teria reconhecido, ou dito alguma coisa agora. Ela tem sido sua amiga por anos. Não, ela não pode ser."

Sara falou entre soluços. "Não, esta é a primeira vez que Remy esteve aqui. Nunca entendi por que Faith nunca teve uma festa do pijama ou nos convidou para sua casa em visita. Faith nunca nos quis, e Remy não veio para a festa de aniversário do trigésimo quinto



ano de Kane. Nós só estivemos em torno de seus filhos, Jamie, e Devlin, embora recentemente Kane também."

Todos olharam de olhos arregalados para Faith. Seus lábios estavam franzidos e seus olhos pareciam estar piscando com raiva. "O quê? Parem de me olhar assim. Não é como eu imaginei-os se encontrando. Eu vi isso de forma diferente, mas..." Ela olhou para Jack e depois em todos. "Eles estão brincando com o futuro, então não vejo por que eu não posso. Se ela morrer, o futuro que eu vi vai estar fora de sintonia de qualquer maneira. Tudo o que eu sei é que ela não pode morrer." Ela olhou para todos na sala, antes de acrescentar: "Nenhum de vocês pode dizer a ele, ou ela, por que ele tem que voltar para casa."

Rane rosnou ao mesmo tempo em que seu pai e, em seguida, todos deram um aceno relutante. Jack caminhou lentamente para longe com o seu telefone no ouvido. Ele chegou apenas um minuto depois. "Eu disse a Arden que tem que voltar para casa o mais rápido possível, emergência de família."

Faith pareceu desinflar. Ela agarrou as mãos de Kirby e Sara, puxando-as pelo corredor. "Vamos, vamos vê-los. Eles estão no quarto do meu pobre irmão. Ele vai ficar bem. Eles todos vão ficar bem."

Kirby não sabia o que esperar. Tentou pensar no lado ruim, para que ela pudesse se preparar para o que estava prestes a ver.

Remy foi apenas uma grande mancha roxa. Seu braço esquerdo estava quebrado, costelas foram envolvidas, e ela estava coberta de cortes. Um tornozelo estava inchado, e ela estava dormindo ou inconsciente – Kirby não tinha certeza de qual deles.

Sara suspirou e correu para o lado dela. "Como Arden pode salvá-la? Olhe para ela."

Faith sorriu para as duas. "Vocês não percebem o quanto são especiais, não é? Será que Tray ou Rane explicaram algo para vocês?"



Kirby assentiu. "Um pouco sobre a mordida." Sussurrando, ela acrescentou: "O esperma e travamento de seu pênis, que vai nos ajudar a curar e viver mais tempo, e algo sobre como o lobo escolhe."

Faith riu. "Vou deixá-lo em segredo. Você nunca vai encontrar um lobisomem não acasalado com idade superior a cem. Sua vida depois de tantos anos de luta e morte, mesmo sabendo que eles estão matando demônios, asseclas, e zumbis, suas almas não pode levá-lo muito mais, sem alguém para compartilhar a carga, ou alguém para trazer um pouco de luz para ele. Você pode imaginar viver a vida e nunca ter alguém para conversar, rir e amar? Oh, eles podem acasalar com os outros, mas não é o mesmo que uma verdadeira companheira, não é sua alma gêmea. Sua salvadora, sua luz em seu mundo escuro. Não estou dizendo que ser uma verdadeira companheira é fácil. Vamos apenas dizer que foram feitos um para o outro. Você é uma combinação perfeita. O cruzamento com o seu verdadeiro companheiro sempre traz filhos mais fortes e eles vão sempre sentir-se amados. Também não é apenas a magia que transferem mais, é o amor incondicional."

"Como isso salvará Remy?" Perguntou Kirby.

Faith sorriu. "Estou tão feliz por Arden ser seu companheiro, porque isso vai ter um monte de paciência. Ele absolutamente não vai ser capaz de ter relações sexuais com ela, por causa da condição em que ela se encontra, então ele terá que apenas morder seu ombro."

"Arden vai encontrar uma maneira de salvá-la, confie em mim." Todas se viraram, chocadas ao ver Kane parado do outro lado da sala. Elas não tinham notado até que ele falou.

Faith sorriu para seu companheiro, em seguida, agarrou o braço de Kirby e Sara e acariciou-os delicadamente quando disse. "Eu realmente sinto muito, mas depois do incidente na noite passada, não podemos correr nenhum risco. Vocês terão que viver aqui, ou com seus companheiros. Nós simplesmente não podemos deixar os demônios obterem um aperto de vocês duas. Mas não se preocupem. Vocês são algumas das mulheres mais



sortudas do mundo a ter os homens como estes. Vocês vão ver." Faith balançou a cabeça quando se sentou ao lado da cama de seu irmão.

Kirby olhou atrás para ver Rane em pé na porta. Quando seus olhos se encontraram, ela poderia dizer que ele estava incomodado.

Faith pareceu mudar sua mente e se levantou. Ela agarrou a mão de Kirby, arrastou-a para Rane, e colocou a mão na de Rane, então Faith sentou-se ao lado de seu irmão.

Kane virou-se para eles. "Companheiras estão no bloqueio, todo mundo vai ter que trabalhar duro. Não podemos perder mais companheiras para os demônios. Nós vamos ao seu antro e encontrar nossas companheiras antes que eles façam."

Faith beijou o rosto de Kane quando ela disse. "Eu sei que eles estão segurando as mulheres que são companheiras para os nossos lobisomens. Eu não sei de quem são companheiras ainda, mas acho que subindo o nosso ataque ao esconderijo dos demônios seria uma boa ideia. Eu também acho que temos que treinar todos os seres sobrenaturais a partir de amanhã, especialmente as companheiras, enquanto os homens não podem viver muito tempo sem elas."

Rane falou atrás dela. "Eu já estava esperando para ter algo parecido com isto organizado. Devlin e Jamie serão perfeitos para esse trabalho."

Kane e Faith assentiram.

Kirby estremeceu quando Faith entrou em um de seus transe e saiu dele com um sorriso maligno no rosto. "Ah, antes de ir, Rane, você terá mais dez recrutas da *Inglaterra* e da *América*. Eles vão chegar em um par de dias, por isso certifique-se de acrescentar isso, quando o Exército australiano der-lhe o novo montante." Rane levantou a sobrancelha e gemeu quando Faith continuou. "Pegue o material de Kirby de seu apartamento, ela divide seu apartamento. Pague o resto de sua locação."

Kirby olhou de boca aberta e pasma. Ela parecia estar fazendo muito isso neste fim de semana, em tudo o que saiu da boca de Faith.



Faith fez uma pausa e olhou para ela. O sorriso perverso nunca deixou seu rosto, ficou maior quando ela disse: "Certifique-se que Kirby vá com você para o complexo militar hoje. Vá agora, xô."

Rane gemeu de novo, apertou seus braços em sua mão, e caminhou o mais rápido que pode com ela correndo para acompanhá-lo.

"O que diabos aconteceu?" Perguntou Kirby.

Rane balançou a cabeça. "Sim, ela faz isso com todos nós. Ela é foddidamente incrível assim."

Kane seguiu-os e bateu nas costas de Rane para chamar sua atenção. "Todos os seus recrutas estarão aqui na quinta-feira. Você vai precisar prepará-los da melhor forma possível para derrubar a 'fortaleza demônio'."

Rane deu o mínimo aceno antes de saírem de casa.



CAPÍTULO 8

Rane olhou para Kirby sentada no SUV que tinha estacionado em frente à entrada para o complexo militar humano. Ele olhou fora da janela para ver o trabalho que ele havia instruído feito estava sendo concluído. Mais quartéis foram sendo erguidos. Kirby foi à primeira mulher a entrar na base militar humana, e Rane não sabia como ele se sentia sobre isso. Ele estava animado para mostrar-lhe o que fez, mas também hesitante para ela ver esse lado dele. Era bobo, sabia, especialmente porque ela já tinha o visto no modo fodão com os demônios. Mas isso era diferente. Aqui, ele foi o grande chefe, o oficial superior militar mais alto, e o que ele disse era lei. Sabia que seu cronograma de treinamento era brutal. Ele era um tirano cruel. Rane não tem nenhuma fraqueza aqui normalmente, mas hoje, sua única e maior fraqueza estaria lá para que todos pudessem ver.

Rane mudou e virou o corpo para que pudesse olhar em seus grandes olhos castanhos. "Aqui, ruivinha, eu sou o Major Rane, bunda dura." Gentilmente tocando seu rosto, colocou um cacho vermelho atrás da orelha. "Eu vou apresentá-la como minha esposa. Uma vez que eles são humanos, não vão entender o significado da palavra companheira."

Ele deslizou um anel quadrado com corte de diamante e rubi no dedo de casamento esquerdo. Ela suspirou, olhando para seu dedo. Rindo, ele puxou seu rosto para dar-lhe um beijo. Ela derreteu em seus braços, com os braços esgueirando em volta do pescoço. Ele afastou-se, suspirando, sabendo que não podia fazer nada quando ele estava lá para trabalhar.

"Venho treinando seis militares, e é suposto ter mais seis chegando hoje. Depois do que Faith apenas nos disse, eu tenho certeza que haverá mais. Eu sinto muito, mas agora que eles vão enviar mais, não vou ter tempo com apenas eu e você, como queria."



Ela assentiu com a cabeça e sorriu. "Eu sou de *Singleton*, ou você é um mineiro ou das forças armadas. Na verdade, ambos os meus irmãos estão nas forças armadas. Eles foram uma espécie de choque, que não seguiram o meu pai dentro da mina. Mas, graças aos meus irmãos, eu entendo como isso funciona. Bem, mais ou menos."

Rane sorriu. É claro que sua companheira conheceria a situação, ela era perfeita para ele.

Eles saíram do carro e andaram diretamente através das portas e no composto. Ela não virou longe de seu escritório e começou a dizer algo. Ele não conseguiu conter seu gemido, porque, quando caminhou à frente dele, tinha percebido o quão quente ela parecia em apenas um simples par de jeans embutidos e uma camiseta preto. Sua alça de sutiã de renda preta estava saindo do topo de sua camisa, e seu cabelo tinha caído para fora de seu rabo de cavalo. Os cachos fogo vermelhos foram caindo em todos os lugares.

Gemendo, ele puxou-a para si e beijou-a, antes que pudesse ouvir o que ela estava prestes a dizer, bebendo em seu doce gosto maçã e canela, tomando respirações profundas de seu cheiro celestial. *Droga!* Ele nunca tinha agido assim antes, especialmente em sua modalidade militar. Ele gemeu novamente quando sentiu duas pessoas andando pelo corredor em direção a eles, dois dos seres humanos que ele havia treinado. Ele tentou se afastar, mas Kirby gemeu e o puxou para mais perto.

Ele relutantemente se afastou dela quando os dois homens se aproximaram dele e puseram-se em atenção. Ele se virou para ver o Capitão Lance e o tenente Logan em pé na frente dele. Lentamente, ele levou Kirby atrás dele, só de ouvir seu suspiro.

O Tenente Logan agarrou seu braço, e Kirby estremeceu quando ele a puxou para o seu lado. Chocado, Rane rosnou e avançou para o tenente. Ele ouviu vagamente Kirby gritando: "Pare!" O problema foi que o lobo tinha assumido. Rane escolheu o tenente – e estava prestes a jogá-lo quando se assustou.



Em sua cabeça, ele ouviu muito alto. "*Rane, é melhor você deixar meu irmão Logan ir, ou eu nunca vou te perdoar. Agora!*" Seu lobo parou no meio da meta, e a voz de Kirby repetiu em sua cabeça novamente. "*Solte-o agora.*"

Ele se virou para Kirby. "Ele tocou em você e te machucou. Você fez uma careta."

Kirby suspirou e correu os dedos pelos cabelos. "Rane, ele ficou chocado. Não queria me machucar. Será que você queria, Logan?"

Ele virou-se para seu irmão, que ainda estava pendurado em seus braços.

Os olhos de Kirby se estreitaram quando ela disse. "Logan."

Logan ainda não disse nada. O lobo de Rane estava dizendo para jogar o homem.

Rane sorriu, mostrando seus dentes alongados. Voltou-se para Kirby, e ela ergueu a sobrancelha para ele e disse. "Nem pense nisso, Rane."

Porra, ele se perguntou se ela sabia como era boa. Sentindo Sebastian chegar ao lado de Kirby, ele poderia dizer que o outro lobisomem estava mordendo o lábio, tentando não rir.

"Rane, coloque-o para baixo. Vamos resolver isso na academia." Sebastian virou-se para Kirby. "É bom conhecer a esposa de Rane." Logan fez um barulho de engasgo e começou a jurar. Sebastian virou-se para Logan, sorrindo quando ele disse: "Tenente, eu a soltaria se fosse você."

Kirby suspirou enquanto olhava para seu irmão estúpido. O idiota deve ter algum sentido, especialmente quando um de um metro e noventa e cinco, enorme lobisomem teve um aperto nele e parecia que estava pronto para matá-lo. Você poderia pensar que ele iria cooperar, mas não seu irmão. Como na terra que ele tinha ficado no exército por tanto tempo?



Ela balançou a cabeça e olhou para Rane. Ele parecia magnificamente assustador. Oh Deus, ela realmente era uma aberração, porque parecia tão quente agora.

Ele rosnou, a mão livre saiu para tocar sua bunda. "Eu posso sentir seu cheiro. Deus, você cheira tão bem."

Ela sabia o que ele estava falando e não pôde evitar o gemido que escapou. Isso piorou a situação, especialmente quando seu irmão gemeu. "Oh, ótimo. Credo!"

Ele olhou para Rane, o que foi meio engraçado, porque Rane não o colocou para baixo pelo que ele ainda estava pendurado no ar, enquanto eles estavam andando.

Ela mordeu o lábio, mas uma risadinha ainda escapou. Ela tossiu para tentar encobri-la. "Por favor, coloque-o para baixo, Rane. Por mim, por favor." Ela olhou para o irmão. "Ele vai estar em seu melhor comportamento. Não é, Logan? Por favor, Rane, por mim." Ela sabia que tinha Rane com o último apelo.

Rane suspirou, e não muito gentilmente deixou seu irmão cair.

Seu irmão foi para agarrá-la de novo... Idiota. Rane ficou na frente dela e disse: "Você não a toca, ou diga qualquer coisa que ela não gostaria. Entendeu?"

Seu irmão realmente era um idiota, porque não disse nada enquanto se dirigiam para o corredor.

Uma vez no grande ginásio, as portas se fecharam e Rane virou-se para o irmão. "Você pode falar agora, tenente Logan, mas tenha em mente que não vai ofender Kirby. Você está me ouvindo?"

Alguma sanidade deve ter vindo de volta a Logan quando ele balançou a cabeça, dizendo: "Sim, Major Rane." O irmão dela, em seguida, virou-se para ela. "Que diabos você está fazendo aqui com ele? Eu sei que você sabe o que ele é. Como diabos você está aqui? Você vive a 30 minutos de distância. Estive te verificando, e não há como minha irmãzinha esteja casada ou se casou com ele. Então é melhor você começar a falar." Ele estava gritando no final.



Kirby podia sentir quão tenso foi Rane e o rosnado era muito alto. Ela olhou para o irmão e engoliu em seco, nunca o tinha visto tão irritado. Cerrando os punhos e começando a ficar com raiva de si, ela bateu o pé como uma criança, quando ela gritou de volta.

"Eu não sei por que você está tão chateado. Você trabalha com ele. Tenho idade suficiente para namorar quem eu quiser e casar com quem quiser."

Logan deu um passo em sua direção e parou quando Kane rosnou. "Porra, Kirby, eu sei que você ama os animais, mas não vai se casar com um. Para fodidamente bem, eles não são humanos, e isso é só o começo. Quantos anos mais velho é de você? Já viu a si mesma? Você tem fodidamente um metro e sessenta, e ele é um gigante, de um metro e noventa e cinco. Não há nenhuma maneira de Hayden e eu trabalharmos tão duro para assustar qualquer perdedor ou idiotas que apareciam no seu caminho, só para você acabar com ele. Pelo amor de Deus, ele é conhecido como o exterminador."

Kirby não podia acreditar em seu irmão; ela nunca o tinha ouvido falar desse jeito com ninguém antes. Ela estava com raiva de Logan e com raiva de tudo. Endireitou os ombros, estendeu a mão e agarrou a mão de Rane.

"Eu não posso acreditar em você, Logan. Você de todas as pessoas sabe o que eles passam para nos proteger, e ainda assim você acha que ele não é bom o suficiente para mim?" Ela não conseguiu conter as lágrimas por mais tempo, enquanto corriam livremente pelo rosto. "Eu nunca estive tão decepcionada com você em toda a minha vida. Tenho 22 anos de idade, idade suficiente para tomar minhas próprias decisões. Tenho vergonha de chamá-lo de meu irmão agora. Saiba que eu sou a única que não se sente digna de estar casada com alguém tão maravilhoso como Rane." Ela riu enquanto as lágrimas ainda caíam de seus olhos. "Quanto ao seu lado animal, eu amo essa parte dele mais do que você jamais saberá."

Não sendo capaz de olhar para seu irmão mais, soltou a mão da Rane e correu pelas portas. Ela precisava de ar e ficar longe de olhares indiscretos. Ela precisava chorar em paz.



Rane deixou Kirby ir. Ele iria encontrá-la em um par de minutos, mas primeiro precisava resolver com seu irmão. "Você vai se arrepender do que fez para a minha ruivinha. Ninguém a faz chorar e vive. Infelizmente, se eu matar você isso provavelmente a incomodará mais, e porque eu amo essa mulher mais do que qualquer coisa no mundo, não quero nunca mais fazer nada que vai machucá-la." Ele sorriu e sabia que seu sorriso era feroz. "Você está se movendo de equipe, até que eu diga o contrário está permanentemente em minha equipe e minha sombra. Temos conseguido isso, Logan?"

Logan olhou para ele, seus olhos agora largos.

"Se eu fosse você, eu iria pensar em um verdadeiro bom pedido de desculpas." Ele deixou o lobo brilhar através de seus olhos. "É melhor que seja uma boa desculpa sangrenta para minha esposa. Vejo você em 1.500 horas de amanhã, neste ginásio." Ele se virou para Sebastian. "Eu preciso ir encontrar minha esposa. Estaremos de volta, infelizmente, porque eu tenho muitas coisas para discutir com você. Eu preciso de um melhor resumo de ontem à noite, como já foi dito que perdemos um." Ele olhou para o irmão de Kirby, em seguida, virou-se para Sebastian, continuando. "Inicie-o sobre as espadas em 0.400 horas de amanhã. Não o deixe descansar até quinze minutos, antes de eu chegar. Kirby sai para o trabalho em torno de uma e quinze da tarde, então eu vou estar aqui por volta da uma e meia." Ele assegurou que tudo o que tinha acabado de dizer era alto o suficiente para Logan ouvir, ele gostava de irritá-lo.

Saindo da academia, ele foi em busca de sua companheira. Ele acabou encontrando Kirby na beira do composto rodeada por coelhos, coalas e outros animais. "Você sabe que os lobos gostam de comer coelhos, não é?"

Ela sorriu e enxugou os olhos. "Sinto muito por meu irmão. Estou surpresa com o preconceito que ele tem desde que está aqui. Eu não tive a intenção de agir da maneira que eu fiz. Eu espero que não o envergonhei."



Rane a puxou para cima a partir do solo, abraçando-a com ele. "Você não me envergonhou, e teu irmão não tem outra escolha a não ser estar aqui. Ele vai para onde o exército diz para ir." Ele a abraçou mais apertado, e usando uma mão, limpou suavemente as lágrimas. "Eu não me importo com o que ele ou qualquer outra pessoa pensa. A única pessoa que importa é você."

Kirby sorriu em seu peito. "Foram umas 48 horas esclarecedoras." Ela olhou para ele. "A vida é sempre assim agitada para você?"

Rane não respondeu a princípio, porque não tinha certeza de como devia responder. Ele não quis dizer nada de errado e perdê-la. Respirando fundo, deixou escapar, dizendo-lhe a verdade. "É triste dizer, algo está sempre acontecendo. Isso te incomoda? Somos protetores nascidos, isso é tudo o que já conheci – proteger a terra." Rane olhou para Kirby e desejou que ele pudesse ler mentes. Não podia deixar que ele fosse, e só esperava que ela pudesse viver com isso.

Ela se aconchegou em seu peito. "Eu estou tentando não deixar isso me incomodar, é apenas uma mudança tão drástica da minha vida, tranquila superprotegida, chata. Não me interprete mal, é bom saber que temos pessoas olhando para a humanidade. Eu só não sei se sou tão forte quanto todo mundo pensa que sou."

Rane a pegou, rebocou a boca para a dela, antes que pudesse dizer algo mais. Ele traçou seus lábios, antes que sua língua entrou em sua boca, encontrando a dela. Suas mãos serpenteavam em torno de seu pescoço e ele gemeu. "Eu não acredito por um minuto que a sua vida era chata, e que não é extremamente forte, tudo que você tem a fazer é olhar para o que já passou ao longo das últimas quarenta e oito horas." Ele beijou suavemente seus lábios novamente. "Você não ficou louca ainda. Gostaria de saber se Faith sabia como ia ser com o seu irmão."



Kirby riu. "Faz muito mais sentido agora do por que ela queria que eu viesse aqui com você." Suspirando, deu-lhe um beijo rápido. "Estou pronta para voltar agora. Estaria tudo bem se eu tiver uma conversa particular com o meu irmão?"

Rane franziu a testa. Ele sabia que, no fundo, seu irmão nunca iria machucá-la, mas não gostava de deixá-la sozinha com Logan, quando sentiu o jeito como ele fez. Rane estava prestes a dizer não, colocar fora do trabalho até mais tarde e ir para casa, quando um Devlin machucado chamou. Devlin escoltando o Major Samuel Black e o General Peter Beal.

Foda-se, parecia que a merda ia bater no ventilador, mais cedo do que ele pensava. Ele chamou continência, saudando o seu comandante. General Beal saudou de volta dizendo: "À vontade."

"Eu gostaria de apresentá-lo à minha esposa, Kirby Wolfen."

O general acenou para Kirby e, em seguida, virou-se para Rane. "Precisamos conversar em particular."

Rane virou-se para Devlin. "Leve Kirby até seu irmão, não vai longe." Devlin levantou a sobrancelha e Rane fez a menor inclinação para Kirby.

Devlin assentiu. "Claro, vamos lá, Kirby, você pode me contar tudo sobre seus super poderes."

Kirby sorriu para Rane e seguiu Devlin, rindo.

Eles encontraram o irmão na academia, boxeando com um cara.

"Esse é um dos novos caras que foram enviados." Disse Devlin. "Parece que o seu irmão está lhe dando um treino real."

Kirby fez uma careta quando olhou para a poça de sangue e machucado do homem que agora estava mancando para fora do ringue de boxe.

"Yo, Dev, quem é a ruiva quente?"



Devlin deu-lhes um sorriso de lobo.

Seu irmão nocauteou o cara que tinha acabado de falar, então se virou para todos os outros. "Todo mundo cale a boca. Essa é a minha irmãzinha." O loiro que teve apenas um soco sentou e Logan foi atrás dele de novo.

Devlin interveio. "Kirby quer falar com você, Logan, mas eu não sei se deveria deixá-la."

Logan mudou de direção, se lançando em Devlin. "Ela é minha irmã! Eu nunca iria machucá-la. Você precisa manter suas opiniões para si mesmo."

Devlin riu quando ele se esquivou do alcance de seu irmão. "Não é a minha opinião que você precisa se preocupar, é a dela e de seu marido, o seu comandante. Você precisa se acalmar. Se a fizer chorar ou machucá-la de novo, eu não acho que o fato de que você é o irmão irá mantê-lo vivo. Você realmente vai aprender o que o exterminador pode fazer."

Kirby tinha ouvido o suficiente. Sabendo que nenhum deles jamais iria machucá-la, ela interveio, de pé entre eles. "Vamos lá, Logs, me dê dez minutos, por favor."

Seu irmão suspirou e foi embora sem dizer nada, indo para o vestiário.

Kirby olhou Devlin para obter ajuda. "Eu o sigo ou espero? Isso é um não ou um sim?"

Devlin riu. "Sim, siga-o."

Kirby caminhou para o vestiário, fazendo muito barulho para que seu irmão soubesse que estava lá. Ela o encontrou sentado em um banquinho.

"Então, irmã, há quanto tempo você sabe que eles existem? São informações classificadas. Eu só descobri um par de meses atrás."

Suspirando, ela passou os dedos pelo cabelo enquanto respondeu: "Bem, você descobriu antes de mim. Eu os tinha sentido antes, apenas alguns, um ou dois lobisomens, talvez um were diferente, aqui ou ali, mas eu pensei que estava louca. Sexta-feira foi quando descobri que eles não são apenas reais, mas assim são os demônios. Mais tarde naquela noite eu descobri que posso controlar asseclas. Você quer saber o chute de tudo isso? Eu descobri



que esses seres, lobisomens e weres são criaturas, salvam o mundo, e eu sou uma companheira para um deles." Kirby foi ficando bem trabalhada.

"Então, você não está casada?" Logan perguntou com um sorriso que veio ao seu rosto.

Kirby deu um grito frustrado. "Você tem que estar brincando. De tudo que acabei de dizer, tudo o que consegui foi que eu realmente não estou casada." Ela não podia ajudar a si mesma, sabia que era infantil, mas bateu o pé várias vezes e socou seu irmão.

Ela sorriu quando ele fez uma careta e respondeu: "Não. Eu tenho as outras coisas. Eu estou focando um problema de cada vez."

"O que diabos está errado com você? Por que você está focando nisso? Quem eu caso não tem nada a ver com você, Logan. Você não é meu pai. Papai vai ser ruim o suficiente como ele é. O que há de errado com Rane afinal? Ele é militar, assim como você e Hayden. Você trabalha com ele e está ensinando como matar demônios. Eu nunca o coloquei para baixo como sendo racista."

Sua cabeça se levantou, e ele olhou-a nos olhos. "Eu não sou racista. Eles não são nem humanos. Meu trabalho com eles não foi a minha escolha. Eu fui escolhido porque sou o melhor. Kirby, você é minha irmãzinha e ele é uma máquina de matar, para não mencionar o fato de que se transforma em um lobo enorme, e quando ele está meio-transformado é um maldito monstro. Então, sim, é claro que tenho alguns problemas com a minha irmãzinha, que é provavelmente uma das pessoas mais protegidas que conheço, tendo-se com um lobisomem."

Kirby olhou para o irmão dela e sentou-se no assento ao lado dele. "Bem, é bom saber como você se sente, e está certo, eu estou muito bem em tudo o que acabou de dizer, mas tenho que crescer um dia. Essa foi uma das razões que me mudei para cá, para que nem todos pudessem ser tão superprotetores e eu pudesse aprender por mim mesma o que está acontecendo no mundo. Sim, ele é um lobisomem, mas realmente não acha que é meio engraçado, que eu estou me apaixonando por um, quando tenho uma afinidade com os



animais? E só assim você sabe, se ele não fosse uma máquina de matar, provavelmente não estaria aqui, porque esses demônios e asseclas causaram muita destruição e caos. Eu, por exemplo, sou extremamente grata a eles. Eu ainda pretendo ajudar."

"O que! De jeito nenhum..."

Ela levantou a mão para detê-lo. "Deixe-me terminar. Olha, se você realmente se sente assim, por que não vejo se consigo convencê-lo a levá-lo transferido, mas eu vou ficar aqui. Vou ajudar e fazer o que puder. Eu não estou dando Rane acima. Vou lhe dar uma chance." Uma risada triste escapou dela, enquanto continuava. "Minha amiga me disse uma coisa na outra noite, que acho que você precisa ouvir. Todos os lobisomens e criaturas were fazem o que fazem para que você, eu e todo mundo estejamos seguros. Basta lembrar que eles merecem amor, diversão, amizade e uma vida também. Dê-lhes uma chance." Levantando-se, ela saiu para deixá-lo pensar em tudo que acabou dizer.

Rane olhou para o grande general. "Com todo o respeito, não estamos configurados para muitos homens. Eu não tenho o poder e homens de sobra para pensar sobre o treinamento de muitos."

O general se levantou e com uma voz estrondosa disse a Rane. "Você não tem uma escolha. A noite passada foi uma grande declaração para todos nós, e outro ataque que ocorreu em outro local muito público. Eu chamei de volta oito lobisomens de outras missões, e eles vão se juntar a você nessa força. A epidemia está piorando. Falei com outros bandos e vamos ter outro centro de treinamento na *Austrália Ocidental*, uma vez que esta parece ser a melhor localização. Pelo que me foi dito, você tem resgatado mais sobrenaturais. Você tem uma adivinha, e sua terra é perto da água. Estamos doando todo o nosso terreno circundante a você por sua ajuda."



Rane franziu a testa. "Cinquenta a mais é um monte para assumir e treinar. Os que você enviou três meses atrás, ainda não estão no meio do caminho para estarem prontos. Perdemos um na noite passada." Virou-se para o Major Samuel Black. "Você viu o que estava envolvido quando saiu naquela noite. No mínimo, é preciso dois lobisomens para derrubar um demônio."

O Major Black pigarreou. "Bem, só demorou Faith e eu para matar um."

Rane rosnou, lutando contra seu lobo. "Para começar, Faith vem treinando com a gente desde que tinha cinco anos, e em segundo lugar, ela é sobrenatural e também está acoplada a um de nós. Por fim, ela quase fodidamente morreu graças ao conluio." Ele ergueu a mão antes do Major ou o General tivessem a chance de dizer qualquer coisa. "Antes mesmo de começar a pensar em dar seus homens alguns potenciadores, eu tenho que dizer que eles não ajudam, há sempre algum tipo de desvantagem. Eu sei que você acha que não sabemos sobre você trabalhar com nosso sangue e os testes secretos. O que somos não pode ser explicado pela ciência. Despejar estes novos recrutas para treinar é pedir muito, uma vez que não tive o tempo para treinar os outros ainda."

As sobrancelhas do General vincaram. "Você ainda não tem uma escolha. Eles vão chegar até o final da semana. Você estará recebendo as novas instalações, e qualquer ajuda que precisa está à sua disposição. Nós também estamos fazendo disso uma prioridade, para encontrar as operações subterrâneas dos demônios. Falei com seus Alphas. Também estamos dando-lhe uma facilidade extra para as pessoas paranormais e que será dada uma escolha para viver perto de você com segurança e ajudar. Como eu disse, você terá esses oito outros lobisomens sob seu comando amanhã. Major Cullen será seu CO para trabalhar nisso. Estarei de volta em uma semana para verificar o andamento e os novos recrutas. Envie-me um relatório, se você recrutar mais lobisomens, vou adicioná-los e pode adicionar ao tempo, se eles nos derem. As mulheres são bem-vindas."



Rane rangeu os dentes, e eles saíram sem deixá-lo dizer mais alguma coisa sobre a matéria em questão. Em colapso em sua cadeira, ele pegou seu telefone e enviou mensagem para seu pai encontrá-lo. *Droga!* O que eles queriam era um milagre.

Seu pai chegou dez minutos depois, em forma de lobo. Depois que mudou a sua forma humana e colocou as roupas da mochila, Rane lhe disse o que havia sido dito e como ele pensou que iria afetá-los.

Seu pai suspirou, passando os dedos pelos cabelos. "Parece que vamos ter um monte de trabalho. Juntos, eu acho que nós podemos fazer isso. Também deve ajudar que nós teremos um bando maior em breve. Dez da *Inglaterra* ou mais devem chegar a qualquer momento. Em uma nota ainda mais brilhante, a terra extra vai ser uma grande ajuda. Ava vai vir e organizar as coisas, se toda a papelada for feita, eu acho que seria o melhor trabalho para ela."

Rane assentiu. Ava teria tudo funcionando perfeitamente. Ela era perfeita para o trabalho. "Tenha Ava começando na próxima semana. Estes são os homens que querem que você poupe... Sebastian, ele já concordou, se você der o ok. Tray, mas ele está no mesmo barco que eu, exceto com Sara. Blake e Devlin. Alex e David, e eu sei que eles são jovens, mas o general disse que iria classificá-los como o seu tempo de militar, se quisessem. Jamie acabou de sair do exército. Ele disse que iria voltar e ajudar um ou dois dias por semana. Por último, eu queria Tristan e Arden. Graças a tudo que está acontecendo, Arden vai estar em casa mais cedo e na mesma situação que Tray e eu. Griffen está mesmo indo para ajudar. Então, se você der o ok, com toda a ajuda que eu deveria ser capaz de retirá-lo."

Seu pai suspirou. Ele parecia exausto. "Se todos concordam eu acho que vai funcionar, e as pessoas que você nomeou não devem estragar minhas equipes demais a distância ou esquadrão de executores. Você precisa encontrar uma mulher para treinar todas as fêmeas, mas isso não pode ser Faith, como Kane quer que ela comece a tomar mais fácil."



O telefone de seu pai tocou e Rane ergueu as sobrancelhas com surpresa que ele não o tinha desligado quando e entrou na sala. O pai olhou para o identificador de chamadas e colocou o telefone no viva-voz.

"Não dê ouvidos a Kane." Faith disse.

Eles podiam ouvir Kane falando em segundo plano.

Faith gemeu. "Oh bem, se é importante para todo mundo que eu não ensine a lutar, mas tenho a mulher perfeita que pode. Embora, eu não ache que Kirby vai gostar, diga-lhe apenas para confiar em mim. Sandra, chame Sandra. Ah, e Leaf. A aposentadoria é chata e sua companheira diz que ele a está dirigindo louca."

Rane sorriu. Leaf tinha 125 anos de idade e tinha vindo para a *Austrália* para se aposentar, embora ele estivesse sempre tentando estar ocupado. Ele faria um grande instrutor.

Faith interrompeu seu devaneio. "Rane, não se esqueça de Richard, ele seria perfeito com sua espada e formação de faca. Também ajuda que ele faz todas as armas."

Rane balançou a cabeça. "Faith, você é irreal, eu realmente não sei o que faríamos sem você."

Ela riu. "Espero que lembrei de tudo, desde a minha visão da reunião que você está tendo agora. Eu estou tendo tantas visões ultimamente que é fácil esquecer algo. E eu não tenho ideia do que você faria sem mim." Ela riu de novo, e foi bom ouvir, especialmente com tudo o que vinha acontecendo. "Rane, antes de eu ir, como são os irmãos de Kirby?"

Ele riu. "Havia apenas um e você, obviamente, sabe como eles são."

"Oh, bem, eu tenho que ir agora. Você sabe que eu estou ocupada, ocupada. Amo você. Tchau." Ela desligou antes que ele pudesse responder.

Kane voltou para o seu pai. "Eu odeio quando ela faz isso. Agora eu realmente me sinto no limite. Vamos, eu preciso estar com minha ruivinha."



Seu pai lhe deu um tapinha nas costas e riu durante todo o caminho para a sala da academia.

Devlin tinha ensinado a Kirby alguns movimentos básicos de luta e eles estavam praticando agora controlando seu controle da mente animal. Os lobisomens ficaram chocados e não muito felizes em saber que ela podia falar em suas mentes e, como agora tinha aprendido, controlá-los. Isto assustou-os quando pensavam que eram imunes a essas coisas que estava fazendo e qualquer outra magia própria. Ela admitiu que era muito mais difícil controlá-los do que os asseclas. Sebastian tinha deixado quando dois novos recrutas tinham aparecido, por isso, enquanto Rane estava ocupado, Sebastian assumiu o cargo de cuidar deles.

Seu irmão ainda não estava feliz e ficou contra a parede, olhando para ela como um falcão. Ele não a incomodou quando ela estava se divertindo muito.

Devlin virou lobo novamente e ela se ajoelhou para que estivesse cara a cara com ele. Desta vez, eles iam ver o quão longe ele chegou a atacar alguém do outro lado do ginásio, antes que ela o impedisse. Eles também haviam feito mais difícil por espalhar os homens para bloquear seu caminho.

Kirby levantou-se, respirou fundo, e acenou com a cabeça. Devlin estava desligado. Ela se concentrou em sua linha única e gritou: "Pare, congele." Ele não o fez e continuou, Devlin foi quase até o seu objetivo quando finalmente pegou o fio que ela precisava. "Pare. Congele."

Ele parecia quase congelar no bote no ar. Vagamente ouviu os aplausos, ela segurou Devlin no lugar por tanto tempo quanto podia.

A abertura da porta quando Sebastian entrou com seu outro irmão Hayden e outro homem quebrou sua concentração, e Devlin descongelou.



Ela sentou-se no chão com uma dor de cabeça. Devlin se aproximou dela ainda em sua forma de lobo e mudou apenas quando preto veio em sua visão.

Kirby veio momentos depois, nos braços de Devlin, agarrando a cabeça. Logan e Hayden gritaram por cima dela, em um Devlin nu. "Entregue a nossa irmã agora!"

Ela tentou bloquear a discussão e suspirou de alívio quando sentiu Rane. Ele entrou pela porta e parecia ter a situação antes que gritou: "O que diabos está acontecendo? Relatório agora!"

Como a maioria dos homens estavam aterrorizados com Rane, todos eles tentaram falar ao mesmo tempo, até Rane cancelar todos fora, que não deveriam estar lá com um rugido. "Fora."

Sentindo-se muito melhor agora que Rane estava lá, sentou-se nos braços de Devlin apenas para ser arrancada deles por Logan, quando Hayden ficou entre ela e todos os outros. Rane foi direto até seu irmão e tentou levá-la, mas seus irmãos não iriam desistir dela.

Devlin quebrou o silêncio tenso. "Rane, Kirby estava praticando controlar seu talento animal. Ela estava fazendo surpreendentemente bem, ela me parou várias vezes. A última vez que colocamos um obstáculo em seu caminho, e ela teve que me parar antes de chegar à extremidade oposta da sala e ver quanto tempo ela poderia me segurar. Kirby me segurou por uns bons cinco minutos, antes dela se distrair. Eu acho que ela poderia ter feito mais. Pouco antes de você vir, ela se sentou no chão, tocando a cabeça. Fui até lá para ver se estava bem, e ela desmaiou. Eu estava indo para ir levá-la a você."

Rane acenou para Devlin, em seguida, voltou-se para seus irmãos e muito lentamente disse. "Dê ela para mim!"

"Sobre nossos frios cadáveres! Não há nenhuma maneira que você está tomando a nossa irmã."

"Essa primeira parte pode ser arranjada."



Kirby suspirou. Oh grande, outro jogo de mijo. Ela tentou sair dos braços de Logan, porque tinha o suficiente, e tinha acabado de usar a maior parte de sua energia. Isso se sentiu diferente na outra noite quando ela usou seu dom. Ela não tinha adicionada a adrenalina correndo através dela, como fez quando controlou os asseclas.

Apertando os dentes, tentou sair dos braços de seu irmão novamente. Quando isso não funcionou ela tentou interromper, mas não conseguia dizer uma palavra.

"Você deixou minha irmãzinha lutar contra esses monstros. O que estava pensando? Se eu tenho meu caminho, nunca vai vê-la novamente, você..."

Ok, ela tinha ouvido o suficiente. Antes que Logan pudesse terminar, ela gritou no topo de seus pulmões: "Cale a boca!"

Ela soube imediatamente que devia ter dito também na cabeça dos lobisomens, quando os quatro tocaram a cabeça e olharam para ela com espanto.

Surpresa que tinha funcionado e a sala estava agora em silêncio, ela deu uma cotovelada em seu irmão. "Ponha-me no chão agora!"

Seu irmão relutantemente a colocou no chão, e ela foi direto para Rane. Seus braços vieram ao redor dela, assim quando as pernas viraram para a geleia de novo. Quando ela suspirou e aninhou nele, a pegou, embalando-a e beijou-a na testa.

Assim que ela estava confortável, Rane virou-se e dirigiu-se para as portas. Seus irmãos apanharam e ainda estavam indo. Ela gemeu, o que fez Rane rosnar. Ele parou e se virou para seus irmãos.

"Eu estou levando minha ruivinha para meu irmão, que é médico. Algum de vocês tem um problema com isso?"

Seus irmãos deram uma sacudida relutante de suas cabeças.

Rane sorriu, mostrando seus caninos, e olhou Hayden de cima e para baixo. "Você deve ser Hayden. Tenente Hayden." Seu irmão assentiu. "Sou o Major Rane Wolfen."



Os olhos de Hayden se arregalaram. Ele olhou para Kirby e deu um passo em sua direção.

"Ah, eu vejo que meu nome me precede. Este é meu irmão Devlin, você já conheceu Sebastian, e este é meu pai Jack. Eles vão explicar o que podem. Tenho organizado dois dias de licença neste sábado e domingo, quando seus pais vão vir e ficar para uma visita. Vocês dois vão estar na nossa casa para encontrá-los. Chame-os hoje à noite, e diga-lhes que Kirby está saindo com alguém. Dessa forma, eles podem não estar tão chocados quando descobrirem que está vivendo comigo. Vou-me embora, levando minha companheira/esposa, por isso, se vocês tiverem alguma dúvida, o meu irmão ou Sebastian irão respondê-las."

Kirby engasgou. *Oh meu Deus!* O que ele estava falando? O que fez? Ela tentou chamar sua atenção, mas ele estava muito ocupado conversando com seus irmãos. Tentando alcançar seu lobo, ela deu um gemido frustrado quando veio de encontro a uma parede. Fervendo, ela cruzou os braços sobre o peito, o que é difícil de fazer quando você está nos braços de alguém, e veio com todos os tipos de maneiras de levá-lo de volta.

Ele caminhou para fora e colocou-a no carro delicadamente. Ela pegou seu rosto entre as mãos, fazendo-o se concentrar nela. "Quando você ia me pedir para mudar? Oh, que tal, quando você ia pedir para conhecer meus pais, então eu, eu, eu, podia organizá-lo?"

"Eu quero você comigo, ruivinha. Não pode voltar para o seu apartamento. Você pode terminar a nossa casa esta semana. Vou deixar escolher o que quiser."

Ela levantou a sobrancelha.

"Ok, não rosa ou qualquer coisa muito feminina."

Ela não podia ajudá-lo, riu. Ele era irresistível, especialmente quando estava tentando agradá-la. Ele entrou no carro e começou a dirigir. Sua mente estava indo de um milhão de quilômetros por hora, quando tudo começou a voltar com ela. "O que eu vou fazer com o meu contrato? E o trabalho? Eu não sei muito sobre demônios, mas às vezes não termino o trabalho até oito horas, e sei que Faith quase sempre tem alguém para buscá-la, se ela



trabalha um turno da tarde. Eu deveria trabalhar a minha vida em torno dos demônios e tudo isso agora?"

Kirby estava chateada. Este fim de semana tinha sido definitivamente um abridor de olhos, mas para Rane supor que ela só iria entrar e mover-se em torno de sua vida foi muito. Ela só o conheceu desde sexta-feira. Ela esperava que não tivesse ido de uma situação superprotetora para outra.

"Rane, eu mal o conheço. Esta é uma responsabilidade muito grande. Eu sei que sou sua companheira, e ontem à noite foi incrível, mas sou humana. Você não pode simplesmente colocar um anel magnífico no meu dedo e dizer que estamos casados, então ligar para os meus pais. Não me interprete mal, eu realmente quero conhecê-lo. Apenas lembre-se que só o conheci há dois dias. Não sei se estou pronta para morar com você, ou por nada disso."

Rane estacionou na frente de sua casa. Sem dizer nada, ele saiu do carro e entrou em sua casa, deixando-a sentada no carro como uma tola. Irritada, frustrada e confusa, ela saiu do carro, batendo a porta, em seguida, entrou em casa e fechou a porta também. Kirby, então fui em busca de um lobisomem irritante.

Encontrando-o enrolado na cama em forma de lobo, ela olhou para o belo marrom lobo casca de árvore. "É assim, não é?"

O lobo levantou a cabeça enorme e choramingou, seus grandes olhos azuis suplicantes.

"Não, eu não estou caindo para isso. Volte agora, Rane." Ela bateu o pé, esperando que ele soubesse que estava falando sério.

Rane mudou de volta para um homem muito nu e ainda não disse nada.

"Você não vai dizer nada?" Ela esperou, mas ele apenas a olhou. Gritando de frustração, ela gritou: "Responda-me."



Ele passou os dedos pelo cabelo curto e mudou-se para que eles estivessem apenas o comprimento de um braço de distância. Parecendo soltar um suspiro, ele a agarrou e puxou-a para cima dele. Murmurou contra seus lábios: "Eu não sou muito bom com as palavras."

As mãos de Rane subiram as costas e de volta a sua frente, acariciando seus seios enquanto seus lábios mordiscavam sua boca. Seu corpo veio de imediato, vivo, no fogo, queimando de desejo.

A mente de Kirby lutou, dizendo-lhe para ficar forte, ser firme, obter respostas, mas uma vez que ele tinha suas calças e sua boca rebocada na dela, dando vida e fogo dentro dela, perdeu toda a capacidade de pensar e sua raiva desapareceu. Ela prometeu a si mesma que iria obter respostas mais tarde, muito mais tarde.

Uma de suas mãos hábeis mudou-se para sua boceta, explorando. Ele trocou suas posições de modo que estava deitada na cama e ele estava pairando sobre ela. Rosnando, rasgou sua camisa e nem se incomodou com o sutiã, empurrando-o para baixo, o que empurrou os seios para ele como uma oferenda. Ele gemeu quando sugou um mamilo estendido em sua boca, depois passou para o outro.

"Você tem um gosto e cheiro tão bom."

Até agora ela se sentia carente e desesperada. "Oh, Rane, eu amo o que você faz comigo."

Sentiu-o sorrir contra sua pele. Beijando o seu caminho para baixo de seu corpo, até que chegou a sua boceta, então ele parou e se inclinou para trás. "Você está tão molhada e brilhante." Ele gemeu.

Ele acomodou-se entre suas pernas. Sua língua saiu e rodou a partir do fundo para o topo. Ele rosnou, lambendo sua boceta, certificando-se que ele teve todo seu creme. Tremendo, segurava seu cabelo, amando os ruídos que ele fez contra ela, o que tornou tudo vibrante.



Ela precisava de mais, queria mais. Puxando-o pelos cabelos para que eles ficassem frente a frente, ela chorou. "Mais, mais, eu preciso de você dentro de mim. Eu quero gozar em torno de seu pau grosso."

Rosnando, ele alinhou seu pau e mergulhou dentro. Gritando seu nome, ela empurrou-se para encontrá-lo e mordeu-o quando tirou quase todo o caminho e empurrou de volta.

Rane rugiu e puxou para fora. Ela gemeu com a perda, mas mudou-se para que estivesse em suas mãos e joelhos, abrindo-lhe as pernas, tanto quanto elas iriam. Mudou-se sobre ela, seu pênis pairando em sua abertura, provocando-a. Ela arfava. "Por favor, por favor, eu preciso... Estou queimando."

Rane enterrou o pau na metade do caminho. "De quem você é? Diga-me que você é minha, diga-me agora." Ele empurrou dentro, fazendo-a gritar de êxtase enquanto bombeava dentro dela. "Você é minha, toda minha. Eu nunca vou deixá-la ir. Minha, diga-o." Ele puxou-a para que ela voltasse contra seu peito e mordeu o ombro suavemente. "Prometa que vai me dar uma chance." Ele entrava e saía. "Diga que você vai morar comigo. Por favor, não me faça viver sem você."

Ela assentiu com a cabeça, apenas querendo mais. Segurando-a no lugar, desta vez, quando ele mergulhou, mordeu duro.

Kirby estremeceu, gritando no topo de seus pulmões quando gozou no melhor orgasmo que ela jamais tivera. "Eu sou sua, Rane, só sua, sua. Sim, qualquer coisa, sim."

Ele relaxou um pouco e colocou-a de volta para que seus joelhos estivessem na cama, mas ele colocou as mãos na cabeceira da cama, o tempo todo, nunca removendo a boca de seu ombro. Rane usou uma de suas mãos para segurá-la no lugar, e a outra para brincar com seu clitóris. Kirby podia sentir-se construir de novo. Rane bateu nela, e sabia que ele estava prestes a gozar. Lançou seu clitóris e rugiu sua libertação, mordendo-a novamente.



Desmoronando em transe sexual de satisfação na cama, sentindo o pênis travar, ela estremeceu em êxtase. "Mmm, depois que vai lobo, você nunca vai voltar."

Ele riu e passou os braços em volta dela, beijando seu ombro.

Sim, ela sabia que tinha sido enganada, manipulada, mas, naquele momento, realmente não se importava. Kirby se sentia tão bem agora, ela não estava preocupada com nada. Aconchegando mais perto de Rane, ela adormeceu, sentindo-se segura e satisfeita.

Rane sabia que o que tinha feito era errado, e baixo dele. Mas quando Kirby tinha começado a falar sobre eles não conhecerem um ao outro e não querer viver com ele, sabia que iria dizer algo errado, se expressasse seus pensamentos, por isso não disse nada. Em vez disso, esperou que ela ficasse tão excitada, que não percebesse quando a atacou, fazendo o que ele queria fazer desde que chegou ao quartel.

Ele não podia perdê-la. Ela era seu anjo, e amava tudo sobre ela. Adorava tê-la com ele, onde pertencia e em sua casa, bem, agora casa dela. Era bom ter alguém que pudesse falar e que não tinha medo dele.

Rindo quando ela se aconchegou contra ele, esfregou as mãos para cima e para baixo de suas costas. Foi tão bom ter alguém disposto a enfrentá-lo e dizer o que sentia, sem ter medo das consequências. Ninguém se levantou para ele, barrando seu pai e seu irmão mais velho. Ele pode não ser o mais alto do bando, mas era o maior do corpo, que parecia aterrorizar mais as pessoas. Ele sorriu ao pensar em sua ruivinha gritando com ele mais cedo, rindo enquanto se lembrou dela batendo o pé, que era a coisa mais linda que já tinha visto. Ela era tão pequena em um metro e sessenta, a sua bonita ruivinha.

Quando ele lentamente desembarçou e ela gemeu 'não' e o pegou para ela. Rane beijou sua testa e se dirigiu para a cozinha. Ele ia compensar sua decepção. Talvez fazendo



sua famosa lasanha com purê de batatas e legumes para o jantar iria animá-la. Enquanto ela dormia, também precisava fazer check-in com todos os seus irmãos e alguma papelada.

Cinco minutos antes de Rane ia acordar Kirby para o jantar, ela vagou vestindo uma de suas camisas pretas. Ela parecia tão sexy, seus cachos vermelhos encaracolados caindo em todos os lugares, e seus olhos ainda atordoados de sono. Ele sorriu, sabendo que ela não tinha nada por baixo.

Ela correu os dedos pelos cabelos e chegou a ficar na frente dele. "O que é esse cheiro gostoso? Cheirava tão bom, que acordei com meu estômago roncando e fazendo exigências."

Descendo, ele beijou sua testa, murmurando contra ela. "É a minha famosa lasanha, purê de batatas e legumes. Estará pronto em cerca de cinco minutos."

Ela sorriu para ele, e seu coração pareceu explodir. Ela era sua luz do sol, seu tudo, especialmente quando sorria assim.

"Uau, você cozinha? Tudo que os meus irmãos podem fazer é aquecer alimento enlatado, ou requeentar comida."

Rane puxou-a em seus braços enquanto ele ria. "Bem, eu tenho nove irmãos, minha mãe nos fez aprender a ajudar. Eu acho que a única pessoa em nossa família que não sabe como cozinhar, limpar e passar seja Jamie. Mas temos culpado Faith por isso, porque fez todas as suas tarefas por ele." Ele olhou para o rosto pasmo de Kirby.

"Eu quero dizer isso da maneira mais agradável, estou surpresa que Faith acabou com Kane e não Jamie."

Rane sorriu. Ele tinha se perguntado sobre isso por um tempo. Ele soltou Kirby e olhou para pegar pratos e utensílios prontos e montar a mesa.

"Eu não sei se Faith lhe disse, como ela se tornou uma parte da nossa família."

"Não, ela não tem."

"Quando Jamie tinha oito anos, ele a salvou de alguns valentões. Ela, então, pediu para ver lobo de Jamie e Kane. Kane tinha vindo verificar Jamie, pegando o último da luta. Eles



ficaram chocados que a menina sabia que eles eram lobisomens. Ela agarrou a mão de Kane e caminhou até a nossa casa."

"Bem, isso só faz menos sentido. Se Jamie a salvou, por que ela não acabou com ele?"

Rindo, Rane continuou quando colocou um prato de comida na frente dela. "Que tal você comer, e eu vou lhe contar a história?"

Ela assentiu com a cabeça e gemeu quando colocou o primeiro bocado de lasanha na boca.

"Mesmo que não haja uma diferença de idade de três anos entre Jamie e Faith, eles se tornaram melhores amigos. Acho que por um tempo, mesmo Devlin estava perto deles. Não me interprete mal, ela se deu bem com as minhas irmãs também, especialmente uma vez que há apenas um ano de diferença entre elas. Mas foi sempre, sempre foi, Kane para Faith, apesar de que ele é 14 anos mais velho que ela. Kane tinha vinte anos e estava estudando para ser um médico no exército. Ele chegava em casa de estar longe e é aí que você vai notar a diferença, ela se tornaria sua sombra, nunca deixando seu lado. Foi meio estranho quando você pensa sobre isso – um de vinte anos de idade, com cinco anos de idade, seguindo-o, mas Kane não pareceu se importar. Na verdade, ele parecia mais feliz quando Faith estava por perto. Quando penso nisso agora, que deveria ter sido óbvio para nós. Um homem de vinte anos de idade normal, não iria deixar uma criança de cinco anos de idade, pendurar nele.

"Kane nunca brincou com as outras crianças, mas sempre jogou qualquer jogo que Faith queria, mesmo jogando de seu príncipe e descendo para salvá-la de Devlin, o dragão, ou Jamie, o bruxo do mal. Jamie nunca pareceu se importar quando ela o deixou quando Kane estava em casa. E quando Kane foi em torno de Faith, também parecia progredir mais no controle de suas visões. Uma vez eu entrei e assisti-os todos juntos. Jamie estava brincando na piscina com as nossas irmãs. Faith estava sentada ao lado de Kane comendo sorvete, derramando-o em todos os lugares. Ela estava perguntando sobre ossos do corpo, e não apenas os ossos simples normais, como o cotovelo, mas os ossos mais finos e como eles



foram chamados, quais eram as suas conexões, e assim por diante. Não foi até que cheguei mais perto que eu descobri que era o que Kane estava estudando na época. No dia seguinte, ele deixou para voltar a universidade, e uma semana depois descobrimos que ele tinha chegado ao mais alto grau de sua turma nessa área, porque ele estava estudando com Faith. Foi assim até ela virar... Eu penso treze ou catorze anos, a adolescência, que é quando Faith começou a ficar tímida, e ela deixou de ser a sua sombra."

Kirby parou com um garfo pronto quando ela parou e perguntou: "Como é que ela manteve-se com Kane em estudar? Todas essas perguntas devem ter sido muito difíceis para alguém de sua idade."

Sorrindo, ele continuou. "Todos nós gostaríamos de saber como Faith sabe e faz um monte de coisas. Se você os visse naquele dia teria sido claro, que deveria ter sido claro para todos nós. Quando Kane deixava, ela iria voltar para Jamie. Eu acho que ele realmente ajudou, pois deu a Jamie uma pausa. Eu amo Faith, mas ela era uma criança completa. No final, tudo se resume a Jamie sendo seu melhor amigo, e Kane é seu amante, companheiro, e todo confidente. A próxima vez que Jamie, Kane e Faith estiveram em um quarto sozinhos e você puder vê-los, faça-o. Então, você vai entender que sempre houve um campo gravitacional em torno de Kane e Faith. Quando eles estão na mesma sala, estão muito raramente no comprimento de um braço distante. Isso é o que acontece com os verdadeiros companheiros."

Kirby balançou a cabeça, sorrindo enquanto perguntou: "Você já foi um dos dragões de Faith?"

O sorriso de Rane cresceu mais em sua maneira sutil de saber mais sobre ele. "Bem, eu gostaria de dizer que fui poupado, embora quando alguém sabe segredos que eles não devem saber e ameaça usá-los, você meio que nunca têm uma escolha. Se eu não me importasse com o que ela aprendeu, então a distribuição de água geralmente fez o truque e eu cedia. Na maioria das vezes eu estava fora com os militares, ou treinando. Eu sabia desde



cedo que era o caminho que queria ir. Juntei-me para fora da escola." Ele fez uma pausa e fez com que olhasse em seus olhos, quando ele lhe fez uma pergunta que tinha estado morrendo por saber. "O que fez você optar por trabalhar com as crianças, quando tem uma afinidade animal? Por que você não se tornou uma veterinária ou algo parecido?"

Kirby deu uma risada trêmula. "Não me interprete mal, eu adoro crianças, e meu trabalho, mas as pessoas já me acham estranha quando, por nenhuma razão todos os animais me seguiam. Eu pensei que para estar no lado seguro, ficaria longe de qualquer campo para fazer com os animais. Meus irmãos podem ser idiotas, mas eles prenderam ao meu lado contra todos os agressores. E, tanto quanto eu sei, eles nunca namoraram nenhuma das garotas que eram desagradáveis para mim ou pegaram em mim."

Levando-se em tudo o que ela tinha dito, ele pensou em tudo o que tinha acontecido. Ele tinha notado que a confiança de Kirby começou a ficar melhor, mesmo em tão pouco tempo, e ele estava disposto a fazer qualquer coisa para fazê-la tão feliz quanto possível.

"Agora que você se afastou daquela cidade e tem novos amigos e uma vida nova, se for dada a opção, você mudaria sua profissão?" Ele olhou nos seus lindos olhos castanhos, à espera de sua resposta.

Suas sobrancelhas franziram. Ela apertou os lábios e falou lentamente, como se estivesse pensando sobre cada palavra que dizia. "Sinceramente, eu não sei. Amo meu trabalho, por enquanto. Eu não sei o que faria se fizesse algo com os animais. Sei que eu não poderia ser uma veterinária, porque não sou boa com a morte ou sangue, tripas, ou qualquer coisa assim." Ela levantou a mão antes que ele pudesse intrrometer. "Eu sei que a outra noite havia sangue e outras coisas nojentas, mas isso era diferente, então, ter que operar ou trabalhar com animais que você ama, não é algo que eu poderia fazer. Trabalhar para um resgate de animais ou a RSPCA iria realmente fazer a afinidade com animais show, como eu me sentiria tão ruim para os animais, eu provavelmente iria doar a maior parte de meu



salário e acabar com um montão de animais na minha casa." Ela riu. "Acho que eu poderia ser uma encantadora de cavalos, ou o trabalho em uma fazenda livre."

Ele riu também. "Bem, isso realmente resolve essa questão."

Ela riu junto com ele.

"Assim!" Ele tentou o casual. "Você quer ir para o seu apartamento e pegar suas roupas e outras coisas? Você precisa ter certeza de que tem tudo que precisa para trabalhar amanhã."

Ela só tinha um bocado ou dois deixados, quando o garfo caiu no prato e ela olhou para ele, balançando a cabeça. "Esse foi um truque cruel, que puxou antes..."

Ele colocou as mãos para cima em sinal universal de rendição. "Por favor, nos dê uma chance, é tudo que eu quero. Prometo que você pode deixar se eu fizer algo errado. Eu preciso de você. Ajude-me a arrumar a casa para seus pais. Vai ser mais fácil para nós conhecermos melhor uns aos outros, se você viver aqui." Sua boca fechou, então ele pressionou. "Eu realmente preciso de ajuda para escolher móveis. Ava conseguiu as coisas que tenho agora, mas ela não queria pegar o resto, porque achava que seria melhor se eu deixasse isso para minha companheira escolher." Ele estendeu a mão e agarrou a mão dela. Trazendo-a para sua boca, ele beijou-a. "O maior benefício será, se ficar eu vou começar a acordar com você todas as manhãs."

Kirby suspirou. "Ótimo. Vou ligar para os meus pais do meu apartamento e dizer-lhes que estou me mudando amanhã, lhes darei o endereço e número de telefone, e terei uma conversa com eles." Ela levantou a sobrancelha quando acrescentou: "O que você disse a eles de qualquer maneira?"

Ele sabia que precisava pisar levemente. "Eu disse a eles que tenho visto você por um tempo e caí de ponta-cabeça para você." Ela gemeu quando ele continuou. "Eu disse a eles que gostaria de conhecê-los, que tenho uma pergunta importante para fazer-lhes. Convidei-os ao longo deste fim de semana, e eles concordaram em vir."



Ela se dobrou de rir. Depois de uns bons cinco minutos, endireitou-se e disse: "Não, realmente, o que você disse? Porque eu sei que não foi assim. Levei três anos para convencê-los de que eu estava crescida o suficiente para me afastar. Chamam-me todos os dias, às vezes mais. Liguei meu celular antes de vir para cá e ele disse que tenho doze chamadas não atendidas a partir deles. Então o que você realmente disse, Rane?"

Agarrando-a pela cintura, a puxou para ele e moveu-os para a sala de estar, sentada em seu colo e enrolando seus braços em volta dela. Se ele a abraçasse e beijasse, talvez estivesse menos irritada. "Deixe-me começar por dizer que a sua mãe parece muito boa."

Kirby levantou a sobrancelha.

"Bem, ela é." Com uma voz suave, ele acrescentou: "No início."

Ela riu dele e se aconchegou.

"Eu me apresentei e disse que tinha ouvido falar muito sobre eles, e que estava apreensivo sobre dizendo-lhes sobre mim como eu sou um pouco mais velho e que não tinha certeza de como iriam reagir, especialmente com tudo acontecendo tão rápido. Eu disse a eles que tinha lhe pedido para se mudar e você tinha dito que sim. Este é o lugar onde isso começou a ficar... Arriscado. Quando seu pai pegou o telefone... Vamos apenas dizer que ele é muito criativo."

Kirby estava rindo tanto que estava segurando a barriga. "Oh, eu só posso imaginar o que ele disse. Meu pai faz meus irmãos parecerem gatinhos."

Rane franziu a testa e abraçou-a mais perto. "Eu meio que pensei que poderia obter um pouco de simpatia?"

Ela parou de rir. "Você foi nas minhas costas, por isso não obtém qualquer simpatia."

"Bem, depois de alguma discussão de quanto tempo nós nos conhecíamos e que tínhamos conhecido através de sua amiga, sua mãe ficou na outra linha e disse que suas malas estavam feitas e ela estaria aqui esta noite." Ele resmungou o próximo pedaço contra sua cabeça. "Eu disse a eles que seus irmãos estavam aqui e não se preocupassem."



"Oh meu Deus maldito!" Kirby riu. "Você tinha que jogar a carta irmão."

Ele resmungou. "Eu os convidei para ficar este fim de semana, e ver como você está feliz. Eles ainda queriam vir, mas eu os convenci a esperar até o fim de semana como nós dois trabalhamos durante toda a semana, e disse-lhes que você está mesmo ajudando na base militar. O que os teve concordando no final foi que os seus dois irmãos estarão aqui neste fim de semana, assim como meus pais."

Ela riu de novo. "Eu sou a única menina, e há sete anos entre Hayden e eu, e oito entre Logan e eu. Eles tentaram por outra criança durante anos depois que Hayden nasceu, e tinham desistido quando apareci. Então, eu fui o anjinho surpresa de mamãe e papai. Minha mãe foi extra-animada, porque eu era uma menina e gostaria de levá-la nisto." Ela riu quando continuou: "Eu sempre esqueço que ela tem uma afinidade animal, o mesmo que eu. O dom da mamãe não parece ser tão forte quanto o meu, mas ela vai saber o que você é." Kirby franziu a testa. "Você acha que ela vai saber o que é, ou ser como eu e achar que está louca?"

Rane beijou sua testa. Ele tinha se esquecido de que sua mãe ou alguém da sua família tinha que ter a habilidade sobrenatural para ela ter uma. "Eu não sei, minha ruivinha. Eu acho que nós vamos descobrir no sábado."

Parecia estranho estar de volta em seu pequeno apartamento de dois quartos, e Rane o fez sentir muito menor. Sua forma maciça parecia que mal cabia em seu quarto. Sua colega de quarto estava no trabalho, *graças a Deus*.

"Será que tudo no seu quarto precisa vir nas malas?"

Virando-se para Rane, ela balançou a cabeça. "Não. Não se esqueça de que você disse que eu poderia sair de sua casa, se me encher. Se eu mover tudo e nós pagamos a locação, para onde vou, se acontecer?"



"Você sempre pode ficar com Kane e Faith. Você nunca pode voltar aqui, porém, porque é muito perigoso, não vou deixar você se arriscar. Pode imaginar o que aconteceria se eles te encontrarem?"

Ela suspirou e deu um passo atrás.

Rane xingou e chegou a ela. "Olha, eu sinto muito. Não queria te assustar. Só não quero que nada aconteça com você. Eu preciso de você."

Ele puxou-a para que pudesse beijá-la. Seu beijo começou doce, mas quando suas mãos se moviam para baixo, ele segurou-lhe o traseiro. Eles foram interrompidos pelo telefone, pois tocou e tocou, até que ela não podia ignorá-lo por mais tempo.

Deixando Rane, ela disse a ele para colocar todas as suas roupas em caixas e iria separá-las mais tarde. Kirby atendeu ao telefone, sabendo que seriam os pais dela. "Oi, mamãe."

"Que história é essa de você encontrar um homem e não nos dizer? De todas as coisas." Ela gemeu, quando sua mãe continuou. "Diga-me que você não está indo morar com ele? Seus irmãos não disseram nada. Realmente, tudo que eu consegui foi 'sim, mamãe, ela está saindo com alguém. Sim, é sério. Eu não sei por que ela não te disse, mãe'. Então, o que você tem a dizer por si mesmo, mocinha?"

Kirby suspirou. Ela nunca tinha mentido para sua mãe... Bem, as pequenas coisas estranhas que a fez culpada sobre seus irmãos não contarem, então, na verdade, ela nunca mentiu, e não estava prestes a começar agora. Sabia que se dissesse mesmo uma coisa que não parecesse certo, que estaria aqui em baixo o mais rápido possível, então ao invés ela disse: "Mãe, eu realmente não posso explicar tudo sobre o telefone. Por favor, seja paciente, vou te contar tudo no sábado."

Kirby desfiou o endereço e número de telefone de Rane, para se certificar de que eles eram os mesmos que sua mãe tinha. Disse a sua mãe que iria falar com ela amanhã e



assegurou-lhe que estava tudo bem. Uma hora e meia depois, sua mãe desligou, muito relutantemente.

Kirby virou-se para encontrar Rane com oito caixas embaladas e empilhadas. "Eu não tenho nada frágil embalado, porque eu sei como vocês mulheres são sobre isso."

Levantando a sobrancelha para o último comentário, ela acrescentou: "Vocês, mulheres, realmente."

Ele colocou as mãos em sinal de rendição. "Eu sinto muito. Minha irmã Ava pode ajudá-la com o resto. Falei com ela enquanto você estava no telefone."

"Sim, claro, Ava parece muito bom."

Rane parecia miserável. Ele parecia um animal preso em uma gaiola.

"Entediado, não é?" Perguntou ela.

Ele fez uma careta e caminhou em sua direção. "Há outras coisas que eu preferiria estar fazendo, e este lugar é tão pequeno que estou começando a ficar claustrofóbico."

Ela se esquivou de suas mãos. "Não comece com isso ou nós nunca vamos voltar para a sua casa."

Ele resmungou e pegou quatro caixas, como se não pesassem nada e caminhou para fora da porta. "Certifique-se de que eu tenho tudo."

Chegaram de volta a Rane, descompactaram, e estavam sentados na sala, abraçando e conversando.

"Como é que você vai para ter essa casa pronta no sábado?" Perguntou Kirby. "O andar superior é apenas uma casca com um telhado."

Rane encolheu os ombros. "Eu vou ter todos os lobos arranjando. Uma das melhores coisas sobre estar em um bando é que há sempre várias pessoas que têm habilidades no que você precisa. A maioria de nós não consegue ser executor tempo integral, até que estamos em



nossos quarenta e tantos anos, mas alguns decidem fazê-lo mais cedo, é a sua escolha. Nós não precisamos de tanto sono como seres humanos. Cerca de quatro ou cinco horas é tudo que precisamos, a menos que estejamos machucados, e então precisamos de mais. Devido a isso a maioria de nós trabalha e somos executores também. Os lobisomens acasalados são sempre dadas a primeira escolha de que postos de trabalho que eles querem fazer."

Kirby franziu a testa. "Isso realmente não me parece justo, isso significa que o não acasalado faz mais trabalho, do que os machos acasalados."

Rane balançou a cabeça enquanto ele continuava. "Lembre-se que nós vivemos muito mais tempo do que os seres humanos e precisamos de muito menos horas de sono, por isso, acumulamos um pouco de tempo. A maioria não é tão afortunado como eu – não encontram seus companheiros até muito mais tarde na vida. Temos também um fundo do bando que ajuda a todos. Quando passamos para a próxima vida deixamos um quarto do nosso dinheiro para o bando, e o restante é dividido entre a família. Agora, nós somos um novo bando – só começou há cerca de 30 anos atrás, por isso vai levar algum tempo para construir até onde queremos estar."

Ela assentiu com a cabeça contra o peito dele. "Eu acho, mas por que tantos trabalhos diferentes?"

"Nós envelhecemos tão lentamente que, se permanecermos no mesmo trabalho muito tempo as pessoas começarão a notar, por isso, tentamos quebrar a nossa longa vida. Por exemplo, Tray era um carpinteiro aos 23 anos. Ele até tinha a sua própria companhia, mas porque estava fazendo isso há tanto tempo e nunca envelhecia, ele teve que dar um tempo e deixar alguém assumir por um tempo. Tray é atualmente, e provavelmente será para o próximo par de anos, um executor em tempo integral. Em seguida, ele quer voltar a ser um carpinteiro ou iniciar uma nova profissão. Agora que Tray tem Sara, ele podia cortar e fazer tempo parcial, apenas trabalhar nas minas. Ele provavelmente poderia ter um descanso de executor por completo, uma vez que ele é recém-acasalado." Rane parou de falar, olhou para



Kirby, e perguntou: "Você gostaria que eu aposentasse do serviço militar e me tornasse um executor de tempo parcial ou descansasse um pouco de tudo por um tempo?"

Kirby franziu a testa para ele, surpreso que iria perguntar. "O que você quer que eu faça?"

"Eu quero que você seja feliz. Eu não quero que você se preocupe comigo, não gostando do que eu faço."

"Tenho orgulho do que você faz para salvar o nosso mundo." Beijou-lhe o nariz e as duas bochechas antes de lhe dar um leve beijo nos lábios. "Eu também acho que ajuda ter irmãos que estão no serviço militar."

Ele sorriu enquanto tomava seus lábios nos dela novamente. "Eu tenho muita sorte de ter você, ruivinha."



CAPÍTULO 9

Rane tinha dois dias para obter os seres humanos prontos, antes que ele emparelhasse com um grupo de lobisomens para o ataque na quinta-feira. Esta seria sua primeira incursão no subsolo de uma fortaleza demônio, e ele precisava deles treinados para salvar reféns dos demônios.

Chegando ao complexo militar, ele sabia que tinha de lidar com os irmãos de Kirby, antes que tivesse que se concentrar em suas outras questões importantes. Encontrando-os no ginásio, ele sorriu quando viu a preocupação em ambos os rostos.

"Sigam-me." Ele caminhou até seu escritório.

Em seu escritório, virou-se para eles. Eles ficaram em posição de sentido.

"À vontade. Eu sei que vocês não estão felizes com sua irmãzinha sendo minha companheira, mas eu realmente não dou a mínima para o que pensa qualquer um de vocês. A única pessoa que me importa é Kirby. Porque ela se importa com vocês, eu vou lhes dar um par de opções. Um chupem isso, ou saiam. Dois comecem um problema, e eu não aconselho isso, porque vocês ficariam surpresos com o que nós, os animais, podemos nos safar. Ou três, e isto é o que eu recomendo, estejam felizes por sua irmã e aceitem os lobisomens em sua família. Se vocês escolherem o último, haverá um monte de benefícios." Ele olhou para os dois diretamente nos olhos. "Qual é a sua escolha?"

Ambos olharam para ele, e foi Hayden quem falou primeiro. "Eu vou escolher o número três."

"Bem vindo à família."

"É melhor você não ferir a nossa irmã, ou vai se surpreender com o que vamos fazer."

Rane sorriu, mostrando seus dentes afiados, e acenou com a cabeça, dando toda a sua atenção para Logan. "E você, Tenente?"



Logan franziu a testa. "Acho que estou na mesma página que Hayden."

Rane assentiu. "Vou ver vocês na minha casa neste fim de semana. Vocês dois estão dispensados."

Eles acenaram e saíram.

Quando estavam saindo, Rane acrescentou: "Tenente Logan, você precisa estar pronto hoje à noite, vai estar com a minha patrulha."

Logan balançou a cabeça novamente e se afastou. Rane deu um suspiro de alívio. Não era perfeito, mas tinha ido melhor do que esperava.

Ele chamou todos os lobisomens juntos, para que pudesse transmitir a informação de que não tinha conseguido uma oportunidade de dizer-lhes ontem. Oito lobisomens espremeram em seu escritório. Depois que explicou e disse-lhes todas as coisas importantes, Tray foi o primeiro a falar. "Mais cinquenta homens são muitos, Rane. Quinze é demais. Estamos lutando com os seis que foram inicialmente enviados, o que são agora apenas cinco. Ontem tivemos mais seis chegando. Somos um bando muito pequeno para lidar com isso."

Rane suspirou. "Eu disse isso. Sua resposta foi que eles estão chamando a maioria dos nossos lobisomens de volta de missões e assim por diante. Que no momento é apenas oito, mas há mais de dez lobisomens provenientes de bandos da *Inglaterra*, a eles será dada a cidadania na entrada. Eles devem chegar em um ou dois dias, bem a tempo para o salvamento de quinta-feira e a missão destruir o porão subterrâneo do demônio. Levamos três meses em nos preparar para isso, e eu ainda não tenho certeza que nós estamos. Não para um lugar como esse."

Seu irmão Kane entrou na sala. "Você vai ter os seres humanos praticando esta noite. Eles vão ter que ser jogados no fundo do poço. Se usarmos todos os lobisomens e fizermos turnos de quatro a cinco horas, esperamos estar prontos para quinta-feira. Preciso deles para saber no que eles estão se metendo e o que estão enfrentando."



Rane olhou para todos eles, não gostando de dizer-lhes o monte seguinte de informações que Faith tinha dito. "Companheiras que têm dons agora podem ser usadas contra o bando, por isso, se os demônios capturaram companheiras, se não as mataram, eles podem treiná-las e usar seus poderes contra nós. Faith diz que é uma das razões que os demônios estão tomando todos os seres humanos paranormais, eles não estão arriscando que algumas delas não sejam nossas companheiras. Precisamos encontrar o maior número de companheiras como podemos, antes dos demônios fazerem, e resgatar aquelas que já possuem."

Assim como ele pensava que seria, o seu comentário causou o pânico.

"Hoje à noite às oito e meia Sandra vai começar a dar aulas de luta de defesa pessoal para todas as mulheres que foram salvas e qualquer disposta a participar. Faith vai estar aqui para observar as habilidades de ensino de Sandra." Rane suspirou. "Falando no diabo..." Antes que ele pudesse continuar a falar, Faith, Jamie e Ben entraram.

Faith sorriu para todos. Ignorando a sua conversa, ela disse: "Ah, eu vejo que vim na hora certa. Sim, aulas de autodefesa esta noite para as mulheres. Eu vim para dizer-lhes algumas boas notícias, esperando que isso vá pegar o seu espírito. Até o final do ano mais da metade de vocês terá companheiras, e todas elas vão se juntar as minhas aulas."

Todos os lobisomens conversavam mais uma vez. Faith levantou as mãos, assim que Kane disse a todos para ficarem quietos. Kane olhou para Tray e ele. Rane teve um sentimento afundando quando seu irmão falou.

"Tray, Rane, suas companheiras tem que praticar, porque elas estão vindo com a gente na quinta-feira."

Tanto ele quanto Tray rosnaram. "De maneira nenhuma. Nossas companheiras não estão indo para o perigo. Não há nenhuma maneira que poderiam estar prontas, de jeito nenhum elas vão ao centro dos demônios. Não."



Faith olhou para os dois. "Vocês não tem uma escolha. Nós começamos nos próximos três dias de folga do trabalho, e você precisam levá-las prontas. Kirby e Sara são aprendizes rápidas. Remy está ficando melhor, mas ela não vai estar cem por cento, até Arden chegar aqui. As meninas vão vir conosco na quinta-feira, sem argumentos."

Rane rangeu os dentes quando Kane deu um passo adiante. "O grupo um será Faith e eu, Jamie, Tray, Sara, Rane, Kirby, e Cullen. David e Alex foram movidos para cima dos novatos. Eu sei que tem apenas dezoito e dezenove, mas confiem em mim, eles estão prontos." Rane ergueu a sobrancelha para seu irmão, que assentiu com a cabeça e acrescentou: "Eu os vi, eles realmente estão prontos. Quatro outros estão prontos para subir também. Nathan, Jacob, Matthew e Robert. Eu disse-lhes para te informar e Blake. Eles devem chegar em cerca de duas horas. Precisamos de toda a ajuda possível."

Faith revirou os olhos. "Eu disse que eles estavam prontos."

Todos gemeram quando Faith entrou em transe por um minuto. Quando ela saiu do transe, disse. "Wrath tem de vir hoje à noite."

Rane balançou a cabeça. Wrath tinha noventa e oito de idade, sem uma companheira, e muito imprudente. Estavam todos com medo que eles iam perdê-lo. Normalmente, um lobisomem não durou passando noventa sem uma companheira, e definitivamente não passava de cem.

Faith olhou para ele. "Você precisa parar de abanar a cabeça. Eu só tive uma visão, e confie em mim, você vai querer levá-lo conosco esta noite."

Quando ele olhou para Faith e toda a sala pareceu suspirar de alívio que seu amigo estaria bem e teria uma companheira para ajudar a curar a sua alma. Eles odiavam perder um dos seus próprios. Faith começou a caminhar para fora da porta, em seguida, ela parou, virou-se e sorriu.

"Ah, eu quase esqueci, boa ideia, Rane, sobre Logan estar em sua equipe. Além disso, Bengie vai começar a treinar com os novos recrutas. Eles precisam ver que tipo de força que



estão enfrentando." Quando passou por ele, Faith agarrou sua mão e entrou em outro transe, sorrindo, quando veio de fora. "Oh, isso vai ser bom. Encontrei com as mulheres cabeça do bando, para falar sobre a organização de uma escola e melhores instalações, dessa maneira os cinquenta novos recrutas acabarão por ser capazes de mover suas famílias aqui." Batendo palmas, ela correu para fora da porta.

Kane balançou a cabeça antes de se virar para Rane e deu um tapinha nas costas dele. "Foi-me dito pelo pai que vou estar aqui esta noite para ajudar com os recrutas. Hoje à noite não vou mostrar-lhes misericórdia. Rane, eu quero que você puxe o mais arrogante fora do grupo." Kane riu. "Faith vai mostrar-lhe algo, então traga-o o mais rapidamente quando Faith terminar a aula de autodefesa." Todos os lobisomens riram quando ele se virou e saiu atrás de sua companheira.

Virando-se para o resto dos lobisomens, Rane declarou: "Formação em uma hora, e então eu quero que eles tenham tempo de descanso, depois quero que encontrem Kane e eu." Ele se virou para Devlin. "Eu quero Hayden com você, Devlin. Sem piedade, vamos ver o que ele pode fazer."

Devlin assentiu, acrescentando: "Os irmãos dela têm alto potencial. Posso dizer-lhe isso, pelo que eu já vi." Ele riu. "Será Logan, que conseguirá o seu traseiro chutado por Faith." Todos riram novamente e partiram para a sua missão.

Kirby chegou em Rane as 07h50min, surpresa de ver o exterior da casa quase terminado. A porta abriu-se antes que ela chegasse a isso, e Rane estava na porta em seu uniforme. Mmm, homens de uniforme.

"O que você acha? Eu disse que iria tê-la pronta até sexta-feira."



Ela sorriu para ele. "Uau, eu não sabia que poderia acontecer tão rapidamente. O produto final vai ser bonito."

Ele puxou-a em seus braços, levantou-a e beijou-a.

Amando o seu gosto, ela gemeu em sua boca. "Eu realmente poderia me acostumar com isso."

Ele afastou-se, perguntando-lhe como sua tarde tinha sido. Ela caminhou para dentro com ele, sentou-se na sala de estar, e contou-lhe tudo sobre o seu dia. Ele a abraçou enquanto finalizava dizendo: "Vai ser bom ter um fim de semana longo, embora Faith me disse que tudo vai acontecer esta noite e as próximas duas noites. Eu estarei aprendendo e ajudando. Estou tão feliz. Isto vai ser tão emocionante. Desta vez eu vou segurar todos os asseclas."

Demorou Kirby um tempo para perceber que Rane havia endureceu debaixo dela. Ela olhou para uma dura, cara brava. Suspirando, ela lhe deu uma cotovelada. "O que?"

Beijando sua testa, ele murmurou. "Para dizer a verdade, eu realmente não gosto de você estar envolvida em tudo isso. Eu não quero você em perigo. Não estou feliz com Faith agora. Ela teve treinamento desde que tinha seis anos, mas você ainda não tem feito isso por uma semana."

Kirby cerrou os dentes e fez uma careta. "Estive animada sobre ajudar. Achei que você ficaria orgulhoso. Pela primeira vez na minha vida eu me sinto útil."

Desta vez, ele beijou seus lábios. "Eu não gosto de você em perigo, e seu irmão vai estar lá e não quero que ele pense que estou deliberadamente te colocando em perigo."

Kirby virou escarranchando seu colo. "Eu não achei que você se importava com o que pensavam, só o que eu penso. Deixe-me ajudar, eu realmente preciso ajudar. Por favor." Ela o beijou, e ele gemeu, puxando-a para mais perto.

"Eu odeio concordar com isso, e gostaria que tivéssemos tempo para falar mais sobre isso, mas isso vai ter que esperar até mais tarde."



Eles saíram da casa, e cinco minutos depois chegaram ao complexo militar para as aulas de autodefesa. Rane a beijou e foi embora. Sorrindo, Kirby virou-se para ver doze mulheres, incluindo Sara e Faith.

Faith sorriu. "Agora podemos começar. Remy está tão chateada que está perdendo isso, mas pelo menos ela pode se mover agora." Faith balançou a cabeça e, em seguida, virou-se para todas. "Nós vamos fazer movimentos básicos para começar, e depois vamos progredir. Três noites por semana estaremos fazendo esta aula." Ela olhou para Sara e Kirby e disse: "Vocês duas senhoras com sorte vão fazer isso todos os dias. Vocês tem mesmo a sorte de estar vindo em missão de resgate na quinta-feira."

Kirby sorriu. Foi tão bom ser útil.

Rane encontrou todos no pátio de treinamento. Kane estava correndo todos os recrutas duro. Ele observou que todos os lobisomens conversaram sobre os bons e os pontos fracos que viram.

Quarenta minutos depois Kane trouxe-os com um sorriso malicioso no rosto; ele ficou mais amplo, quando vieram para o grupo de mulheres. Faith, Sara, e Kirby vieram na direção deles, e Kane virou-se para os homens ofegantes. "O que acabo de colocá-los através é uma brincadeira de criança, mas vou relutantemente dizer que havia um par de homens que foram presos, e eu vejo muito potencial. Vou recompensá-los."

Kane virou-se para Faith e ela veio a frente, todos os um metro e sessenta e dois, 50 kg dela, e parou ao lado de Kane. Ela usava calças de couro apertadas e um top combinando. Kane rosnou para os homens, quando a maioria de seus olhos saltaram à vista de Faith, e Rane riu.

"Tenente Logan e Tenente Lance foram de longe os líderes deste grupo lamentável, mas vocês dois ainda não correspondem às expectativas, e para provar isso, e que vocês não



fiquem muito convencidos, enquanto estão fora, Faith vai trazer ambos de vocês dois no chão. Agora, vou dizer-lhe que ela é humana, com um pouco de realce, nada que deve impedi-los, porém, ela não é militar treinado. Ela é o que você chamaria de lobisomem treinado."

Rane observou como os sorrisos de Logan e Lance se tornaram enormes, especialmente porque Kane continuou. "Se vocês dois puderem vencê-la, eu vou dar dois dias de folga, e pedir desculpas por ter duvidado de vocês." Kane virou-se para Faith e sorriu. "Faith vai mesmo concordar em não ir para as joias da família."

Faith sorriu e entrou no ringue de luta que tinha sido feito.

Kirby foi até Rane, puxando-o abaixo, para que ela pudesse sussurrar em seu ouvido. "Eu não tenho certeza de que esta é uma boa ideia. Eu não gosto da expressão no rosto do meu irmão."

Rane beijou nos lábios. "Não se preocupe, ruivinha. Lembre-se que você viu Faith fazer na outra noite, apenas observe."

Ela sorriu e, em seguida, aproximou-se para assistir. Faith estava no meio dos tapetes, olhando para os dois homens, que estavam circulando-a. Eles vieram para ela juntos. Faith riu e chutou Lance no estômago e deu um soco no estômago de Logan também. Ela, então, girou, girou, e chutou Logan alto. Saltando para trás, ela deu um pontapé e soco em Lance, rindo o tempo todo enquanto ela socava fora do caminho.

Rane riu também quando Faith parecia que estava deliberadamente brincando com eles. Ela lutou com Logan, e girou, lançando Lance fora do caminho. Rane podia ver o olhar de espanto no rosto de ambos. Faith usou isso para sua vantagem e se lançou com tudo o que tinha, finalmente tirando os dois.

Ele ouviu Kirby murmurar. "Como ela faz isso? Mover-se como Buffy." Ela riu. Kirby entrou em seu abraço, enquanto Sara e ela aplaudiram. Lance e Logan tinham aparência de respeito e admiração quando se sentaram e olharam para Faith.



Ela sorriu para eles, o que acabou distendendo um segundo depois que foi direto para Kane e disse: "Eles fizeram bem, mas precisam manter sua raiva e frustração contida, porque isso está segurando-os de volta." Faith sussurrou algo no ouvido de Kane, antes de cair em seus braços e entrou em uma visão. Rane assumiu a partir de Kane, colocando um ser humano com todos os grupos de patrulha lobisomem.

Quando Faith saiu de sua visão Kirby e Sara estavam sentadas ao lado de Kane. Uma segurava alguma garrafa de água, e a outra tinha sanduíches. Enquanto comiam, Faith falou com Kane, e sua carranca piorou quanto mais ela falou. Rane transferiu para ouvir o final da conversa.

Kane olhou para ele. "O que você quer primeiro, a boa ou a má notícia?"

Rane correu os dedos pelos cabelos, quase o puxando. "Má."

O sorriso de Kane estava tenso. "Vamos ter que mudar o nosso ataque à fortaleza demônio. Nós vamos na quarta-feira. Vamos sair daqui e viajar durante a noite, chegando à luz do dia, por isso, todos precisam estar prontos praticamente agora. Quarta-feira agora será o Dia D."

Rane gemeu.

Kane continuou: "A boa notícia, é que nós meio que já sabíamos, Wrath vai ter uma companheira até o final da noite, e ela será uma curandeira. Aqui está um pouquinho mais de más notícias. Vamos para um hospital esta noite. Nós teremos uma noite movimentada, o pai está mesmo chegando para lutar. Estamos atraindo cada lobisomem, mesmo o avô vai ajudar. Ele estará fazendo localidades, e mamãe está tendo a casa pronta para qualquer sobrenatural. Temos quatro anciãos que vão ser os motoristas à noite. Todo mundo está lançando dentro."

Rane gemeu, balançando a cabeça, enquanto todos se dirigiram para a van onde viram um ancião e Wrath.



CAPÍTULO 10

Enquanto seguiam pela cidade ao seu destino, Kirby refletia de volta no último par de dias. Tinha sido apenas quatro dias, desde que ela conheceu Rane e descobriu sobre demônios? Pareciam anos.

Ela não podia acreditar que tinha encontrado alguém que a aceitasse e seu dom. Ela estava tão feliz por estar aprendendo a usar seu dom, lutando e ajudando a salvar o mundo. Foi acoplada a um homem que não era nada parecido com o que ela pensou com que iria acabar. Ele era forte, teimoso, seguro de si, orgulhoso, e definitivamente uma força a ser reconhecida. Gemendo, ela percebeu que ele era muito parecido com seus irmãos. Se alguém tivesse lhe perguntado, se iria para um militar ou mercenário, ela teria dito 'de jeito nenhum'. Kirby sabia quão controladores e autoritários seus irmãos eram. Ela não queria isso para si mesma.

Mas Rane tinha sido mais do que qualquer coisa que ela poderia imaginar. Ela olhou para ele e suspirou. Ele era muito bom de olhar.

Ela sabia que ele não estava feliz no momento. Seu rosto era uma máscara de granito de raiva, e foi metade culpa de seu irmão, ele tinha feito isso de novo, vindo gritando com ela e dizendo que não tinha permissão para sair em combate, esta noite, em seguida, o idiota tinha virado a Rane, dizendo: "Eu não posso acreditar que você vai deixá-la ir lutar contra demônios, asseclas, e zumbis. Eu pensei que você ia cuidar dela. Isso não é algo que eu quero para a minha irmãzinha. Eu não tenho trabalhado tão duro para manter todos os militares em *Singleton* longe dela, só para tê-la caindo em algo pior."

O que mais chocou Kirby foi tudo que Rane fez foi rosnar e acenar com a cabeça. Kirby balançou a cabeça. Ela estava chateada com seu irmão, e Rane. Seu irmão deve ficar fora de seu negócio e parar de ser um idiota. Estava com raiva de Rane, porque ele havia concordado



com ela vindo. E ele não estava mesmo tentando seguir com seu irmão. Você acharia que eles iriam tentar trabalhar juntos, mas não, eles não poderiam mesmo para ela.

Os 25 minutos de carro até o hospital foi tenso e desconfortável, com apenas Faith conversando, lembrando Kirby que precisava se concentrar nos asseclas e tentar o que lhe tinham ensinado hoje cedo. Sara foi solicitada em seu poder elemento água e qualquer gelo que podia, disparando a água contra os demônios. Tray tinha enlouquecido nisso, dizendo que Sara não iria chegar perto o suficiente dos demônios para fazer isso.

Sara e Kirby suspiraram de alívio, quando todos saíram do carro e chegaram ao hospital, que estava estranhamente calmo, considerando que era um hospital metropolitano. Todos os lobisomens juraram quando o cheiro de enxofre emanou em torno deles, e Faith empalideceu por um momento e se virou, olhando para Wrath.

"Eles a têm, Wrath. Ela não queria fazer isso, mas lhes disse que estamos indo. Ela não tem controle sobre a visão, e só tem visões muito raramente, mas desde que ela completou trinta anos que tem vindo aqui para obter ajuda." Faith acariciou sua mão. "Eu preciso de você tão enfurecido que possa tomar dois demônios por si mesmo, porque pelo que eu vi, vamos ter que chamar reforços. Eles têm sua companheira no décimo andar e..." Antes que ela pudesse pegar o resto, ele tinha ido embora. Faith não perdeu tempo virando-se para Jack. "Chame mais reforços, porque eles estão em toda parte lá. Eles estão esperando por nós. Há cerca de dezoito sobrenaturais lá, e mais de duas centenas de civis. Uma vez que andarmos dentro estarão em nós."

Faith se virou para Sara e ela. Kirby engoliu em seco, sabendo o que Faith ia dizer. "Eu não me importo, eu estou ajudando." Disseram Sara e ela em conjunto.

Logan, Tray, e Rane saltaram com: "Não, há muitos deles. Alguém precisa conduzir as mulheres para trás agora."

"Nem pense que eu não estou ajudando." Disse Kirby. "Pela primeira vez o meu poder vai ter alguma utilidade."



Sara acrescentou: "Pense em todas as pessoas. Isso poderia ser eu lá, Tray. Eu sou uma enfermeira, vou ajudar."

Elas levaram as mãos de Faith, puxaram suas facas de gelo, sorriram uma para a outra, e estavam prestes a entrar quando Rane agarrou seu braço.

"Ruivinha, eu realmente acho que você precisa voltar. Você não teve formação suficiente. Dois dias de treinamento não é nada. Vamos, não esta noite, você já está chegando na quarta-feira." Ele beijou-lhe a mão.

Seu irmão saltou. "Eu concordo com o cão."

Rane rosnou, e ela se virou para os dois. "Eu vou."

Faith sorriu. "Kirby, asseclas serão as primeiras coisas que virão a nós, então você precisa estar na linha de frente." Kirby endireitou os ombros e tomou várias respirações calmantes, enquanto Faith continuou. "Logan, eu preciso de você na parte de trás para fechar e trancar as portas. Eu não quero que ninguém entre." Faith, então, levantou a sobrancelha para Logan, dizendo duas palavras, "Use-o."

Kirby balançou a cabeça com o comentário estranho, quando sentiu os braços de Rane vindo ao redor dela, enquanto ele se inclinou e sussurrou: "Eu não estou muito feliz agora. Prometa-me que vai tentar não ser uma heroína, porque apoio é uma boa meia hora de distância, e eu, pessoalmente, curto sua bunda, se eu descobrir que você não se escondeu dos demônios." Ele virou-a e beijou-a na testa. "Não deixe que nada aconteça com você. Eu preciso de você, ruivinha."

Eles entraram na sala de emergência vazia. O cheiro de sangue era tão forte que nem mesmo o cheiro desinfetante afogou. Kirby podia ouvir gritos e gemidos fracos. Todo mundo começou a se espalhar.

Faith balançou a cabeça e disse: "Aqui não. Acima."

Eles levaram as escadas. Quando chegaram ao segundo andar, Kirby voltou-se para todos eles e sussurrou: "Eu sinto centenas de seguidores."



À medida que se aproximaram da porta, o choro, gritos e gemidos ficaram mais altos. Kirby estava apavorada, mas sabia que tinha que fazer isso. Limpando as mãos nas calças de couro que tinha sido dada, ela olhou para a porta que os levaria no caos e ordenou a si mesma para se concentrar nos asseclas. Ela assentiu com a cabeça quando a porta se abriu e zoneou dentro nos primeiros quarenta asseclas que vieram para eles.

Concentrando-se em maior número que podia, ela gritou: "Parem!"

Mais da metade congelou, mas o resto continuou chegando. Nunca desistindo, ela continuou tentando entrar em contato com tantos quanto podia. Faith moveu, agachando-se na frente dela, tendo tudo o que veio em sua cabeça adiante. Jamie e Rane estavam em cada lado dela, com Logan em suas costas.

Rane foi surpreendido com sua companheira, enquanto ela segurava vinte asseclas de volta. Sabendo que tinha que agir rápido, ele, Jamie e David, que teve que admitir que ficou impressionado, deram cambalhota no ar, tendo muitos lacaio como podiam. Seguindo em frente, eles procuraram os demônios.

Rane não ousava olhar para trás quando Jamie, Faith e Kane cuidaram de um demônio enorme vindo para Kirby. Ele desceu uma das salas onde os gritos eram mais altos.

Um demônio segurou duas pessoas, uma era uma mulher de trinta e tantos anos, o outro um homem que parecia estar na casa dos quarenta. O demônio estava olhando para os olhos do homem, e então ele bebeu seu sangue. A mulher gritou e o ar em torno deles rodou, movendo as coisas, tornando as coisas voando pelo ar ao demônio; a mulher era um elemento ar. O demônio balançou a mulher e rosnou. "Pare ou eu vou matá-lo."

O demônio balançou a mulher novamente, antes que sua cabeça apareceu e ele olhou para Rane. Ele não era o maior demônio, apenas cerca de dezessete metros, embora tivesse



duas caudas, que era algo que Rane raramente tinha visto. Ele acrescentou isso ao problema, como se as caudas fossem como mãos afiadas extras com setas apontadas para o fim.

Rane acenou para David, dizendo-lhe para se apressar, pois precisava chegar até o décimo andar e ajudar Wrath. "David, você lida com a parte frontal. Eu vou fazer a parte de trás."

Concordando, David atacou a frente, cortando uma das mãos do demônio com suas longas facas, que lançou o homem morto, e a mulher tentou lentamente se arrastar para longe. Rane foi para as caudas, se livrando delas em primeiro lugar, como eles tinham o melhor movimento e fez uma série de prejuízos.

Bloqueando quando uma cauda veio para ele, Rane cortou o outro fora. A outra cauda tentou envolver em torno de sua cintura, acertando quando asseclas vieram para ele, cortando sua pele e obscurecendo a sua visão com o seu corpo e as asas. Com cauda afiada do demônio enrolada na cintura, sua cabeça de seta cavando em seu estômago, Rane matou os asseclas. Ele cortou a cauda em torno de sua cintura, tirou a cabeça da seta que tinha incorporado em sua pele, e pulou nas costas do demônio. O demônio resistia, rosnava, e jogou seu corpo enorme em volta, tentando tirá-lo.

O demônio disse: "Todos vocês vão morrer hoje à noite. Temos mais de trinta demônios para seus números lamentáveis. Vocês todos lobisomens insignificantes vão morrer." Ele cuspiu em David. "Nós demônios teremos suas companheiras e todas as outras que estão aqui."

O demônio agarrou David e jogou-o na parede, em seguida, bateu as costas com Rane nele contra o outro lado da parede. Usando a parede como alavanca, Rane empurrou o resto do caminho para cima e passou os braços em volta do pescoço do demônio, cortando-lhe a cabeça. Ele, então, empurrou o corpo do demônio para frente com os pés.

Deixando David lidar com o resto, ele correu, indo para o próximo nível. Passando mais demônios e ajudando combatê-los, ele parou quando viu sua companheira comandando



asseclas para congelar. Um zumbi se aproximou de Kirby, e Rane olhou ao redor, notando que todos estavam ocupados. Ele correu para sua companheira, matando o zumbi.

Kirby gritava: "Pare, pare, congele, congele", uma e outra vez. Faith e Kane estavam lutando com um demônio juntos a poucos metros dela, e Logan estava matando tantos lacaios que foram congelados, como ele poderia. Rane ajudou Kirby novamente quando outro zumbi veio do nada e agarrou-a pela cintura, o que a fez perder a concentração. Os asseclas saíram de seu congelamento, e eles atacaram. Ela chutou, socou, cortou em asas e cortou cabeças fora dos asseclas, fazendo o seu melhor. Rane rosnou, tentando chamar a atenção dos asseclas e levá-los a voltar para ele.

Logan se virou em seu grunhido, gritando com ele. "Já era tempo, porra. Kirby precisa de sua ajuda!"

Ele rosnou mais alto quando usou suas garras para rasgar as asas e pegar os asseclas, tirando-lhes a cabeça, rugindo quando um demônio saiu do elevador com mais asseclas e foi direto para Kirby. Correndo para chegar a eles, antes de chegarem a Kirby, ele socou e chutou para chegar onde precisava estar.

Kirby foi elevada em adrenalina. Ela sabia no fundo de sua mente que, quando isto terminasse ela estaria em uma porrada de dor e teria uma forte dor de cabeça. Ela simplesmente não podia acreditar o que havia feito, e o que estava fazendo, usando seus poderes para ajudar a matar. Ela realmente não se importava muito com as criaturas feias, mas ainda não se sentia bem usando seus poderes assim.

As coisas que ela mais odiava que foram os zumbis, já que tinham sido uma vez humano, e quando a agarrou hesitou, isso lhe custou. Quando ouviu o rugido de Rane, ela sabia que ele tinha vindo para ajudá-la, e iria salvá-la. Ele parecia incrivelmente maravilhoso, um anjo vingador, mesmo em sua forma meio-transformado. As portas do elevador se



abriram e dentro foi o maior demônio que ela já tinha visto. Ele foi esmagado no elevador, e quando finalmente desvendou a si mesmo, foi facilmente 27/28 metros de altura. Ela não tinha ideia de como ele coube dentro do elevador, porque poderia jurar que ele era maior do que era. Ela engoliu em seco quando lacaios voaram das portas do elevador de alguma forma.

Faith surgiu ao lado dela, xingando, e gritou por suas costas em Kane. "Depressa para cima, porra." Então virou-se para Kirby. "Você tem que se concentrar e ganhar o máximo de controle dos asseclas que puder. Quanto menos asseclas existirem, é mais fácil para nós lutarmos contra os demônios."

Kirby assentiu, focando nos novos asseclas que estavam olhando diretamente para ela. Estes asseclas pareciam lutar mais, não pararam quando ela disse: "Pare, congele, pare!"

Indo para as cabeças, ela notou uma coisa assustadora, este demônio estava sobre ela, ele a estava contrariando. Sabendo que seus amigos estavam em apuros e que o que ela estava prestes a fazer era estúpido, o fez de qualquer maneira. Procurando o link que o demônio tinha com os asseclas, o encontrou e parou os asseclas.

Logan matou tantos quanto podia. Ele veio por trás dela e mudou-se em sua frente. Ela se concentrou no link, mas o demônio começou a notar e agarrou o link, rindo em sua cabeça. Ela lutou quando ele lhe disse: "Venha a mim. Mate os lobos. Matar, matar, matar."

Kirby gritou quando o demônio se aproximou e sua longa cauda enrolou em torno dela. Faith estava tentando dar a volta nas costas do demônio. Rane e Kane estavam lutando com o demônio de frente da melhor forma que podiam, quando lacaios voaram para eles, mas os chifres do demônio em sua cabeça eram tão grandes e usou-os em Kane, tanto quanto podia. Faith foi subindo de costas enquanto Rane distraiu, pondo fim a ele e tentando ir para o seu coração.



Kirby lutou com a cauda enquanto eles lutaram. Conseguindo um bom controle sobre a faca, usou para cortar o rabo do demônio de volta em sua cintura. Ela gritou para seus amigos quando pegou algumas linhas de pensamentos do demônio. Ele ia esmagar Faith contra as portas do elevador. Kirby gritou e tentou obter o demônio para olhá-la, obter a sua atenção, quando saltou através dos asseclas, matando-os e a ligação. Kirby perdeu o trem do pensamento do demônio, mas não se importava que agora tinha toda a sua atenção. Rane a assustou quando, rugindo, finalmente teve no coração do demônio, enquanto as garras das mãos do demônio envolviam em torno do meio de Rane, tentando puxá-lo para longe. Sem pensar nas consequências, Kirby correu, usando a faca para cortar os braços do demônio. Seu irmão afastou-a quando a cabeça do demônio rolou por ela.

Rane virou-se para ela, e engoliu em seco. Ele era mais assustador agora que o demônio. Rane acenou para Logan e, em seguida, virou-se para ela e disse: "Nunca mais faça isso, Kirby."

Ela franziu a testa, enquanto caminhavam para a escada. Muito calmamente e hesitante, ela disse: "Eu estava ligada a sua mente, através dos asseclas, ele estava me bloqueando e quando cheguei ao fio me pegou e ele estava tentando me comandar a fazer coisas. Eu não fiz, continuei seguindo o link dos asseclas. Ele ia bater as costas contra a porta do elevador, enquanto Faith estava sobre ele, então eu agi sem pensar. Corri e perdi sua linha de pensamento, porque Logan e eu matamos os últimos asseclas. Eu não sei o que o demônio viu em minha mente, não acho que ele viu alguma coisa, mas com base no que vi na sua, eu sabia que tinha que ajudar."

Rane e Kane praguejaram, mas Faith balançou a cabeça e disse: "Nós vamos ter que olhar para isso, eu me pergunto..." Isto foi cortado quando todo o hospital começou a tremer. Faith continuou: "Rápido, precisamos ajudar. Existe um elemento terra aqui." Faith inclinou a cabeça. "Talvez uma bruxa de terra."



CAPÍTULO 11

Duas longas horas e meia depois, Kirby sentou na grande sala de conferências do hospital com vinte lobisomens, quinze homens militares, Sara, Faith, e uma outra mulher que estava chorando nos braços de Wrath. O lobisOMEM gigante foi gentilmente beijando a testa e parecia estar sussurrando palavras calmantes.

Dois homens militares, que ela adivinhou eram bastante altos, pediram silêncio, mas nada aconteceu no quarto, até Kane assobiar e dizer: "Silêncio agora." Seu tom era tão mortal que pensou que alguns homens ainda pararam de respirar.

O general adiantou-se, apresentando-se, em seguida, começou a falar. "Depois de hoje você tem a nossa total cooperação. Nós vamos ajudar na quarta-feira, dando-lhe qualquer coisa que precise, encontrar os túneis e eliminá-los. Acho que precisamos de mais de cinquenta soldados treinados."

Rane cortou o General. "Com todo o respeito, General Beal, cinquenta já é demais. Precisamos de todos os lobos para concentrar sua energia na luta contra os demônios, e não ajudar os seres humanos. Não temos lobos suficientes para todos como isso é, e estamos fazendo coisas que nunca fizeram antes. Estamos deixando nossas companheiras ajudarem, mais..."

O General interrompeu-o neste momento. "Precisamos proteger e ajudar na luta também, demônios e asseclas mortos de hoje são pouco menos de uma centena, e feriram muitos mais. Os homens que têm até agora parecem estar fazendo muito bem."

Kane rosnou e deu um passo para o General, quando continuou. Kirby riu quando o idiota piorou sua situação e apontou para ela e Sara.



"Se as mulheres aí podem lutar e ganhar, então eu não vejo um problema." Ele apontou para Kirby. "Eu sei que você é humana. Você é irmã do Tenente Logan." Ele ergueu a sobrancelha. "E a mulher de Rane."

Desta vez Logan rosnou também, e Rane parecia forçar a saída. "Pise levemente, General. Eu não deveria ter que dizer isso, pois não é a informação que precisa saber, mas a razão pela qual estas mulheres podem fazer isso é porque elas são sobrenaturais de alguma forma."

Kirby suspirou quando o General idiota então se virou para ela e disse: "O que você é? Que tipo de sobrenatural?"

Seu irmão veio para o lado dela. Rane se lançou no General, apenas para ser retido por Jamie e Devlin.

Seu irmão falou antes que ela pudesse. "Com todo o respeito, Senhor, isso não é algo que ela tem que divulgar."

O General franziu a testa e deu um passo em sua direção, o que causou a Rane para enlouquecer, e seus irmãos pareciam tensos segurando-o.

"Eu olhei para o seu arquivo de família, Tenente Logan Brown, e ela não teve nenhum treinamento de defesa. Como diabos ela saiu deste banho de sangue? Ela deve ter um talento sobrenatural extraordinário."

Kirby estremeceu quando olhou nos olhos calculistas do General, que a olhou. Ela endireitou os ombros cansada e dolorida, pelo que não se sentia tão pequena. Rane foi dispensado e veio direto para o lado dela.

Uma Faith puta veio correndo até o General, apontando para ele. "Nem pense nisso! Você estaria morto antes de chegar à porta. Somente os homens que você trouxe com você lutariam, e eu nem acho que iriam se fizer o que está pensando."

O General parecia debater algo e olhou para Faith por um par de segundos, antes que ele deu um passo na direção dela.



Faith continuou. "Eu vou matar você antes de dar mais um passo."

Desta vez, o General levantou uma sobrancelha para Faith, e sua boca virou-se para um sorriso.

O Major Black, que estava sentado quieto no canto, falou. "Senhor, eu vi essa mulher em ação. Não a subestime. Ela é a mulher nos relatórios que me salvou."

Kirby podia ver o choque e o olhar calculista que então surgiu nos olhos do General. Todos os lobisomens na sala estavam rosnando agora.

Faith ignorou tudo e continuou. "Nada iria aparecer no meu sangue ou de Kirby. Se você está pensando dessa forma, então não é melhor do que os demônios."

O rosto do General era vermelho de raiva enquanto olhava ao redor da sala. Ninguém o apoiou, até mesmo os homens que ele trouxe o olharam com nojo. Logan já aderiu a Rane, pois estava ao lado dela.

O General limpou a garganta quando deu uma última olhada ao redor da sala para os lobisomens. "Eu vou limpar essa bagunça, lidar com a mídia e todos os sobreviventes."

Kane parecia rosnar quando ficou na frente de Kirby e Faith. "Vamos tomar alguns dos sobreviventes que querem vir com a gente. Alguns dos seres sobrenaturais vão se sentir mais seguros. Temos sido liberados para isso já."

O rosto da general, se possível, parecia ficar mais vermelho. Ele balançou a cabeça, em seguida, virou-se e caminhou até seus homens.

Faith virou-se para eles. "Nós temos que manter nossos olhos nele. Concordo que temos de intensificar a nossa formação das mulheres e garantir que nunca estejam sozinhas com ele." Ela fez uma pausa e olhou para todos os lobisomens. "Agora que eu penso sobre isso, mantenham todos os seres sobrenaturais longe dele."

Todos os lobisomens assentiram.

Franzindo a testa, Kirby disse: "Eu pensei que ele era do alto escalão das Forças Armadas e tinha todo o poder?"



Rane beijou sua testa antes de responder. "Ele é muito poderoso, ruivinha, mas não é o topo, embora esteja muito próximo." Ele sussurrou o resto. "Eles não sabem que o chefe é um lobisomem."

Levantando a sobrancelha, ela disse ofegante. "Como é que eles não sabem?"

Rane encolheu os ombros. "Nós estivemos escondendo desde o início dos tempos."

"Você pensaria que soubéssemos até agora que vocês existiam. Com toda esta nova tecnologia, não faz sentido."

Faith riu para ela, acrescentando seus próprios dois centavos. "As pessoas normais veem e pensam o que querem. Houve imagens de vídeo, mas os seres humanos normais não querem pensar no que está lá fora. Eles estão todos muito envolvidos em suas próprias vidas."

Kirby pensou através disso, em seguida, acenou com a cabeça, dizendo: "Eu a senti lá fora, mas isolei, até várias coisas."

Kirby nem percebeu que todos os lobisomens, ela mesma, Faith, e Sara tinham saído do hospital, até que s estavam fora da grande tenda que era o hospital improvisado.

"Della e Ava tem falado com os seres sobrenaturais, e parece que eles estão todos vindo com a gente." Disse Faith. "Kirby, eu acho que devemos sair por aí amanhã na hora do almoço e encontrar essas novas pessoas, ter uma conversa com eles."

Kirby gostou da ideia, mas agora que a adrenalina estava passando, ela estava cansada demais para falar, então concordou acenando com a cabeça. Sem perceber que tinha estado apoiada em Rane mais e mais, tanto que não achava que realmente estava andando. Desistiu da pretensão e inclinou-se todo o seu peso sobre ele, quase em colapso nele. Rane riu, beijou a testa dela, e pegou-a.

Ela sorriu quando ouviu: "Graças a Deus, eu não queria ser a primeira a mostrar como estava exausta."



Kirby não queria admitir isso também, mas doía muito para se importar com quem cedeu primeiro. Sara caiu nos braços de Tray.

Foi Jamie, que ela tinha esquecido completamente, que disse: "Pense em como os militares humanos regulares se sentem. Vocês têm a força extra e cura, graças ao acasalamento com um de nós. É uma das razões pelas quais não treinaram com os seres humanos a fazem isso até agora, e a única razão pela qual estamos fazendo isso é porque não temos escolha."

Isso trouxe de volta a partir de quase adormecer nos braços de Rane. Ela olhou em volta e perguntou: "Onde está meu irmão?"

Ela não podia ver Logan. Notou que os lobisomens nem pareciam cansados. Muitos deles estavam saindo.

Rane sussurrou em seu ouvido. "Eles vão patrulhar. Não se preocupe, eu enviei Logan de volta para a base. Ele está com a gente todo esse tempo, enquanto os outros foram apenas para a última hora. Nós já tínhamos estado lá lutando por mais de uma hora." Ele beijou sua testa novamente e suspirou. "Eu odeio admitir isso, mas Logan se saiu muito bem, apesar de que ele é imbatível e provavelmente vai levá-lo um par de dias para voltar a cem por cento. Nós vamos precisar dele para quarta-feira."

Kirby assentiu em seu peito, cansada demais para responder. Ele a colocou no carro e beijou suavemente seus lábios.

Rane acordou na manhã seguinte, às seis horas, o que era uma boa hora mais tarde do que normalmente acordou. Ele tinha dormido dentro. Fechou os olhos e respirou fundo, envolvendo os braços em torno da mulher nua exuberante ao lado dele e puxando-a ainda mais perto. Rane riu ao lembrar-se de conseguir Kirby tirando a roupa na noite passada, ela



gemeu: "Não me obrigue a fazer qualquer coisa, por favor, eu vou estar bem. Dê-me cinco minutos mais de sono."

Quando ela estava nua, ele a colocou na cama, e quando se afastou para fazer algum trabalho, gemeu. "Não, não vá. Você é tão quente."

Rane tinha rido e esquecido sobre o trabalho que precisava ser feito. Ele ficou nu e pulou na cama, e ela se aconchegou contra ele, murmurando, "Mmm, cheira tão bom, tão suave e quente."

Ela não tinha feito um outro barulho, depois disso, caindo direto voltando a dormir. Olhando para ela agora, ela era linda, seu brilhante cabelo vermelho, carro de bombeiros estava em toda parte, e tirou uma mecha encaracolada do rosto. Suas bochechas eram de um rosa saudável, e seus lábios estavam entreabertos. Seus olhos fechados. O lençol tinha caído até a cintura, e seus seios foram pressionados contra o peito, os mamilos rosados apontado quando o ar da manhã atingiu-os.

Kirby suspirou em seu sono, aconchegando-se mais a ele. Ele sorriu, porque se sentia tão feliz e contente – o melhor que já tinha sentido. Ele adorava acordar com o sua ruivinha sobre ele. Foi sua ideia de felicidade. Rane sabia que tinha sorte de tê-la encontrado. Ela era forte, teimosa e corajosa. Uma das coisas que mais amava nela era que estava sempre pensando nos outros. Kirby nunca tinha medo dele. Ela sempre se levantou para ele e não deixava ninguém andar por cima dela. Todas as mulheres que ele conhecia, tirando suas irmãs e mãe, nunca o questionaram ou iriam jogar o suficiente para dizer não e discutir com ele, nunca ousaram se afastar dele. Kirby foi perfeita para ele. Rane não poderia imaginar alguém assim para si mesmo.

Ele sorriu quando Kirby esfregou seu corpo em cima dele, gemendo quando arrastou seus dedos para cima e para baixo em seu peito. Ela inclinou-se e começou a beijar seu peito.



"Por favor, diga-me que as equipes que estão trabalhando em casa não vão começar às seis e meia novamente. Eu preciso de água quente e energia. Eu quero dormir até pelo menos nove horas." Kirby gemeu contra seu peito.

Rindo, ele moveu suas mãos pelo corpo dela, levantando-a para que pudesse dar-lhe um beijo de bom dia. "Bom dia, ruivinha."

Kirby gemeu em sua boca enquanto sua língua encontrou a dela. Ela levantou as mãos e correu os dedos pelos cabelos. Ele riu quando ela murmurou contra seus lábios: "Deus, eu adoro acordar com um quente, nu, excitado homem."

Rane moveu sobre o objeto, que ela gemeu sobre. Ela ficou vermelha e gemeu.

"Por favor, me diga que eu disse isso na minha cabeça e não em voz alta."

Ele riu de novo e apertou seu pau duro como pedra contra ela. Ele respirou seu aroma. A maçã e canela foram mais forte do que tinha sido, desde que ele a conheceu. Isso estava enchendo a cabeça e bloqueando todos os seus outros sentidos. O lobo de Rane estava rondando em sua cabeça.

Kirby esfregou-se em cima dele gemendo, gemendo. Ela não parecia ser capaz de obter o suficiente dele. Ela lambeu, chupou, e passou as unhas pelo seu corpo. Seu cheiro se intensificou, e ele podia sentir a umidade dela contra seu corpo.

Seu pênis foi o mais duro que alguma vez tinha estado em sua vida. Kirby moveu as mãos para baixo, esfregando o pau com suas mãos macias lisas, que mal conseguiam fechar em torno dele. Ele não aguentava mais, e finalmente agarrou.

Puxando a boca de volta da sua, ela rosnou, empurrando-o contra a cama com a força apenas que um shifter de puro sangue devia ter. Ele gritou, agarrou sua cintura, e colocou-a sobre seu pau. Ela lutou, lutando pelo controle e dominação.

Rosnando, sua ruivinha enfiou as mãos de cima de sua cintura, posicionou sua boceta sobre seu pênis e moveu lentamente para baixo, até que seu pênis a enchia completamente. Ela gritou com uma expressão de êxtase quando passou as unhas em seu peito.



O cheiro dela ficava cada vez mais forte, agredindo sua respiração. Seus músculos da boceta apertaram firmemente em torno de seu pênis. Ele estava suando, dizendo a si mesmo para não gozar, como um adolescente com sua primeira mulher.

No próprio fundo de sua mente, ele se lembrou de um dos mais velhos e seus pais, dizendo-lhe dos sinais de uma mulher no calor de acasalamento. *Droga!* Sua ruivinha estava no cio. *Droga!* Ele sabia que tinha de dizer alguma coisa, porque se eles continuassem, ela ia acabar grávida. Ele precisava parar agora ou usar algo para impedi-lo.

Não era que ele não quisesse que Kirby estivesse grávida, ele simplesmente não queria ser como seu irmão Kane e tomar suas escolhas longes... Nunca.

Bloqueando o cheiro celestial da melhor maneira possível, ele rosnou com os dentes cerrados. "Kirby, você precisa parar e me ouvir."

Ela congelou, logo que ele disse o nome dela. "Você nunca me chama pelo meu nome."

Ele riu. Sua companheira estava no cio, e a única coisa que a impediu foi ele usando seu nome de batismo. "Você precisa me ouvir, Kirby, você está no calor."

Ela rosnou de volta. "Eu sei. Você me faz tão quente."

"Kirby, foco. Não, quero dizer no calor como um animal. Como um lobisomem feminino. Se fizermos amor hoje, ou enquanto você está no calor, sem a proteção de algum tipo, você vai engravidar."

"Deus, eu amo seus lábios, eu quero seus lábios enrolados em torno de um dos meus mamilos ou na minha boceta." Ela gemeu e se moveu para cima e para baixo seu pênis. Ele gemeu quando ela continuou. "Mmm, eu não sei o que eu quero, seu pau me faz tão cheia, mas quando você coloca a boca em mim... Ahhh, ohhhh."

Rane fechou os olhos, lutando contra seu lobo quando ele nunca tinha tido em toda sua vida. Ele precisava que ela confiasse e o amasse. Rane não queria que sua ruivinha acordasse mais tarde, irritada com ele e deixando-o quando viesse para os seus sentidos.



Agarrando Kirby ainda, entre dentes disse. "Ouça, porque eu estou no meu último fio de controle." Ele estendeu a mão e segurou a cabeça para baixo na sua, de forma que seus olhos se encontrassem. "Kirby, se tivermos sexo agora, você vai ficar grávida e ter um bebê em sete meses. Você está entendendo?"

Ela parecia vir de volta para ele por um momento. "Sete meses? Um bebê leva nove."

"Quando eu te mordi, e da nossa primeira troca de fluidos corporais, eu te fiz parte lobisomem. Lembra que eu te disse sobre a força extra, cura mais rápido, vivendo mais, e assim por diante? Outra diferença é que o bebê assa mais rápido, de seis meses para os lobisomens completos, e sete para os seres humanos. Além disso, você vai entrar em calor, como está agora. Por mais que eu esteja morrendo de vontade de ter você, eu não te quero com raiva de mim, se não quiser ter filhos agora."

Movendo a cabeça, ela beijou-lhe a mão, quando disse. "Eu nunca pensei que iria ter a sorte de ter um homem como você para ter filhos com ele."

Ela começou a se mover para cima e para baixo de seu pênis novamente, gemendo. Kirby mordeu sua mão, e ele teve que contar até cinquenta, com os olhos fechados. Ela era linda, a cabeça foi jogada para trás, com as costas arqueadas, e seus seios apontavam para ele em oferta, enquanto ela se movia.

Quando ele abriu os olhos foi para cobiçar os marrons cheios olhando para ele, e sua boca pairou sobre ele quando ronronou. "Mmm, eu quero ter os seus filhos. Eu ficaria honrada em ter um filho com você. Você quer ter um filho agora, Rane, ou quer esperar? Eu... Ah, ah, ah."

Ele rugiu de alegria e felicidade. Ela inclinou-se para o ombro e mordeu com tanta força que ele sabia que tirou sangue. Se contorcia em cima dele, gozando em torno de seu pênis.

Ele virou-a de modo que ela estava de quatro. Ela lutou para o lugar dominante. Ele abriu as pernas tão distantes como iriam e bateu seu traseiro curvilíneo, redondo. Em



seguida, ele se inclinou e lambeu seu clitóris a partir da boceta, lambendo seus sucos. "Ah, ruivinha, você tem um gosto ainda melhor do que sente o cheiro."

Ela choramingou e empurrou sua boceta contra seu rosto, exigindo mais. "Chupe-me com mais força, Rane. Vamos, eu preciso... Oh, foda-me, foda-me."

Rane bateu no traseiro de novo e rosnou contra sua vagina. "Não se mova."

Ela estremeceu quando ele acrescentou um dedo em sua vagina, enquanto chupava seu clitóris. Kirby gritou seu orgasmo quando ele acrescentou outro dedo e deu ao clitóris um estreitamento suave.

Movendo-se de seu corpo, Rane cobriu suas costas, que a abraçou mais firmemente no lugar. Ele posicionou seu pênis na abertura de sua boceta e bateu em casa. Ela gritou o nome dele cantando: "Oh, sim! Mais, mais, Raanee."

Ele moveu uma de suas mãos ao redor e brincava com sua mama gorda, sacudindo. Fechando os olhos, concentrou-se na sensação de sua pele lisa de cetim e mudou o seu outro lado, para que ele pudesse explorar seu corpo perfeito, exuberante. Suas costas arquearam. Ela estremeceu e contorceu-se, empurrando o corpo para trás contra ele.

Ele moveu uma mão atrás para apoiá-la, e ela pegou seu ritmo para cima, empurrando atrás em seu pau, gritando: "Eu preciso gozar. Rane, com mais força, faça-me gozar."

Kirby zombava dele, e começou a lutar novamente pelo domínio. Então ela tinha tido o suficiente de Sr. Bom, Cara Gentil. Ele rosnou e deu a ela o que queria, puxando quase todo o caminho, em seguida, lançando-se, ao mesmo tempo em que mordeu o ombro para segurá-la no lugar.

Ela gritou de prazer. "Sim, sim, isso mesmo, eu vou... Oh, Rane, eu vou... Rane."

Seus músculos da boceta apertou a vida fora de seu pênis. Ele beliscou seu clitóris e gentilmente acariciou-a, enquanto ela gozou. Ele rugiu sua própria libertação quando bateu em casa mais duas vezes. Ela mordeu sua mão quando a base do seu pau inchou.



Mudou-se ao lado para aconchegar, e ela descansou a cabeça em seu peito e murmurou: "Eu amo o meu lobisomem."

Ele congelou, desejando que pudesse ver seu rosto. Com medo de que tinha imaginado, esperando que desta vez ela dissesse sério e não porque estava no cio. Ele passou os braços apertados ao redor dela, debatendo se deveria perguntar se ela estava falando sério.

Suspirando, se inclinou e beijou seu pescoço, sussurrando: "Você está bem, ruivinha?"

"Mmm, muuuuito bem. Dê-me um par de minutos e vou estar pronta para ir novamente."

Ele riu e beijou seu pescoço novamente. Percebendo sua respiração desacelerar, ele mudou-se para que pudesse dar uma olhada melhor no seu rosto, apenas para ver que estava dormindo.



CAPÍTULO 12

Por cinco horas Kirby estava fora do calor e Rane sabia que ela estava grávida. Ele tentou não pensar nisso enquanto se dirigiam para a base militar. Ela se sentou ao lado dele, porque queria vir e praticar controlar seu elemento animal. Ele olhou para ela. A única razão pela qual disse que sim, era porque ela tinha prometido não exagerar. Isso também ajudou que estaria com ele, e poderia ficar mais de olho nela. Ele realmente tinha que fazer algum trabalho e tinha que verificar seus irmãos.

Ele franziu o cenho enquanto caminhavam para uma base militar muito quieta. Rane puxou o telefone fora, apenas xingando ao ver que tinha perdido três mensagens. Colocando o telefone até sua orelha, ouviu.

Mensagem um: *"Rane, você se tornou uma maricas. O curso de formação que você tem aqui é para as crianças. Não há nada duro sobre ele. Tomei todos os homens fora para um desafio, por isso, quando você parar de conseguir a coceira de seu pau venha e nos encontre na praia."*

"Porra, Cullen."

A segunda mensagem era de Faith. Ela queria ser a primeira a felicitá-los.

A terceira mensagem era de Jamie: *"Rane, traga seu traseiro aqui, antes que Cullen mate todos os seres humanos. Olha, eu vou assumir para você, eu gosto de ruivas."*

Rane resmungou, pensando em muitas maneiras de esmagar Jamie em mil pedaços. Ele se virou para Kirby e disse: "Ruivinha, precisamos chegar à praia agora."

Ela sorriu para ele, movendo a mão em seu peito.

Ele agarrou-a e beijou-a. "Eu realmente gostaria que estivéssemos indo a praia para algo de bom."

Ele a puxou junto e continuou. "Vamos lá, um lobisomem chamado Major Cullen precisa fazer uma pausa."



Ela franziu a testa, mas o seguiu.

Kirby não podia acreditar no que via quando caminhava pela praia. Onze homens estavam em pleno vapor com enormes mochilas dentro. Eles estavam pulando do penhasco mais alto na água, então nadando de volta, repetindo o processo novamente e novamente. Seu irmão Hayden era um dos saltadores. Outros seis homens foram enterrados, e tudo o que ela podia ver eram as cabeças quando a onda recuou. Um homem grande, que sentia lobisomem, estava chutando areia em seus rostos e gritando com eles. Kirby continuou a observar quando as ondas caíram sobre suas cabeças, mantendo-os submersos até as ondas recuarem novamente, e novamente. Kirby viu o cartão vermelho e correu em direção ao grande lobisomem. Rane tentou agarrá-la, mas ela estava tão furiosa que olhou para ele diretamente nos olhos e disse: "Pare, congele."

Seus olhos se arregalaram quando ele congelou no lugar. Ela virou-se e foi direto para o homem grande. Ele foi mais uma vez chutando areia no rosto de seu irmão Logan. Isso, ela assumiu, deve ser o Major Cullen. Chutou areia no rosto do próximo homem e ele tossiu. Quando ela se aproximou, podia ver Devlin de pé pela água enquanto os outros cinco homens continuaram a saltar do precipício e nadar. Quando ele a viu, começou a caminhar até ela. Ela chegou ao Major Cullen, só para ver que dois dos homens tinham lábios azuis e estavam tão brancos como fantasmas. Eles quase pareciam mortos. Antes que ele pudesse voltar para seu irmão novamente, ela falou.

"Se você não parar agora vai se arrepender seriamente disto." Ela estava com as mãos nos quadris e olhou.

Ele olhou para ela e sorriu. "O que você vai fazer, mulher? Mulher, eu poderia acrescentar. Volte para casa."



Ele enxotou-a embora, mas não antes que ela viu seu irmão estremecer, que fez o grande sorriso de Cullen. Ela sorriu também, porque estava chateada agora.

"Eu realmente não faria isso se fosse você." Ela sabia que tinha um sorriso malicioso no rosto.

Ele virou-se totalmente agora e olhou-a. "Você vai me impedir?"

Ele sorriu e ela ouviu Rane rosnando, ainda na parada, que lhe tinha dito para ficar.

Devlin chegou a ela. "Kirby, vamos. Rane vai resolver isso."

Jamie veio de algum lugar atrás dela e tentou guiá-la, o que só a fez mais irritada. Seu irmão parecia sufocar uma risada quando ela bateu o pé.

"Tire suas mãos de mim agora, Jamie."

Ele os levou para longe e Devlin congelou, olhando para ela. Ela estremeceu de nojo quando Major Cullen sorriu e estendeu a mão para tocá-la, o rosnado de Rane era extremamente alto.

"Chame-os." Ela ordenou.

O Major Cullen balançou a cabeça e franziu o cenho quando pediu a suspensão dos cinco homens que saltaram de um penhasco, e chamou-os, em seguida, ele se virou para ela. "Então, ruivinha, você tem um nome?"

Ela continuou sorrindo. "É Kirby Brown."

Rane gritou em frustração. "Wolfen."

Ela encolheu os ombros. "Wolfen agora, eu suponho."

Jamie e Devlin riram, e os olhos do Major cresceram mais amplos.

"Você está relacionado com este Brown?" Ele chutou areia em Logan, e isso lhe teve mais chateada. Sem mais senhorita ou boa garota.

Ela saltou para ele, batendo seu nariz, e disse: "Mau, cachorro mal. Abaixo, agora de quatro, sem mudança."



Ele congelou e fez o que ela disse. Ela olhou atrás para ver Jamie e Devlin se dobrando de rir. O Major olhou para ela de quatro, com os olhos arregalados quando murmurou: "Como na terra... Magia não funciona em lobisomens."

Ela riu. "Você não ouviu a boa notícia. O destino mudou o jogo um pouco. Você vê, porque eu sou uma companheira e tenho um pouco de magia lobisomem, meus poderes agora trabalham em lobisomens também." Ela olhou para ele e riu. "Isso não é ótimo?"

Os olhos grandes alargaram ainda mais.

Ela continuou a sorrir para ele quando gritou: "Rane, você pode vir agora. O cachorro mau não vai a lugar nenhum, não é?"

Os irmãos e os outros homens estavam sufocando risadas.

Os braços de Rane vieram ao seu redor quando ele disse contra seu pescoço. "Não faça algo tão tolo novamente. Eu preciso protegê-la. Não é só você agora, você tem que ter mais cuidado, você está grávida."

Ele virou-a nos braços e beijou-lhe os lábios. Ela ouviu seus irmãos engasgarem; Logan estava xingando e tentando sair da areia. Quando ela se virou e viu o estado que seus irmãos estavam, bateu no Major novamente.

"Quanto tempo eles têm vindo a fazer isso?" Ela bateu-lhe de novo quando ele tentou levantar-se para responder. "Fique, você não se move até que eu diga. Quanto?" Ela estava com tanta raiva que disse isso em todas as cabeças dos lobos, e fez uma careta.

Major Cullen murmurou: "Desde as seis da manhã."

"Nossa! Você tem que estar brincando. Não admira que eles pareçam quase mortos." Ela bateu-lhe novamente.

Rane rosnou quando ele disse: "Precisamos deles amanhã."

"Você precisa do Major esta noite?" Perguntou Kirby.



Rane suspirou, mas eles ficaram chocados quando Kane falou quando se aproximou com Faith seguindo atrás. "Cullen, eles se parecem com cadáveres." Kane virou-se para Kirby. "Você fez isso com ele? Porque ele não está de pé para saudar o seu Alpha."

Kirby deu de ombros. "Ele é um idiota. Eu estou lhe ensinando uma lição."

Faith riu e bateu palmas. "Tudo o que temos a fazer é levá-la louca. Olhe para você."

Rane gemeu e abraçou-a com mais força.

Jamie riu. "Você deveria ter visto, ela ainda congelou Rane. Foi hilário. Ela disse a Cullen que ele era um cão mau e bateu-lhe no nariz."

Faith riu e Kane virou-se e levantou uma sobrancelha para ela. Kirby deu de ombros novamente e, em seguida, virou-se para Cullen.

"Ok, agora. Vamos lá, vou ter que verificar todos os homens lá." Disse Kane.

Cullen não se moveu, ele apenas olhou para Kirby. Kane foi para ajudá-lo e Kirby ainda estava tão malditamente zangada quando olhou para Kane. "Não o mova, não o toque."

Kane congelou a meio caminho de se inclinar. A risadinha de Faith se transformou em riso, Jamie e Devlin se juntaram, e até mesmo Rane riu. Kane olhou para ela, que jurou, um homem ou uma mulher mais fraco teria cedido.

"Liberte-me agora."

Kirby tremeu com o poder dessa ordem. "Eu vou deixar você se prometer que não vai tocar o Major, ele não vai estar se movendo. Eu realmente espero que você não precise dele hoje à noite."

Kane suspirou e olhou de volta em Rane que só a irritou mais.

"Kirby, ele estava apenas fazendo seu trabalho."

Ela levantou a sobrancelha para Kane. "Assim, seu trabalho é matar esses homens antes que os demônios e lacaios façam?"

Kane fez uma careta e suspirou novamente. "Ok, eu prometo não tocá-lo."



Ela deixou-o ir, e ele se endireitou e olhou para Rane.

"Eu acho que nós precisamos levar Cullen na nossa van amanhã, para que ela possa ficar com raiva quando formos para dentro dos túneis."

Rane riu e beijou-lhe a testa, e sua risada se transformou em um grunhido. "Eu não quero que ela venha, porque isso é muito perigoso."

Ela franziu a testa e olhou para Rane. "Nem pense em mim não indo amanhã." Ela olhou para Kane novamente. "Se Cullen fizer o que esses caras fizeram aqui até de manhã, ele ainda vai ser capaz de ir amanhã?"

Kane sorriu. "Pedaço de bolo, enquanto ele conseguir pelo menos três ou quatro horas de sono."

Ela gemeu e olhou para Rane. "Eu não quero que seja um pedaço de bolo. O que irá tornar mais difícil?"

Rane a beijou nos lábios, rindo contra eles. "Ruivinha, somos lobisomens, o que esses meninos, quero dizer homens fizeram hoje é o que fazemos para começar nosso treinamento aos dezessete ou dezoito anos."

Ela engasgou e sua mão foi direto para seu estômago. Ela nem percebeu que tinha feito isso, até que olhou para baixo.

Faith riu. Ela foi até Cullen, que ainda estava de quatro, e colocou as mãos sobre ele. Ela jurou e disse uma palavra: 'Poderosa' antes que caiu.

Kirby sacudiu-se quando retrucou Cullen fora de seu comando, gritando com ele para pegar Faith. Segundos mais tarde, Kane agarrou-a fora de um Cullen apavorado, gritando com todo mundo atrás dele para seguir agora. Subiram o caminho sinuoso por alguns minutos, até que Kirby viu a casa de Kane ficando à vista. Quando chegaram as grandes portas traseiras Kane virou com Faith ainda em seus braços.

"Rane, leve-os todos para a sala de estar. Leve os que ainda estão azuis e aqueça-os lentamente." Ele sorriu para ela. "Chame os meus pais e diga-lhes para virem aqui. Poderia,



por favor verifica Remy? Acho que até Ben está ficando doente de seu mau humor. Se ela ouvir todo o barulho vai querer saber o que está acontecendo. Eu não posso esperar até Arden chegar aqui."

Meia hora depois Faith veio, a uma sala de tensa espera ansiosamente da informação da visão. Olhando em volta, ela olhou diretamente para Cullen, mas falou com Kirby.

"Não o puna, Kirby. Amanhã vai ser castigo suficiente. Precisamos sair hoje à noite e estarmos pronto para bater a fortaleza demônio na primeira luz." Lágrimas escorriam pelo rosto de Faith quando olhou para Cullen. "Você precisa ser um dos primeiros dentro, Cullen, e descer os túneis para a direita, tanto quanto puder. Mantenha indo para a direita, siga o seu nariz antes de abrir a porta, e certifique-se que não está no modo meio-transformado." Faith começou a soluçar. "Eu não... Eu não sei quanto tempo ela esteve lá, ela... Ela... Oh, ela é tão jovem. Nem sei se ela é tão velha quanto eu." Ela fez uma pausa e olhou para Cullen diretamente em seus olhos. "Não rosne, não rosne para ela."

Cullen estava pálido e estava rosnando, suas mãos tinham mudado e os punhos cerrados.

Faith chorou novamente. "Precisamos ir agora. Precisamos ir agora, por favor. Eu sei que eles têm trinta e seis pessoas lá em baixo. A maioria delas são mulheres. Oito delas... Oh Deus, oito delas..." Ela escondeu o rosto no peito de Kane. "Oito delas são crianças."

Kirby podia sentir as lágrimas caindo de seu próprio rosto.

Faith então, olhou em torno de toda a sala. "Nós vamos precisar de todo mundo, e eu quero dizer todos." Ela olhou para Jack. "Eu quero dizer todos os lutadores mulheres, até mesmo idosos capazes de conduzir. Você vai precisar de alguém forte para entregar as coisas, porque vai ter que lutar muito, Jack. É uma pena que Arden não vai chegar até amanhã à tarde. Os pobres novos lobisomens não vão mesmo começar a ter uma noite tranquila em uma cama antes de lutar."



Faith suspirou e olhou para ela. "Kirby, você vai ter que ser como foi hoje, nós vamos precisar de você. Tem que descansar agora, porque amanhã será um grande dia. Nós vamos ganhar. Nós vamos salvar todos, porque temos que fazer." Ela se aconchegou em Kane e caiu num sono exausto.



CAPÍTULO 13

Rane segurou sua companheira dormindo na van. As portas se abriram e ele podia ver que todo mundo já tinha sido apanhado. Houve Cullen, Jamie, Devlin, Griffen, Logan, seu avô, Sandra, e Kane, que também teve sua companheira em seus braços, Faith. Era um carro cheio. Seu pai estava dirigindo, e sua mãe se sentou no banco do passageiro. Logan parecia extremamente desconfortável. Quando ele viu Rane com Kirby em seus braços, ele tinha uma expressão preocupada no rosto.

Rane perguntou o que suas irmãs estavam fazendo e quem estava cuidando delas quando sua avó estava dirigindo e organizando as pessoas para novas casas e quartos prontos para os sobreviventes. "Quem está cuidando das meninas?"

Sua mãe virou-se para enfrentá-lo em seu lugar. "Ava decidiu ficar para trás. Todas as mulheres que ficaram estão lançando dentro, ajudando a ter tudo pronto para o pior e melhor cenário."

Rane assentiu, sabendo que era o melhor plano. Sua irmã Ava nunca tinha sido uma lutadora como sua irmã gêmea Eva. Ava era o tipo de mãe, e muito mandona. Ela estava sempre cozinhando, limpando, cuidando de crianças, e praticamente tentando organizar todos.

Virando-se para Kane perguntou: "Que horas vamos chegar lá? É tarde agora e quando falei com você antes, disse que os dez grupos de executores que ainda estavam fora em patrulhamento e iriam nos encontrar lá."

"Vai demorar cerca de três horas e meia para chegar ao nosso destino, e montar terá vinte a trinta minutos. Estou esperando dormir agora, por isso estou mais do que pronto para o que está por vir."



Rane fez uma careta e abraçou Kirby mais apertado para ele, antes que descansou os olhos e derivou para dormir.

Rane acordou quando a van parou. Ele olhou em volta para ver montes e – uma comunidade terra agrícola. Um bom lugar para se esconder, ele pensou. Rane viu que três grandes tendas haviam sido colocadas e todos ao seu redor estavam transportando equipamento. Ele saiu, cuidando para não acordar Kirby, enquanto caminhava em direção a seis caminhões militares e duas tendas militares médicas. Um muito determinado negro alto caminhou para eles, suas sobrancelhas desenhadas em conjunto e sua mandíbula travada, como se estivesse rangendo os dentes. Seus punhos estavam cerrados ao lado do corpo.

Virou-se para Kane. "Eu sei que eles trouxeram médicos, mas quem é esse cara vindo direto para nós, porque sei que ele não é militar."

Kane beijou a cabeça de Faith e a abraçou mais apertado quando respondeu. "Faith disse que deveríamos levá-lo. Ela pensou que iria precisar dele. Jerome Stark é um amigo meu do hospital que costumava trabalhar. Ele é o médico que operou Faith." Kane levantou a mão desajeitadamente em torno de Faith. "Eu sei, eu sei, antes de dizer isso, Faith disse que tinha a sensação de... Bem, ela realmente disse que não haverá médicos suficientes ou enfermeiros, e eu precisava para obter os militares para nos dar mais pessoas médicos e chamar um amigo. Ela então sugeriu Jerome. Ela também disse que ele iria manter o nosso segredo e que viria a calhar no futuro."

Rane sorriu para seu irmão enquanto ele continuava.

"Ela quer que ele seja o médico do bebê." Rane riu enquanto Kane rosnou. "Ela disse que eu não seria capaz de entregar o bebê, e desde que ela não tem permissão para ir a um médico normal, queria a próxima melhor coisa."

Faith gemeu, acordando nos braços de Kane. "Você tem isso certo." Disse ela. "Não há nenhuma maneira que meu companheiro esteja assistindo lá embaixo, enquanto eu aperto



um bebê lobisomem fora. Se a sua mãe for mais uma vez sobre como fez tudo sozinha com vocês, eu juro que vou nocauteá-la."

Rane mordeu o lábio, tentando não rir para que não acordasse Kirby, mas o olhar no rosto de Faith... Ele cedeu e deu um riso de barriga grande, assim quando o Dr. Jerome Stark veio sobre eles.

"O que diabos está acontecendo, Kane?"

Kane suspirou e Faith pulou dos braços de Kane, endireitou-se, e olhou Jerome no olho. "Você não vai acreditar em nós, a menos que seja te mostrado. Kane, mude para lobo completo e dê-lhe 15 minutos para se acostumar com isso, antes de mudar para a meia-transformação. "Então, vamos dizer-lhe o que podemos... Se ele não desmaiar." Acrescentou.

Kane se transformou em um grande lobo loiro, sujo e ao crédito de Jerome ele só recuou dois passos, esfregou os olhos e olhou em volta, em seguida, para Faith.

Rane podia sentir Kirby acordar. Ela se esticou e beijou-o na bochecha antes de descer.

Faith estava explicando o máximo possível para Jerome, e ele estava indo bem, até que Kane mudou no modo de lobisomem meia-transformação. Jerome gritou: "Putá merda. Você é um monstro." Lançou olhares ao seu redor e lentamente se afastou resmungando, "Merda! Eu não me inscrevi para esta merda. Onde diabos é que esse mundo vai parar?"

Rane andou com Kirby em silêncio na maior tenda onde todos estavam. Havia 126 lobisomens, incluindo mulheres e outros lobisomens, onze militares treinados, oito companheiras humanos com poderes que vão desde elemento água, elemento terra, elemento ar, bruxas, e, claro, uma afinidade com animais e psíquica.

Rane fechou os olhos, esperando haver muito menos demônios, então que se pensava inicialmente, porque todos que eles só numeravam 145. Tinham ainda trazido duas equipes longe de casa e tiveram novos lobisomens enviados através do exterior. O problema era que eles eram um bando pequeno para começar, e a massa de terra que protegiam era tão grande.

Rane caminhou até seu pai, que estava com Tray, Cullen, sua mãe, e Blake.



"Como está tudo, papai?"

Seu pai soltou um suspiro cansado. "Como você acha, filho? Tenho dois lobisomens saindo da aposentadoria e cinco anciãos ajudando com as comunicações. No lado positivo, Arden estará vindo aqui em vez de casa, ele vai estar aqui a qualquer minuto, e Eva foi admitida e vai chegar em cerca de 15 minutos, de modo que serão dois extras. Ah, e Lexie é um elemento terra, ela é a comunicação com a Terra. Aqui é a pior notícia de todas, os túneis estão por toda parte na região. No momento ela está com os anciãos ajudando no mapa, tanto quanto pode. As bruxas estão fazendo bem – estão chegando com um feitiço que nos disfarce para que não chamemos a atenção quando trouxermos os feridos e todos os seres sobrenaturais resgatados. Por último, mas certamente não menos importante, Sara está com um mágico, e eles estão no poço, usando a água para lâminas de gelo e facas extras."

Kane acenou para o pai dele, e Kirby falou com uma pergunta que ele deveria ter pensado em perguntar. "Lexie pode sentir onde são as salas, ou onde os túneis são maiores?"

Seu pai sorriu para Kirby. "Eu pensei que Rane teria feito essa pergunta." Seu pai piscou nele. "Isso é provavelmente a melhor notícia até agora... Ela encontrou quinze salas, uma que disse ser a maior do que o resto. Nós pensamos que é o único que terá o maior número de demônios e assecclas. Desculpe, Kirby, mas é aí que nós vamos precisar da sua ajuda."

Rane não conseguia conter o grunhido e virou-se para o pai. "De jeito nenhum minha companheira vai para uma sala onde você acha que a maioria dos demônios estará. Não vai acontecer. Eu não a quero aqui, em primeiro lugar, porque não é experiente o suficiente." Ele ergueu a mão antes de seu pai ter a chance de intrometer. "Eu sei que você não deixa mamãe fazer qualquer luta. Eu sei que ela fez uma ou duas vezes, mas até então tinha quarenta a cinquenta anos de treinamento. Considerando que Kirby foi lançada dentro cinco dias atrás, então foda-se, não. É ruim o suficiente que ela vai estar lá em tudo, mas não há nenhuma maneira que vai para aquela grande sala."



Ele rosnou o último pedaço tão alto que todo mundo estava agora olhando para eles. Um cotovelo em seu estômago o fez olhar para baixo em olhos castanhos furiosos e um rosto definido em uma careta irritada. As bochechas de Kirby eram vermelhas e suas mãos estavam em seus quadris.

"Você quer que eu te mostre o quão boa tornei-me, de novo?" Ela disse com os dentes cerrados. Ele foi para colocar as mãos em torno dela, quando ela gritou: "Mude agora."

Ele e todos os lobisomens na sala mudaram.

Ela olhou para ele em forma de lobo. "O que disse?"

Ela caminhou em direção à saída apenas para ser parada por Arden, enquanto olhava ao redor da sala, em seguida, em Kirby. "Putá merda! Faith e Rane não estavam brincando."

Eva entrou ao lado de Arden e caiu na gargalhada. Ele observou em forma de lobo como Eva puxou Kirby para um abraço, dizendo: "Eu vou te amar. Você é tão perfeita para Rane. Bem-vinda à família."

Kirby ficou em uma das cinco entradas que haviam feito para os túneis. Rane estava atrás dela, ainda furioso. Jack e Della estavam na frente dela, Logan estava de um lado, Faith do outro com Kane, Cullen, David, e quarenta e cinco outros lobisomens, e seu irmão mais novo Hayden estava na parte de trás.

Ela deu um último suspiro enquanto caminhavam para o início dos túneis. Eles iam para a sala grande, com oito salas fora desse grupo. Lexie lhes tinha dito que ia para baixo por cerca de dez a quinze minutos, sem entrar em qualquer outra coisa, e, em seguida, três túneis entrariam em vista. Eles disseram para ir em linha reta, se fossem para o quarto grande. Dez lobisomens romperiam, cinco para cada um dos outros túneis.

Jack chutou a porta e diante dela estavam facilmente mais de cem demônios de todas as formas e tamanhos. A única coisa que a tinha ainda mais apavorado era que havia mais de



mil, pensou, asseclas. Ordenou aos asseclas, e Kirby orou para que Logan e todos pudessem matar um monte antes de chegarem a ela.

Ela gritou, usando tudo o que tinha. "Pare, congelar."

Os asseclas mais próximos a eles congelaram, que deu aos lobisomens a chance de seguir em frente, matando tantos quanto podiam para chegar aos demônios, que estavam agora se juntando aos lobisomens.

A segunda onda de asseclas veio e Kirby gritou de novo e de novo repetindo: "Pare, congele, pare." Ela nem parou quando colocou as mãos na cabeça, uma vez que começou a doer. Ficou mais difícil de concentrar em congelar os asseclas e não os lobisomens.

Kirby em seguida, ouviu o comando que teve a luta por sua vida. Um grande demônio gritou: "Mate a ruivinha, mate-a, mate-a."

Oito demônios menores vieram para ela. Rane e Faith juraram. Logan agarrou a mão dela, e sentiu um choque quando ele começou a gritar com ela. "Pare, congele. Pare, congele."

A dor de cabeça diminuiu e tornou-se mais fácil se concentrar, especialmente quando sentiu Hayden pegar a outra mão e juntar-se a gritaria, e quase todos os asseclas congelaram. Os demônios rugiram quando os asseclas eram agora presas fáceis. Mais demônios vieram atrás dela, e Rane gritou com seus irmãos para não deixarem ir as mãos, até que todos os demônios fossem mortos e para proteger Kirby com suas vidas.

Kane, David, e Rane entraram na frente deles quando os oito primeiros demônios atacaram. Zumbis vieram atrás deles e agarrou-a quando um demônio veio para ela. Hayden pulou na frente dela só para conseguir um chifre em seu ombro. Ela gritou, erguendo suas longas lâminas e trazendo-os para baixo, tentando não assustar com o som dela cortando o chifre fora.

Hayden incrivelmente continuou, mesmo com o braço que tinha o chifre saindo dele. Logan estava matando zumbis, e Hayden estava lutando com o demônio. Ela sabia que



Rane ia já estar chateado, então pode muito bem ajudar. Sentindo a cauda demônio vir ao redor da cintura dela, gritou quando picou o rabo largo, e outro arranhou seu rosto.

Kirby sabia de assistir Faith que a cabeça teve que ser cortada, e o seu coração tinha de ser puxado para fora e esfaqueado com uma faca de gelo. Com outro grito de coragem, ela subiu nas costas do demônio, que não foi fácil quando outro demônio estava tentando rasgá-la. O demônio se distraiu por um Rane furioso, e, lentamente, ela alcançou seus ombros, e sem pensar, cortou a cabeça.

O sangue estava por toda parte, doeu os dedos e qualquer coisa não coberta. Ela agradeceu a Faith pela roupa de couro e as luvas de dedos cortados. Caindo no chão, garras afiadas a agarraram pela garganta quando outra cauda deu a volta para cortar as pernas. Quando se debateu e lutou fugir, o demônio tentou chegar para a faca, mas sua mão foi cortada pela visão mais assustadora que já tinha visto. Rane estava rugindo, lançando, girando, cortando, e teve o coração do demônio, o que fez com que o demônio a deixasse.

Ela se arrastou lentamente, e parou apenas para ser puxada o resto do caminho por seu cabelo, quando um demônio menor atirou-a contra a parede. Levantando-se, ela escorregou no sangue e chutou um assecla morto. Olhando para cima, viu um pequeno demônio de pé, o menor que já tinha visto. Ela segurou a faca longa mais apertada, e o demônio sorriu, mostrando dentes longos, afiados. Kirby deu um passo hesitante a frente da mesma forma que se lançou. Ela se esquivou e gritou quando o chifre arrancou por seu braço. A cabeça do demônio veio e sua mão saiu, ela gritou quando cortou-a e tropeçou em um demônio morto. O demônio que estava lutando riu, então envolveu seu rabo ao redor de sua cintura, puxando-a para cima. Cerrou os dentes, não determinada a gritar novamente e satisfazê-lo com a sua dor. Usando a força que ela tinha, cortou a cauda em torno de sua cintura e apoiou em um combate lobo.



O lobisomem se virou e colocou outra faca na mão e, em seguida, correu para a cabeça de um demônio. O pequeno demônio ainda estava perseguindo-a e arriscou um rápido olhar ao redor por ajuda, mas todo mundo estava lutando contra um demônio.

Faith e Kane tinham três circulando-os. Rane e seus irmãos tinham cinco e eles não estavam fazendo muito bem. Jack e Della foram atualmente cercados por oito demônios.

Ela gemeu, endireitando os ombros e dizendo a si mesma que o chupasse, porque tinha que ajudar os outros. Poderia fazer isso. Ela tomou outro olhar ao redor, então rugiu, atacando o pequeno demônio, cortando e girando. Sua altura realmente veio a calhar como ela poderia esgueirar-se sob as coisas. Ela pulou em seu corpo e esfaqueou seu peito, passando a faca em volta, até que encontrou o seu coração. Ele se agarrou às costas, até que ouviu o *pop*, em seguida, seu coração gelou, e ela quebrou-o em milhões de pedaços.

Dois asseclas saíram de um quarto, e ela ordenou-lhes. "Matem demônios, matem demônios, tirem suas cabeças. Ajude-me a tirar de suas cabeças."

Eles atacaram os demônios. Kirby podia ouvir que os demônios estavam tentando mudar suas ordens, mas era tarde demais. Ela terminou o demônio e virou-se para ajudar o lobo que lhe dera a nova faca. Ela então virou seu foco em Rane e seus irmãos. Hayden estava mal parado, e ambos Rane e Logan estavam cobertos de sangue e cortes.

Kirby correu, pulando sobre os corpos, e continuou a comandar os asseclas para matar os demônios. Ela apontou para os que queria, ordenando-lhes que "Mate-os, pegue suas cabeças, mate-os."

Kirby chegou aos seus irmãos, assim quando Hayden caiu no chão. Ela gritou quando o demônio estava prestes a arrancar a cabeça de Hayden fora. Kirby correu para Hayden, e ele a ajudou a ganhar o seu equilíbrio, quando ela foi cortada em todas suas costas por garras afiadas do demônio. Rane ouviu seu grito, que só parecia deixá-lo mais irritado e lhe dar um segundo fôlego.



Kirby correu sob as mãos e subiu a frente do demônio, enquanto dois asseclas estavam sendo mortos. Ela esfaqueou o coração do demônio quando sua cauda a esfaqueou na perna. Isso ainda foi incorporado a ela quando se virou, mas Hayden extirpou-o. Hayden estava branco e quase morto.

Chamando a quaisquer asseclas que sobrou, Kirby disse-lhes: "Venham, matem os demônios."

Seis voaram e foram direto para os demônios que a rodeavam.

Ela repetiu as ordens de novo e de novo. "Cortem suas cabeças, mate-os."

Kirby foi para um dos dois demônios que iam para Logan, que não parecia em muito melhor condição do que Hayden. Ela virou-se quando uma mulher lobisomem entrou pela porta com quinze outros lobisomens e rugiu. A lobisomem fêmea foi direto para Hayden, terminando o demônio que estava prestes a pegar Hayden acima.

Kirby ficou tão chocada que perdeu a concentração e os asseclas mudaram de direção, indo para eles novamente. Ela balançou a cabeça quando Logan de todas as pessoas gritou: "Foco, Kirby, foco."

Ela virou-se e gritou: "Matem os demônios, vão para as suas cabeças."

Correndo por seu irmão, ela desviou em torno da cauda de um demônio, cortando-o quando ele tentou envolver em torno de sua perna. Outra cauda do demônio veio ao redor do braço, a incorporação de dentro dela. Ela gemeu quando a cortou, puxando a cabeça da seta para fora e subindo nas costas do demônio mais próximo, o tempo todo ainda cantando para os asseclas.

Kirby sabia que ela estava cansada, porque começou a sentir os pensamentos dos demônios através do link da mente que teve com os asseclas. Os demônios estavam sussurrando em sua cabeça, dizendo-lhe para matar os lobisomens e outras coisas desagradáveis que queriam fazer com ela.



Atingindo, finalmente, o topo das costas do demônio, ela abraçou seu pescoço e puxou a faca em sua direção, gritando quando caiu no chão. Rastejando para o outro demônio, ela passou por todo o processo novamente de subir em suas costas. Ela estava exausta e foi escorregadio agora enquanto o sangue cobria seu corpo. Kirby escorregou e foi passear fora da parte traseira do demônio. Rane rugiu quando veio até ela, isso ajudou a dar-lhe força renovada, e ela subiu o último bocado acima, envolvendo os braços em volta do pescoço e puxando os braços com as facas neles em sua direção.

Kirby caiu no chão sobre os cadáveres de milhares de asseclas e demônios. Ela se arrastou até Logan que agora estava encostado na parede. Não, não era uma parede, era uma porta. Seu irmão gemeu e, lentamente, juntos, eles abriram-na e olharam em choque em uma pequena sala onde quatro crianças foram amontoadas, escondendo-se em canto mais dois meninos e duas meninas, variando ela adivinhou entre as idades de 3 a 8. Quatro taças sentaram-se no lado oposto da sala que cheirava a fezes e urina. Kirby se engasgou com um soluço enquanto respirou fundo, levantou-se em linha reta, o que foi extremamente doloroso, e deixou cair as facas que estavam em suas mãos.

Kirby levantou as mãos em sinal universal de rendição. Ela sabia que sua voz era áspera de gritar e devia parecer sinistra. Suspirando de alívio quando um grande e belo lobo casca de árvore, que ela sabia era Rane surgiu ao lado dela, descansou a mão sobre ele, usando-o para segurá-la, quando disse. "Oi. Eu não vou te machucar, prometo. Todos os monstros estão mortos, eles se foram agora. Eles não podem te machucar novamente. Meu nome é Kirby. Meus amigos e eu vimos aqui para ajudá-los. Nós vamos levá-lo para um lugar seguro, onde há abundância de água e comida." Uma das crianças se animou pelo que ela continuou. "Há luz do sol lá em cima. Eu vou tirar vocês daqui. Prometo que não vou te machucar."

O mais velho do grupo, que parecia ser o líder falou bem baixinho. "O que é isso com você? É realmente grande."



Ela forçou um sorriso. "O que você acha que é?"

O menino olhou para Rane e deu um passo hesitante a frente. "Parece realmente um grande cão. Eu não vi um cachorro grande em um longo tempo, porque estive aqui há muito tempo."

Kirby sabia que havia lágrimas escorrendo pelo seu rosto quando ela perguntou: "Você gostaria de vir comigo e sair daqui?"

O menino olhou atrás de si para as outras crianças, então se virou e deu um olhar realmente bom nela. Ele parecia se concentrar quando perguntou: "Você vai nos machucar?"

Kirby forçou outro sorriso. "Não. Estou aqui para te salvar."

O menino olhou para as outras três crianças, acenou com a cabeça, em seguida, virou-se para Kirby. Ele levantou uma sobrancelha quando perguntou: "Eles são os cães que você trouxe?"

Kirby pensou sobre a resposta, porque algo não parecia certo. De todas as perguntas que pensou que ele poderia fazer essa não era uma delas. Sabendo que precisava andar com cuidado para ganhar a confiança das crianças, ela disse: "Eles são muito especiais, e nunca iriam machucá-lo."

O menino deu um pequeno passo para frente. "Você está dizendo a verdade. O que eles são?"

Ela franziu o cenho para o fraseado estranho. "Bem, eles são especiais. O que você faria se eu lhe dissesse que Rane aqui é um lobo?"

Os olhos do menino se arregalaram, e uma das crianças ficou sem fôlego. O menino que falava sorriu. "Ele é um lobo amigável?" O menino olhou para trás. "Você tem muitos deles."

Kirby lentamente virou-se para ver os lobos: vermelho, cinza, marrom escuro, branco e castanho. Della também ficou com Eva e algumas outras pessoas que ela não conhecia. Ela se



virou para as crianças. "Todas essas pessoas vieram para ajudar a salvar a todos aqui e trazer tudo a superfície, para que vocês possam ver o sol e a água."

O menino foi até as outras três crianças e pegou a criança mais nova, que não poderia ter mais do que três. Ele era uma coisa pequena. "Vamos lá, ela estava dizendo a verdade o tempo todo."

Kirby chutou-se mentalmente. Ela devia ter percebido que ele era um detector de verdade. As quatro crianças caminharam lentamente em sua direção. Seu irmão Logan deu um passo em direção a eles, mas ela colocou o braço para detê-lo e disse: "Eles precisam vir por si só, irá ajudar a construir a confiança."

O menino virou-se para ela e apontou para a menina mais velha que adivinhou estar em torno de sete. "Esta é Renee." Ele, então, mudou-se para a menina segurando a mão de Renee. "Essa aqui é Brat."

Kirby suspirou, olhando para o menino quando disse: "Eu ouvi direito? Do que você a chamou?"

"Brat, que é o que a chamei, e ela era muito pequena para saber o nome dela quando a trouxeram aqui."

Kirby balançou a cabeça enquanto as lágrimas escorriam pelo seu controle. Della entrou e desceu ao nível dos olhos com a menina que chamava Brat. Lágrimas rolavam pelo rosto de Della quando disse: "Oi, querida. Poderia dar-lhe um novo nome?"

A menina assentiu hesitante, e Della continuou: "Eu acho que você se parece com a Miss Molly, assim o que sobre Molly?"

A menina sorriu, e Della disse: "Oi, Molly. Meu nome é Della, e Kirby aqui apresentou-se, mas aquele homem ali é Logan, e, por último, como você ouviu, esse lobo é Rane. Vamos lá, há muitos por aí que são como Rane para encontrar."

Della estendeu as mãos, e Renee e Molly a tomaram hesitante. Eles saíram da sala arrastando Della. O menino que Kirby estava conversando se virou para ela.



"Oi, Kirby. Meu nome é Mick, e esse aqui é *Useless*¹, bem, isso é o que eles chamavam, mas eu o chamava de Blue, porque seus olhos me lembram o céu, eu me lembro."

Kirby sorriu para Mick. "Eu gosto disso, que tal ficar com Blue? Eu gosto muito mais do que o outro nome."

Os garotos assentiram. "Vamos mesmo lá fora?"

"Sim. Haverá um monte de gente, e mais lobos. Eles são todos simpáticos, e estão aqui para ajudar. Você está pronto para sair agora?"

Ele balançou a cabeça e seguiram Della fora do túnel lentamente. Quando chegaram ao topo, os meninos seguraram as mãos com mais força, e ela pôde ver lágrimas rolando pelo rosto de Mick. Ela se virou para encará-lo. "Não há problema em ter medo. Se você quiser, eu poderia levá-lo e Blue e levar vocês." Ela estava exausta, mas sabia que poderia reunir a força, especialmente se ele precisasse do conforto. Mick olhou de cima a baixo, e Kirby endireitou o melhor que podia. "Eu sou muito mais forte do que pareço."

Ele não disse nada apenas se aproximou e parou na frente dela e assentiu. Ela pegou Mick, colocando-o em um quadril, em seguida, ela pegou Blue, colocando-o no outro. "Quando formos lá fora o sol vai ser brilhante, então se você não quer ferir seus olhos enterre seu rosto no meu ombro."

Eles assentiram, enterrando seu rosto quando a porta se abriu e ela saiu para o sol do meio-dia.

¹ Inútil.



CAPÍTULO 14

Eles haviam montado seis extragrandes tendas, e as pessoas estavam correndo por toda parte. Parecia caos controlado. Três das grandes tendas foram postos médicos. As outras tendas foram fundamentos militar.

Os meninos se agarraram a Kirby, mas de vez enquanto eles espreitavam para fora de estar enterrado em seu ombro. Kirby continuou a seguir Della que foi para uma grande, aberta, arejada tenda onde vários outros lobisomens e pessoas assustadas se levantaram, levando tudo dentro. Della mudou-se para um canto com quatro cadeiras e sentou-se com a menina mais nova no colo. Kirby seguiu, sentando-se lentamente com sua preciosa carga. Olhando para cima, ela notou Rane falando à sua mãe, em seguida, decolando.

"Os médicos podem vir e verificar as crianças, ou vamos esperar até que eles são confortáveis e em casa?"

Della sorriu e acenou para os meninos que estavam sentados e olhando em volta com sorrisos em seus rostos. "Eu acho que é melhor se nós os levarmos para casa primeiro e ter os médicos olhando-os lá. Deixe-os desfrutar de sua liberdade por agora."

"Nós realmente estamos salvos." Disse Mick. Algumas lágrimas rolavam pelo seu rosto.

Blue estava pulando para cima e para baixo sobre ela, e um estremecimento involuntário escapou. Blue hesitante desceu, ainda segurando seu braço, enquanto tentava girar em círculos. Mick se juntou a ele. O sol brilhava, e os meninos e meninas passaram por fora da abertura da barraca. Lágrimas rolavam pelo rosto de Kirby, e ela suspirou de alívio quando braços musculosos familiares vieram ao redor dela. Rane se inclinou e beijou-lhe a testa.



"Ruivinha, você fez bem. Olhe para eles desfrutando de sua liberdade. Você ajudou a dar-lhes isso. Estou tão orgulhoso de você. Desculpe, que tentei impedi-la, não querendo que você lutasse. Eu deveria ter pego mais de Faith em você. Foi incrível, e eu não sei o que teria feito sem você."

Ela levantou-se e virou-se em seus braços, acenando para Della quem andou até ficar pelas crianças, que estavam dançando à luz do sol. Ela sorriu para ele.

"Você está perdoado. Toda essa experiência abriu meus olhos de muitas maneiras. Ele me fez olhar de novo e pensar sobre as metas que tenho. Você estava certo, eu não estava preparada, mas..." Ela estendeu a mão e tocou-lhe os lábios para impedi-lo de falar. "Se não fosse por eu saltar para essa situação, não sei se poderia saber o meu potencial para o meu dom. Eu definitivamente sei que minha confiança não teria tido esse enorme aumento. Eu amo o fato de que ajudei a salvar todas essas pessoas, e, Rane, você foi fantástico em ação."

Ele a beijou suavemente nos lábios enquanto sussurrava: "Você fez bem, ruivinha, pode deixar ir agora. Deixe tudo ir."

Assim que ele disse isso Kirby respirou fundo e entrou em colapso em seus braços, sua adrenalina finalmente se esgotando. Rane a pegou e sentou-se na borda de uma cadeira, virando para que ela pudesse ver Della e as crianças.

"Como é que a sua mãe ainda está de pé? Ela mal tem uma contusão."

Rane a abraçou mais apertado. "Genes lobisomem. Ela vai estar completamente curada por esta noite."

Kirby gemeu e se aconchegou mais perto, fazendo uma careta quando seus próprios machucados e cortes feitos fizeram a si mesmos conhecidos. Ela lutou para ficar acordada enquanto observava as crianças. Olhando em volta, novamente, levantou-se e gritando de dor, e disse: "Onde estão os meus irmãos? Eles estavam atrás de mim, eu tenho certeza."

Ela tentou chegar mais longe dos braços de Rane, mas ele a puxou de volta para baixo e segurou-a com mais força. Ele beijou ambas as bochechas, e então seus lábios novamente



suavemente antes que disse: "Eles estão sendo medicados e sendo visto por um médico. Eu verifiquei-os rapidamente antes de voltar para você, vão ficar bem. Vão estar doloridos, porém, apesar de Hayden ir se sentir melhor muito mais cedo do Logan, graças a Sandra." Ele beijou-lhe os lábios novamente. "Vamos ter uma pessoa extra neste fim de semana, Sandra acoplou a Hayden."

Kirby riu. "Eu pensei que era estranho quando a mulher ficou louca para proteger Hayden. Pobre Sandra."

Kane riu. "Mais como pobre Hayden, porque Sandra foi morrendo por um companheiro. Ela não vai tomar qualquer besteira. Desculpe, querida, você percebe que ele agora terá todas as vantagens que você tem."

Kirby gemeu. "Eu estava tão ansiosa para conseguir a chance de finalmente derrotá-lo em alguma coisa."

Ele riu novamente e abraçou-a com mais força. Sentaram-se por mais quinze minutos em silêncio, apenas curtindo observando como outras quatro crianças se juntaram as outras na dança.

"O que vai acontecer agora, Rane?"

Ele suspirou. "Eu deveria estar falando com o líder militar e o trabalho, não sentando aqui com você. É só que estou com você, me faz tomar um fôlego e aproveitar a vida, ter tudo dentro. Pela primeira vez na minha vida eu não tenho carreira na mente."

Kirby não se conteve, estendeu a mão e puxou seu rosto para o dela, beijando-o lentamente, traçando os lábios até que eles abriram e sua língua encontrou a dela. Eles se afastaram quando ouviram oito 'eca' diferentes e risos.

Rane sorriu quando Kirby corando virou-se para a multidão. Ele era o homem mais sortudo por tê-la por sua companheira, ela era tudo e mais do que esperava, ela era o seu par



perfeito. Ele sabia que tinha caído loucamente apaixonado por ela. Se perguntou se ela sabia o poder que tinha sobre ele.

Rane nunca se sentiu tão bem em sua vida, mesmo com as costelas quebradas, braço quebrado, moído e cortado. As crianças estavam perguntando a Kirby sobre seus poderes especiais, enquanto estavam dizendo o deles. Ele riu quando ela chamou Duncan e Tristan que vieram com muita relutância, não parecendo muito felizes, mas logo que viram as crianças deram a sua plena cooperação, e ele sentiu Kirby suspirar nos braços. Ela teve-os fazendo todo tipo de coisas para divertir as crianças.

Sua mãe se afastou por um tempo, depois voltou para levar as crianças até suas novas casas. Rane podia ver que as crianças estavam exaustas de toda a emoção, e ele sabia que Kirby não estava muito melhor. Ela agora estava encostada bem de costas para ele, e poderia dizer que ela não estava usando seus poderes sobre Duncan e Tristan; eles estavam agora a fazer coisas para divertir as crianças vendo o estado em que estava.

Sua mãe sussurrou: "Vamos sair, ainda terão de limpar, fazer alguma coisa sobre o fechamento e destruir todos os túneis. Arden, Devlin, Jamie, e Griffen vão resolver com os militares para que você possa ficar com Kirby. Nós vamos acomodar as oito crianças na minha casa, Ava está lá e eu tenho as irmãs mais novas para ajudar. Eu acho que Grace e Sophie vão gostar de ajudar também. Falei com algumas pessoas anciãs, que estão ansiosas para ajudar, até pediram para adotar algumas das crianças, o que é uma notícia positiva. Vamos chegar em casa, já que todos estão esgotados. Kane não deixou Faith de lado, levando-a em todos os lugares, e Tray não é melhor. Você deve estar muito orgulhoso de Kirby. Ela foi incrível."

Ele sorriu e ficou com Kirby em seus braços. "Obrigado, mãe. Vamos entrar na van."



CAPÍTULO 15

Eles chegaram em casa com o sol sobre a água. Kirby tinha insistido em ficar na casa de seus pais para ajudar com as crianças. Quando eles finalmente foram na cama, ela se aconchegou nele e tentou beijá-la e senti-la. Kirby lhe deu um tapa, ficando vermelho brilhante quando declarou: "Estamos na casa de seus pais, de modo nenhum isso é engraçado."

Estava lá e assistiu-a dormir, pensando no milagre que ela era para ele. Ele finalmente derivou para dormir com a mão sobre a barriga, onde seu filho crescia.

Na manhã seguinte, acordou com as gargalhadas de crianças, música, cantoria e gritos. Ele sorriu quando Kirby se aconchegou nele. "Não, só me dê mais dez minutos. Eu serei boa, prometo."

Rane riu. "Realmente, ruivinha? Quão boa?"

Ele pressionou sua ereção dura como pedra entre as bochechas de sua bunda, e ela gemeu, balançando o traseiro, aninhando em seu pênis como ela queria. Ele rosnou e mordeu sua orelha e mudou-se para baixo de seu pescoço. Kirby arqueou contra ele, gemendo. "Adoro acordar de manhã agora. Há sempre alguém feliz em me ver."

Ele riu e se virou para encará-la mostrando-lhe o quão feliz estava. Fixando sua boca sobre a dela, suas mãos se moveram lentamente até seu estômago tenso a sua coisa favorita. Ele gentilmente pegou um mamilo pontudo, e ela gemeu e se moveu mais perto que pode conseguir, esfregando-se nele.

Eles gemeram juntos quando ouviram sua mãe chamar pela porta. "Rane! O General foi chamando, acho que você deveria chamá-lo de volta, antes de sermos invadidos pelos militares. Ah, e Kirby, querida, seus irmãos chamaram. Você deve chamá-los, eles pareciam muito desesperados."



Rane suspirou e beijou Kirby novamente antes de responder sua mãe. "Ok, estamos levantando. Estaremos em dez minutos."

Sua mãe riu. "Apenas lembre-se que você está em uma casa cheia, com crianças."

Kirby escondeu o rosto em seu ombro. "Eu estou tão envergonhada, que me transformei em uma maníaca sexual."

Ele saiu da cama, rindo, puxando-a com ele. Uma hora depois eles estavam lá embaixo e Rane estava chamando Arden, Griffen, e Devlin. Ele precisava encontrar e conversar com eles. Rane já sabia que tinha uma companheira que não seria capaz de manter-se com seu horário de trabalho extenuante. Ele tinha amado dezoito horas por dia de trabalho, mas agora que amava mais alguma coisa, e queria ter um tempo com ela. Rane ia fazer algo que nunca tinha feito antes, pedir ajuda, abrir mão de funções de trabalho. Sabia que depois da noite passada com Cullen encontrando sua companheira e o estado que ela estava, Cullen estaria cortando suas horas de volta também.

Rane encontrou Griffen, Devlin, e Arden – que parecia merda – no lugar especial de Faith no bosque. Rane pigarreou, odiando a ideia de que seus irmãos teriam de se envolver mais. Ele fechou os olhos e cabelo vermelho de bombeiro de Kirby e seu rosto sorridente, junto com seus grandes olhos castanho, passou diante. Ele sorriu quando abriu os olhos, sabendo que estava fazendo a coisa certa. Precisava parar de ser um viciado em trabalho.

Ele ficou surpreso ao ver que Cullen tinha se juntado a eles. Rane não sabia quem parecia pior, Arden ou Cullen. Rane ergueu a sobrancelha para Cullen quando ele disse: "Eu não me importo se ele é o General, se chamar mais uma vez, vou lhe enfiar o telefone no traseiro."

Rane sorriu, porque sabia que o sorriso no rosto do Cullen era cem por cento sério. Ele acenou para Cullen. "É bom que você esteja aqui, porque eu vim para discutir o trabalho. Nós dois temos companheiras agora, não podemos fazer 18 horas nos dias mais. Não estou



dizendo que não há ninguém qualificado o suficiente para assumir o nosso trabalho, eu sei que se Devlin e Arden e todos nós compartilharmos o trabalho..."

"Eu vou ajudar também, assim como Jamie."

Rane jurou quando se virou para ver seu irmão Kane e Jamie se juntando a eles. Kane tinha um olhar feroz em seu rosto, como se tivesse acabado de fazer alguma coisa. "Que porra é essa que você fez, Kane? Você é Alpha, não militar. Você nem sequer participou do trabalho de campo. Você estava na unidade médico militar."

Kane riu. "Isso é o que eu deixei que todos pensassem. Eu falo sério. Vamos todos ajudar, e mostrei ao General e um par de outros chefes do exército humano quem está realmente no comando."

Rane e Cullen juraram. "Kane, precisamos estar em boas condições com eles."

Se possível o sorriso de Kane ficou maior. "Oh, nós estamos no melhor pé, e o que eu estou prestes a dizer-lhe é extremamente confidencial. Eu não estaria dizendo a vocês se Faith não tivesse me dito, que todos vocês precisam saber. As cinco pessoas no poder... Três dos cinco são lobisomens e dois paranormais, e que é apenas na *Austrália*. A maioria das pessoas no poder na *América* também são lobisomens ou seres sobrenaturais. Cada país neste continente tem pelo menos dois lobisomens no poder."

Nossa. Rane sabia que eles estavam infiltrados em todos os lugares, mas não tão longe. Antes que ele tivesse a chance de envolver sua mente em torno de tudo o que Kane tinha acabado de lhe dizer, Devlin se intrometeu.

"Então por que diabos eles têm sido tão insistentes, dando-nos cinquenta novos recrutas para treinar, se o poder são lobisomens e paranormais?"

Kane suspirou. "Porque ainda temos que ouvir os outros, e é nosso dever proteger a humanidade, mas eles precisam de, pelo menos, serem capazes de ajudar a proteger a si mesmos. Faith me disse esta manhã que precisamos crescer e nos ramificar, se vamos ganhar esta guerra."



Todos os cinco lobisomens geraram, porque sabiam que quando Faith disse coisas assim, eles foram para grandes mudanças.

Kirby olhou com admiração para a casa concluída. Era sexta-feira de manhã e ela não podia acreditar que estava olhando para a mesma casa. A casa parecia que era meses de idade, até os parapeitos das janelas foram pintados. Estrados amarelos fizeram um caminho da garagem, que estava ao lado de uma garagem dupla.

Os braços de Rane vieram ao seu redor. "Este é o parque de estacionamento de um visitante. Bem, é realmente estacionamento para seus pais, já que todos nós sabemos que vivem perto o suficiente para caminhar."

Kirby transformou-se em seus braços, ficou na ponta dos pés, e puxou seu rosto abaixo para que ela pudesse beijá-lo. Sorrindo contra os lábios dela, ele a pegou. Ela gritou quando agarrou a bunda dela, apertando-a.

Kirby riu. "Eu te amo. Você é tão bom para mim. Eu amo todas as pequenas coisas que faz para mim. Eu te amo."

As mãos de Rane congelaram em meio aperto, até mesmo o sorriso em seu rosto congelou, a única coisa que mudou foram os olhos, eles brilhavam quando procuraram seu rosto. Ele pareceu voltar a si mesmo quando ela começou a ficar com medo de que talvez não deveria ter dito nada, mas tinha apenas saído.

Ele sorriu tão grande. "Diga isso de novo."

Kirby deu um suspiro de alívio e sorriu. "Dizer o que de novo?"

Rane riu, colocando sua boca sobre a dela e tomando seu tempo quando traçou os lábios antes de sugar o lábio inferior em sua boca. Rane rosnou quando ela mordeu o lábio inferior e as suas línguas se encontram, imitando a dança do amor.



Rane moveu contra a porta da frente, em seguida, puxou seu vestido de verão acima de sua cabeça. Sua própria camisa seguiu, caindo em algum lugar no chão. Ela não podia desfazer os botões de sua calça jeans rápido o suficiente, e deu um suspiro de alívio quando foram desfeitas. Sua ereção espessa apareceu livre. Tremendo em antecipação, ela moveu a mão para cima e para baixo em seu peito musculoso, dando a seus mamilos uma mordida fraca e amando quando o deixava louco. Kirby adorava quando ele ficou todo dominante.

Ele tirou sua boca da dela e olhou em seus olhos. "Mulher, você me queima, toda vez que eu te toco, me pego em chamas."

Rane rosnou, empurrou-a contra a porta, e mergulhou em linha reta para sua boceta. Sua cabeça caiu para trás contra a porta enquanto a chupava, puxando o nó ereto em sua boca, rosnando, o que causou arrepios pulsando através de seu corpo. Sentiu a sua boceta convulsionar e sabia que ela estava encharcada. Deus, amava seu rugido, era tão sexy.

Ele gemeu contra sua vagina enquanto lambia seus sucos. "Oh, Rane, por favor, eu vou... Ah, faça-me..."

Rane rosnou novamente e acrescentou um dedo de espessura para se juntar a sua língua.

Sua mão desceu para segurar seu cabelo enquanto ele beliscou seu clitóris e acrescentou um segundo dedo, o que a fez desfeita. "Ahhh, eu adoro essa tua boca."

Rane sorriu, e ela poderia se ver o brilho contra seus lábios. Ela estremeceu quando ele lambeu os lábios, em seguida, trouxe seus dedos para cima, sugando-os limpos, gemendo. "Delícia, você tem um gosto tão bom."

Ela o puxou de volta acima pelos cabelos, para que pudesse mostrar-lhe o quanto apreciava. Tomando a boca para a dela, alinhou sua boceta com seu pau e deslizou para baixo. Traçando sua boca e provando-se sobre ele, ela esfregou seu corpo contra o dele.

"Eu amo tudo sobre você, Rane. Seu corpo pode fazer um deus grego com ciúmes." Ela sorriu. "Eu amo que isso é tudo meu, você é todo meu. Se encaixa em mim perfeitamente."



Ela apertou sua boceta, e sua testa caiu contra a dela, e ele gemeu.

Ela continuou, querendo deixar claro o que sentia por ele. "Eu amo o jeito que você sempre se certifica de que estou feliz, satisfeita em primeiro lugar, mas o que mais amo é o seu amor por mim em tudo que faz." Ela olhou em seus olhos. "Eu amo o jeito que você trata os meus irmãos, especialmente Logan. Ajudando com a minha luta, cozinhando para mim, e apenas fazendo as coisas como colocar uma garagem e passagem oculta, então meus pais podem visitar. Estas são apenas algumas das muitas razões pelas quais eu te amo."

Ele riu e empurrou-a contra a porta. Suas mãos estavam pegando seus seios e movendo lentamente para tocar seu rosto. Ela olhou em seus olhos azuis elétricos, e brilhavam enquanto ele falava. "Eu sou o homem mais sortudo do mundo por ter você. Sem você, eu ainda estaria vazio, dezoito horas por dia de trabalho. Você é o meu mundo a partir do momento que a vi pela primeira vez. Eu não conseguia entender o quão sortudo sou, como você é perfeita para mim. Nunca amei alguém como eu te amo. Eu nunca vou amar mais ninguém. Estou tão orgulhoso de você, e nunca vou ter o suficiente. Você, Kirby Wolfen, é meu tudo."

Lágrimas escorriam pelo rosto de Kirby.

Rane beijou-as. "Ruivinha."

Ele beijou-a. Kirby o beijou de volta, sentindo-se melhor que já havia sentido em sua vida. Não era mais uma tarefa simples. Ela tinha aprendido a usar seus poderes, e era mais poderosa do que nunca. Ela também aprendeu a manter-se para si mesma e falar contra seus irmãos, tinha até mesmo colocado um lobisomem duro em seu lugar. A velha Kirby nunca teria feito nada parecido.

Quando Rane mudou-se novamente, ela sorriu, amando sua nova liberdade e sua nova confiança. Kirby arqueou quando Rane sugou um mamilo em sua boca. Ela estendeu os braços em volta para segurar a cabeça. "Rane mais rápido, mais forte. Faça-me gritar."

Ela sentiu seu sorriso contra sua pele. "Seu desejo é uma ordem."



Seu riso se transformou em um grito quando ele se moveu e mordeu seu ombro, seu pau batendo em casa. Kirby gritou seu orgasmo quando Rane rugiu, batendo nela e travando. Ele a empurrou contra a porta enquanto rachava, caindo aberta, e Kirby riu com um gemido.

"A melhor coisa que eu fiz foi me mover."

Rane a beijou e levou-a para o seu quarto.



EPÍLOGO

O corpo de Logan ainda doía todo, e ele não estava ansioso para isso. Olhou para a casa de Rane novamente. Lobisomens do caralho! Sua família estava sendo invadida por animais. Sua irmã mais nova, que antes de tudo isso era tímida e quieta, e teve de admitir era uma tarefa simples, já estava acoplada a um lobisomem e usando seus poderes para ajudar a salvar o mundo. Ela estava fora de sua concha tímida, saída. Ele admitiu para si mesmo que estava orgulhoso dela, e supôs que, se tivesse de se casar, ou ter companheiro, ou qualquer merda que eles chamam, pelo menos era alguém que ele meio que gostava e respeitava.

Logan caminhou em direção aos seus pais, movendo-se lentamente, de modo que não os assustasse com o seu corpo golpeado e ferido. Sua mãe o abraçou e ele cerrou os dentes para não estremecer de dor. Seu pai concordou, mas mesmo seu pai não conseguia parar de olhar para os lobisomens.

O olhar de Logan caiu sobre seu irmão, e franziu a testa. Hayden, que estava em pior condição do que ele, estava andando hoje parecendo que não tinha quase morrido. Logan olhou para a quente, alta, loira sorrindo e basicamente comendo seu irmão acima.

Logan balançou a cabeça pensando, Deus, os seres humanos são idiotas. Como não poderíamos ter descoberto que existiam lobisomens? Um grupo de mais de, ridiculamente, duzentas pessoas de boa aparência que vivem juntos devem chamar a atenção para si mesmas. Ele foi sacudido fora de seu devaneio, quando Rane deixou escapar que Kirby estava grávida, e em pouco mais de seis meses haveria uma nova adição.

Ele culpou a dor que ainda se encontrava quando disse: "O quê! Podemos cruzar com animais?"

Rane rosnou, e assim fez a loira gostosa.



Sua mãe engasgou com ele e fez uma careta quando ela usou seu nome completo. "Logan Jonathan Brown, eu não criei você assim."

Ele suspirou e olhou para o seu irmão, e ficou chocado ao vê-lo olhando para ele com um olhar de decepção.

Logan se virou para sua mãe. "Você não pode me dizer que está feliz que sua única filha se casou/acoplou a um lobisomem, um ser que se transforma em um animal?"

O rosto de sua mãe era vermelho quando se virou para Rane, em seguida, a loira quente. "Eu sinto muito." Ela, então, virou-se para Logan e bateu-lhe na cabeça. "Esses... Seres, nos mantem seguros, eles têm desde o início dos tempos, e eu não me importo com quem a minha filha..." Ela se virou para Hayden. "...Ou filho escolheram, desde que eles estejam felizes."

Ele olhou para seu irmão mais uma vez, que sempre estava em suas costas, mas hoje ele estava com o braço em volta da loira. Hayden estava olhando para a loira da mesma maneira que ela estava olhando para ele.

"Não, não, não você também. Foda-se!" Logan se virou e saiu pela porta.

FIM



ACESSE O BLOG: <http://angellicas.blogspot.com>



Próximos:

